FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 29 DE FEVEREIRO DE 1964

ANO 43.° — NÚMERO 14 801

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## Projectou-se um atentado (com um piloto suicida) contra Lyndon Johnson

### —segundo «fontes bem informadas»

**WASHINGTON, 29 — (R.) — Fontes bem informadas revelaram, a noite passada, terem sido tomadas importantes disposições de segurança para proteger o presidente Johnson, na quinta-feira, na Florida, a seguir a uma informação de que um aviador suicida cubano tentaria lançar-se com o seu aparelho de encontro ao avião presidencial.**

**As mesmas fontes disseram ainda que os serviços secretos receberam há uma semana uma informação de que um piloto cubano poderia fazer tal tentativa ou de que um míssil cubano poderia ser lançado contra o avião presidencial.**

**As referidas fontes acrescentaram que as precauções tomadas para proteger a vida de Johnson pareceram ser as mais severas já estabelecidas para proteger um presidente em tempo de paz.**

**A CASA BRANCA RECUSA-SE A COMENTAR A INFORMAÇÃO**

WASHINGTON, 29 — (F. P.) — A Casa Branca e os serviços secretos presidenciais recusam-se a comentar a informação — relatada pelo «Miami Herald» — de que as disposições de segurança aplicadas durante a estadia do presidente Johnson na Florida foram consequência de rumores no sentido de que um piloto suicida cubano tentaria precipitar-se com o seu avião de encontro ao aparelho presidencial. O mesmo jornal, indicando que os serviços secretos da Casa Branca tinham conhecimento de tais indicações há mais de uma semana, mencionou também a possibilidade de um atentado, mediante um foguetão com base em Cuba.

O informador da Casa Branca, Pierre Salinger, interrogado pelos jornalistas, disse que não «desejava comentar qualquer das suposições a propósito dos acontecimentos». E acrescentou: «Tomaram-se disposições de segurança por razões justificadas e suficientes. Falar mais no caso, presentemente, seria contrário ao interesse nacional».

O «Miami Herald» escreveu que se haviam tomado todas as disposições em cinco aeródromos diferentes da Florida, por ordem da Casa Branca, em relação com o poiso do avião presidencial, isto com o propósito de só vir a saber-se á ultima hora o sítio exacto da chegada de Johnson.

**CASAMENTO DE «BEATNIKS» — Em Sidney, na Austrália, teve lugar um casamento em que a noiva, Mary Mischlewski, de 19 anos, ia descalça e de «blue jeans»... O facto explica-se pela informalidade dos noivos e dos convidados. Não havia trajo obrigatório e, como toda a gente presente era «beatnik» (versão americana do pseudo-existencialista francês), apareceu tudo sem gravata e com a vestimenta menos «burguesa» deste Mundo**

## A conferência de pesca deve terminar segunda-feira

LONDRES, 29 — (F. P.) — A conferência europeia de pesca, reunida nesta cidade desde 26 do corrente, termina depois de amanhã com a assinatura de uma «acta final» e com a eventual publicação do texto da convenção relativa aos limites da pesca — afirma-se de fonte informada.

Nos círculos britânicos próximos da conferência espera-se que dez a doze países — Portugal, Grã-Bretanha, os «Seis», Irlanda, Espanha e, eventualmente, a Suiça e a Austria — tornarão publico o seu propósito de assinar a convenção que fixará em doze milhas da costa os limites da pesca, embora estipule entre seis e doze milhas uma zona reservada exclusivamente aos pescadores dos países signatários, cuja faina nessa zona seja tradicional.

No final dos trabalhos, ontem, afirmava-se de fonte competente que a Islândia e a Noruega se recusariam a aderir á convenção, julgando-se também improvável a adesão da Dinamarca e da Suécia. Estes dois ultimos países quereriam evidenciar desta forma, a solidariedade do grupo escandinavo.

## PREPARA-SE A EXPULSÃO DOS GOESES NO QUÉNIA

NAIROBI, 29 — (A. N. I.) — A assembleia Nacional do Quénia aprovou, ontem, uma lei permitindo a deportação de «pessoas indesejáveis», sem recurso aos tribunais. Nos círculos parlamentares afirma-se que esta disposição visa, particularmente, os goeses e sul-africanos fixados no Quénia.

Os mesmos informadores acrescentaram que a nova lei tem em vista os imigrantes que adquiriram a nacionalidade queniana, mas desenvolvem «actividades subversivas» a favor do seu país de origem, neste caso Portugal e a África do Sul.

**FESTA EM JOHANNESBURG**

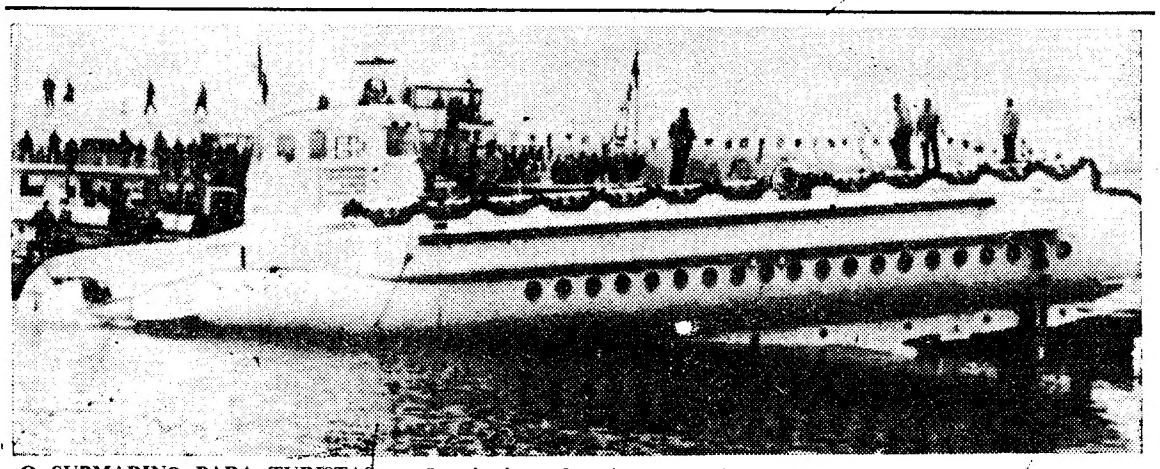
JOHANNESBURG, 29.—(A. N. I.) — No salão da Câmara Municipal realizou-se um baile de gala, comemorativo do XXV aniversário da Associação da Colónia Portuguesa.

Assistiram cerca de 400 pessoas, sendo convidados de honra o cônsul-geral de Portugal, dr. Pedro Corte-Real Pinto, e o industrial Manuel Vinhas, de visita à África do Sul.

## Devem ir muito além dos calculados 80 mil contos os prejuizos que resultam dos sismos na ilha de S. Jorge

**VILA DA CALHETA (Ilha de São Jorge), 29. — É muito superior, de facto, aos 80 mil contos, a princípio calculados, o valor total dos prejuizos causados em São Jorge pelos sismos, conforme se pode desde já concluir em face da estimativa completa que está a ser elaborada pelo**

(Continua na página central)



**O SUBMARINO PARA TURISTAS — O primeiro submarino para turistas, quando era lançado á água, anteontem, no Lago de Genebra. O «mesoscafo» — como é denominado este tipo de submersível para profundidades médias — tem lotação para 40 passageiros, além de dois tripulantes: o capitão e uma hospedeira. O preço do bilhete para um mergulho de 40 minutos é de cerca de 265 escudos**

## Nota do dia

**O DOGMA**

**As conferências de Imprensa, concedidas quer por ministros, quer por chefes de Estado ou simples chefes de serviço, tornaram-se um processo corrente, e indispensável, de contacto e de convivio entre os dirigentes e os responsáveis pela formação da opinião pública e não podem deixar de contribuir para o esclarecimento dessa opinião. Assim o entendeu entre nós o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, cujo exemplo nunca é demais pôr em relevo para estímulo de uns e edificação de outros. Não quer dizer que as opiniões expendidas nessas conferências sejam aceites pelos jornalistas como dogmas, de que não lhes é permitido discordar. Os jornalistas pretendem apenas ser informados e esclarecidos para formar a sua própria opinião e, por sua vez, informar e esclarecer a opinião pública. Podem não concordar e têm o direito de criticar e discutir, depois, nos seus jornais a razão ou o infundado, as vantagens ou os inconvenientes desta ou daquela política defendida pelos homens responsáveis. Nisto consiste a força e a missão da Imprensa como instrumento orientador da opinião pública. As coisas passam-se deste modo nos Estados Unidos e noutros países onde essas conferências se destinam a esclarecer o público, não deixando, como escreve Lippmann, que «meras hipóteses tomem foros de dogmas definitivos». Há apenas um único dogma aceitável e esse é o da salvação nacional, que deve sobrepor-se a todas as divergências que possam dividir-nos, em vez de contribuir para enfraquecer as razões que devem unir-nos.**

VISADO PELA CENSURA

## O julgamento de Jack Ruby

DALLAS, 29 — (F. P.) — Está a findar a segunda semana do julgamento de Jack Ruby e resta ainda encontrar dois jurados. O dia de ôntem a todos desapontou: numero sem igual de candidatos foram recusados pela acusação ou pela defesa.

Hoje, continuarão os «exames» para apuramento dos ultimos dois jurados. O Ministério Publico encontra-se tão exausto como a defesa, passados quinze dias de interrogatórios fastidiosos.

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## VIAÇÃO DESASTROSA

Durante a noite foram vários os desastres de viação, felizmente nenhum com consequências trágicas. Ao Hospital de S. José recolheram, com várias contusões, os srs. Manuel Gonçalves Tarendo, de 50 anos, Rua Eng. Maciel de Chaves, 9-A, atropelado por um carro naquela artéria; Custódio das Neves Vinagreiro, de 31, de Pinhal Novo, que, próximo de Setubal, foi também atropelado por um carro, e Libertino Dias Gabriel, de 46, Rua Alfredo da Silva, 68-A, que também em Pinhal Novo foi vítima do choque entre a furgoneta que conduzia e um automóvel. Ao Hospital de Santa Maria, contuso pelo corpo o sr. Manuel Monteiro, de 48 anos, cocheiro, residente em Vila Franca de Xira, que, ao passar na estrada entre Porto Alto e a ponte Marechal Carmona, conduzindo duas muares, foi derrubado quando um automóvel colidiu com os animais.

## PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. comendador Tomás de Lima, dr. Jorge de Melo, general Mário Silva e coronel Vítor Novais Gonçalves.

## A EVOLUÇÃO DA AGRICULTURA

**Em Paris reuniram-se os ministros da Agricultura dos países membros da Organização da Cooperação Económica Europeia, tendo assistido, como representante de Portugal o eng. Luís de Azevedo Coutinho, secretário de Estado da Agricultura, que ontem regressou a Lisboa. O tema geral do encontro de Paris foi: evolução da agricultura perante as questões suscitadas pelo crescimento económico.**

**No aeroporto disse o eng. Azevedo Coutinho que a reunião decorrera em ritmo de trabalho agradável e que se «concordara em que a agricultura não pode, por si só, resolver os seus problemas, mas apenas integrada harmónicamente na economia geral». Disse depois: «Resolveu-se, em busca de uma política comum de orientação na parte especificamente agrícola, aprovar linhas gerais de actuação adentro das possibilidades dos países membros. Entre outros aspectos reconheceu-se a necessidade de criar e manter explorações viáveis e capazes de proporcionar um nível de vida ao agricultor e á sua família, mas prevendo uma margem de progresso que possa acompanhar o crescimento de outros sectores. Assim, na questão fundiária, considera-se um mínimo mas não se pode fixar um limite máximo». Adiante disse o secretário de Estado da Agricultura: «Quanto á posição de Portugal — demais honrada com a eleição para a vice-presidência da reunião, por proposta da Holanda e aprovação geral—, devo dizer que se apresenta, sob alguns aspectos, animadora na medida em que temos trabalhado integrado na política agrícola da O. C. D. E., agora melhor definida para alguns sectores. Ainda que os problemas e as dificuldades não sejam iguais para todos os países quanto á sua ordem de grandeza e dimensão das suas projecções, são no entanto, em todos eles, motivo de sérias preocupações, sobretudo no que o futuro pode trazer para a agricultura se os países da O. C. D. E. não conseguirem em conjunto dar-lhes a conveniente solução. A premência de uma marcha no sentido de resolver o problema dos fracos rendimentos na agricultura foi de tal modo reconhecida que o ministro francês, sr. Pisani, propôs que todos os ministros se voltassem a reunir dentro de um ano, se possível, para se avaliar dos progressos efectivos realizados sobre os pontos que tiveram aprovação unanime».**

## O FRIO O MATOU

Setenta e nove Invernos tinham caído já sobre o sr. João Silvestre de Aldeia da Mata, no Leste. Estava bastante doente o ancião e o Fevereiro foi duro, muito duro, com frios e chuvas á mistura. Sentia-se acabar. Ora como o frio apertava, o sr. Silvestre saiu de casa para apanhar lenha e fazer uma fogueira e se aquecer. Ora a família estranhou a demora e quando foi em busca encontrou-o morto, regelado pelo frio.

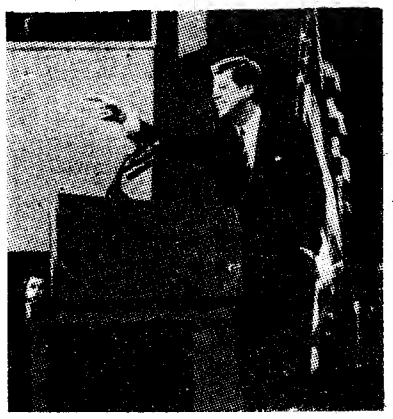

# QUASE ESGOTADA A EDIÇÃO DO LIVRO QUE FALTAVA

PARA NOS ELUCIDAR SOBRE A TRAGÉDIA DE **DALLAS**

O ESCRITOR **JAMES FULTON** ATRAVÉS DA SUA SERENA E IMPARCIAL DESCRIÇÃO TERÁ CONSEGUIDO ESTABELECER A VERDADE? SERÁ OSWALD O VERDADEIRO ASSASSINO DO PRESIDENTE **KENNEDY?**

JAMES FULTON

**ONDE ESTARÁ A VERDADE SOBRE A MORTE DE KENNEDY?**



UM VOLUME PROFUSAMENTE ILUSTRADO

À venda em todas as livrarias e tabacarias do País

Pedidos à Distribuidora:

EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE

AVENIDA DA LIBERDADE, 266 — LISBOA


# Os 30 anos de serviços clínicos do dr. J. Ribeiro da Silva

Nas instalações da Fábrica Lusalite, na Cruz Quebrada, foi hoje homenageado, com um almoço o dr. João Ribeiro da Silva, que durante 30 anos exerceu o cargo de director clínico daquela empresa, dedicando a todo o pessoal, no exercício das suas funções, uma assistência permanente, com alto sentido humano.

Antes da refeição, no posto médico o dr. João Manuel Ribeiro da Silva, filho do homenageado, a convite, procedeu ao descerramento de uma fotografia de seu pai.

O acto foi sublinhado por uma salva de palmas, após o que o eng.º Benard Guedes, director da fábrica, fez o elogio do dr. João Ribeiro da Silva destacando as suas qualidades profissionais, de carácter e de bondade.

Depois, no amplo refeitório do pessoal, ornamentado para o efeito, efectuou-se o almoço, ao qual presidiu o dr. Lucas de Sousa, administrador, e assitiram cerca de cento e cinquenta empregados de todas as categorias.

Na mesa de honra, viam-se também, além do homenageado e de seu filho, os srs.: conde de Alto Marim, administrador e director-geral da fábrica; dr. António Ortigão Ramos e eng.º Jorge Abecassis, administradores; e eng.º José Maria Barreiros, director-adjunto.

Falaram os srs. conde de Alto Marim, dr. Lucas de Sousa e Abílio Alves, em nome do pessoal. Todos puseram em relevo a acção do dr. João Ribeiro da Silva, a favor dos empregados da companhia e dos seus familiares e destacaram a sua personalidade e as suas qualidades de trabalho.

Ao dr. João Ribeiro da Silva, que em breves palavras agradeceu a homenagem, foram oferecidas duas valiosas lembranças, da administração e do pessoal da Lusalite.

# Homenagem ao gerente da Construtora Moderna

O pessoal da Construtora Moderna, Lda., promoveu, hoje, no Restaurante Mónaco, um almoço de homenagem ao sr. João Guilherme de Carvalho Duarte, gerente daquela firma, que há vinte e cinco anos ali exerce, com grande dedicação e competência, a sua actividade profissional.

À volta do homenageado, reuniu-se cerca de uma centena de empregados de todas as categorias, incluindo os componentes da administração, e, durante o repasto, foram-lhe entregues duas valiosas lembranças, uma do pessoal e outra da gerência, pelos bons serviços prestados.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. comandante Sá Linhares, pela administração; Castelo Branco, em nome do pessoal; e Fernando Mantua. Por ultimo, o sr. João de Carvalho Duarte encerrou a série de discursos. Agradeceu a homenagem e pôs em relevo o esforço técnico e administrativo por todos feito, para guindar a empresa ao plano actual, no sector metalo-mecanico, o que possibilitou a sua intervenção em importantes obras, no País e no estrangeiro.

Citou, a propósito, a montagem da refinaria de Luanda, a ampliação da refinaria de Cabo Ruivo, a Siderurgia Nacional, a Petroquímica, os Nitratos de Portugal e tantas outras, em que o trabalho realizado revelou bem os recursos da Construtora Moderna. Concluiu com palavras de confiança no futuro da empresa.

## O núcleo da Mabor foi visitado pelos dirigentes da Ford

Estiveram em Lousado, em visita de estudo ao nucleo industrial da Mabor, o presidente do conselho de administração e o director-geral da Ford Lusitana, S. A. R. L., srs. Joseph Roda e Andrew H. Masset, respectivamente.

A visita daqueles industriais á Mabor relaciona-se com as novas actividades de montagem de automóveis e camiões da Ford Lusitana em Portugal.

Os srs. Joseph Roda e Andrew Masset foram recebidos pelos srs. conde da Covilhã, Carlos Farinha e Ned. L. Diener, respectivamente, presidente e vice-presdente do conselho de administração e director técnico da Mabor.

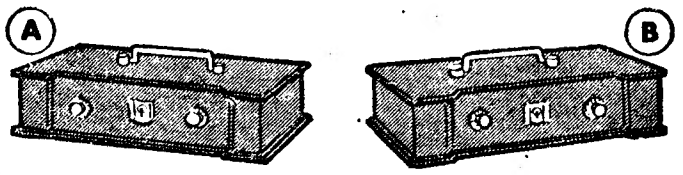

D. L.

CONCURSO DA R. T. P.

**OU SIM OU NÃO**

11.ª SESSÃO
6/III/64
II SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE ☐ VENDE

☐ NÃO VENDE ☐ NÃO VENDE

NOME .....

MORADA .....

**ATENÇÃO**: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5


# O PORTO PELO TELEFONE

## Melhoria do estado do tempo

PORTO, 29.—Nestes dois últimos dias, tem-se verificado uma sensível melhoria no estado do tempo. O rio Douro diminuiu de volume, embora a corrente se mantenha bastante forte.

Na Régua, as águas desceram para 7 e 75 metros, o que faz prever que esteja próxima a sua normalização. Assim, é muito provável que já amanhã se verifique o movimento marítimo normal, com entradas e saídas de embarcações, na barra do Douro.

## Criança queimada

Recolheu ao Hospital de Santo António o pequenito Luís de Jesus da Silva, residente com seus pais, na Vila da Feira, que sofreu graves queimaduras pelo corpo, provocadas por um candeeiro a petróleo.

## Espectáculos de amanhã

AGUIA DE OURO — Ás 21 e 30: «Elas são o espectáculo» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «Farsa de mestre Pathelin» (12 anos).
RIVOLI — Ás 21 e 30: «Rocambole» (12 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Cleópatra» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30: A comédia «O Gato» (17 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «A fronteira da noite» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «As noites loucas do dr. Jerril» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Eclipse» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A águia e o falcão» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e às 21 e 15: «Chegou um anjo» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Gigantes em furia» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Uma gota de mel» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «La Fayette» (17 anos).
ODEON-CINE — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «As aventuras do capitão Wiat» (12 anos).

# VIDA SOCIAL

ANTÓNIO DE SOUSA LARA

Em avião dos T. A. P. seguiu para Luanda o sr. António de Sousa Lara, presidente do conselho de administração da Companhia do Açucar de Angola.

LUÍS LUPI

O director da «Lusitania», sr. Luís Lupi, segue amanhã para a África do Sul, num avião da South African Airways, onde fará demorada visita, a convite do Governo de Pretória.

Este nosso colega de Imprensa ofereceu, ontem, em sua casa, um banquete, para se despedir do embaixador da Republica Sul-Africana, a que assistiram além do ministro da Marinha e do embaixador do Chile e esposa, o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, embaixador José Luis Archer e outras altas individualidades.

# VIDA MUSICAL

**Recital de guitarra por Maria Lívia de São Marcos**

Por iniciativa da Escola de Guitarra Clássica de Duarte Costa, a guitarrista Maria Lívia de São Marcos dá hoje um recital, ás 21 e 45, na Sociedade Nacional de Belas-Artes.


INGLÊS

LIÇÕES POR UM INGLÊS 30$

TEL. 736005


# Linha de SINTRA

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «Um homem e o seu destino» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «A vingança de Lacdamo» e «Tótó procura paz» (12 anos).
CACÉM — *Cinema S. João* — Ás 21 e 30: «Hércules, o conquistador» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* Ás 21: «O grande capitão» e «Viagem de balão» (12 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — Ás 21 e 30: «Paixões violentas» (17 anos).
ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Ás 21: «Norman na Scotland Yard» e «Missão audaciosa» (12 anos).
ODIVELAS — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 30: «Bala sem destino» (12 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Ás 21 e 15: «5 histórias permitidas» e «Série negra» (17 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo*—R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303). *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).
QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)
CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 294034).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).


PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

# ACTUALIDADES MUNDIAIS

### ★ Actividade da Paramount

**WASHINGTON, 29 — A Paramount Pictures celebrou um contrato com as Produções A. C. Lyles para fazer quatro películas sob a égide desta produtora independente, nos estúdios da Paramount, nos próximos dois anos, segundo revelou Jack Karp, vice-presidente executivo dos estudios da Paramount.**

**O primeiro filme a rodar, de acordo com este contrato, será «Stagecoach to hell» em technicolor e techniscope, com Rory Calhoun no protagonista.**

**Este contrato das quatro películas foi celebrado após a última produção de A. C. Lyles intitulada «Convite para um enforcamento» («Law of the Lawless»), com Dale Robertson, Yvonne de Carlo, William Bendix, Bruce Cabot, Richard Arlen e John Agar, e que também será distribuída pela Paramount.**

**Será divulgado brevemente o elenco completo de «Stagecoach to hell».**

### ★ O filme sueco «491» já pode ser exibido

**ESTOCOLMO, 29 — (R.) — O Governo levantou a proibição do ultimo filme sueco, «491», que foi motivo de enormes polémicas, mas efectuou nele vários cortes e decretou que deve ser proibido a menores de 15 anos. Esta resolução seguiu-se a um apelo feito pela companhia produtora, ao rei Gustavo Adolfo.**

**O filme descreve as actividades de um grupo de jovens vivendo á margem da lei e da sociedade e o seu título deriva de uma citação da Bíblia, segundo a qual um homem deve ser perdoado 70 vezes 7 vezes.**

### ★ Um filme de Rosi sobre toiros

**MADRID, 29 — (A. N. I.). — Principiam no dia 17 de Março as filmagens de uma película sobre toiros, dirigida pelo italiano Francesco Rosi, o autor de «Salvatore Giuliano».**

### ★ Éxito de «Zulu»

**WASHINGTON, 29 — «Zulu», uma produção de Joseph E. Levine para a Paramount, conquistou o publico londrino, que esgota diáriamente as sessões do cinema Plaza.**

**A crítica local é unanime em tecer os mais calorosos elogios a esta produção de Stanley Baker-Cy Endfield. Anthony Cooper, no «Daily Express» disse que «Zulu» era um grandioso filme épico, merecedor de 11 medalhas. Cecil Wilson, no «Daily Mail» escreveu: «E' selvagem, escaldante e generoso» nos seus magistrais retratos de oito oficiais e 97 homens do South Wales Borderers na sua luta heróica contra 4000 enfurecidos guerreiros zulus na batalha de Rorke Drift, travada na Africa do Sul em 1879.**

**John Sandilands, no «Daily Sketch» descreve «Zulu» como «agitado e brilhante... um monumento cinematográfico».**

### ★ Os êxitos de «Hud»

**WASHINGTON, 29 — A crítica cinematográfica novaiorquina não está só, no que diz respeito á selecção de Patricia Neal como «A melhor actriz de 1963», devido á sua actuação na distribuição Paramount «Hud — O mais selvagem entre mil». Deste lado do oceano, os seus colegas de Londres, que constituem a «Film Critics Guild», também elegeram Patrícia Neal como «A melhor actriz não britanica de 1963» devido ao seu trabalho em «Hud — O mais selvagem entre mil».**

**Patrícia Neal, que fixou residência em Inglaterra, deslocou-se propositadamente a Nova York para receber o prémio da crítica cinematográfica, que lhe foi entregue no decorrer de um banquete no restaurante Sardi daquela cidade.**

**Paul Newman, Melvyn Douglas e Brandon de Wilde são os restantes protagonistas de «Hud — o mais selvagem entre mil». Martin Ritt realizou a película, segundo argumento cinematográfico de Irving Ravetch e Harriet Frank Jr., que também foram distinguidos pela crítica novaiorquina como os melhores argumentistas do ano.**

### ★ Um elenco famoso em «Sete dias em Maio»

**WASHINGTON, 29 — David Amram escreveu a partitura musical do filme «Sete dias em Maio» («Seven Days in May»), a distribuição Paramount superiormente desempenhada por Burt Lancaster, Kirk Douglas, Ava Gardner, Fredric March, Edmond O'Brien e Martin Balsam.**

**David Amram já estivera anteriormente associado com o realizador de «Sete dias em Maio», John Frankenheimer, nas películas «The Young Savages» e «Manchurian Candidate».**

**«Sete dias em Maio» é uma produção conjunta de Seven Arts Productions com a Douglas Joel Productions e a companhia de John Frankenheimer.**

**O filme é baseado no êxito de livraria de Fletcher Knebel e Charles W. Bailey II, com argumento cinematográfico de Rod Serling.**

### ★ Maria Schell no Teatro

**PARIS, 29 — Maria Schell está a interpretar uma comédia ligeira num teatro parisiense. A grande actriz suíça representará o papel de uma mulher que vive separada do seu marido há anos e está rodeada por uma corte de amáveis admiradores. Maria Schell mostra-se encantada por representar, finalmente, um papel sem lágrimas.**

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A actriz Lili Neves aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo actor Augusto Figueiredo, director da Companhia de Teatro Popular, subsidiada pela Câmara Municipal, para ingressar naquele elenco. A actriz Fernanda Alves foi dirigido idêntico convite, não aceite em face de anteriores compromissos assumidos.
- Os cançonetistas Madalena Iglésias, Paula Ribas e Artur Garcia estão indigitados como atracções da nova revista «Férias em Lisboa», que em breve subirá à cena no Avenida. Os ensaios já começaram sob a direcção do actor Eugénio Salvador.
- A jovem actriz Branca Amorim também deve fazer parte do elenco da comédia que o actor José Gamboa está a constituir para uma próxima apresentação no Teatro Variedades.
- O cançonetista João Maria Tudela vai partir em meados do próximo mês para a Venezuela, para cumprir naquele país um contrato com a Rádio e a Televisão.
- O cómico brasileiro Grande Otelo, anunciou o propósito de voltar a deslocar-se a Lisboa em Outubro próximo com uma grande companhia de revistas já em constituição no Rio de Janeiro.

## NO D. MARIA II

### Últimas representações de «Delírio»

O anuncio das ultimas representações de «Delírio», no Teatro Nacional Dona Maria II, num momento em que o entusiasmo do publico todas as noites se patenteia da maneira mais iniludível, teve o condão de fazer afluir ao prestigioso teatro uma multidão ainda mais interessada. Na realidade, a grande peça dramática, em que Henriette Morineau alcança um dos êxitos mais estrondosos da sua brilhantissima carreira, permanece como um dos mais sensacionais triunfos dos ultimos anos do teatro em Portugal. E não é apenas o valor da grande obra de teatro: as criações do maior merecimento que nela têm as primeiras artistas da companhia vão ficar por muito tempo memoráveis.

## NO MONUMENTAL

### Está em cena uma adorável peça de Achard

Comédia espantosamente desenhada, com situações bem enredadas no fio da história, «A idiota» leva ao Teatro Monumental verdadeiras multidões. O publico, que todas as noites enche a belíssima sala do Saldanha, recordará durante muito tempo a graça e o talento de Marcel Achard, que, com a sua pena, soube criar um verdadeiro monumento do teatro. Encenada por António Lopes Ribeiro, «A idiota» tem no topo do seu elenco interpretativo o nome e a personalidade de Laura Alves, «estrela» da primeira fila e vedeta ímpar da nossa cena. Depois dessa extraordinária actriz, Paulo Renato, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, José Maria Morgado e o actor cómico Humberto Madeira,

(Continua na 6.ª página)

estúdio 58

sentir-se bem é tão simples!

sem dores de cabeça
sem resfriamentos
sem dores reumáticas
com ASPIRINA!

porquê ASPIRINA?
por causa da acção do seu triplo efeito

* acalma as dores
* baixa a febre
* restabelece o bem-estar

e lembre-se
ASPIRINA®

HÁ SÓ UMA, A VERDADEIRA, A LEGÍTIMA, A DA BAYER

depois do café

beba antes uma aguardente moscatel CAMILLO ALVES

CASA FUNDADA EM 1881

BRANDY HUTCHESON
MEDALHA DE OURO

CASINO ESTORIL
APRESENTA TODAS AS NOITES NO «WONDER-BAR»

MILITZA
CARTAZ CINTILANTE DA VIDA NOCTURNA NORTE-AMERICANA

GIL et MARC
IMPRESSIONANTE DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA E EQUILÍBRIO

GINA MARIA
PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO DO FESTIVAL DE ARANDA DEL DUERO

BAILADOS PORTUGUESES
EM COLORIDOS APONTAMENTOS COREOGRÁFICOS DO FOLCLORE NACIONAL

PREÇOS: Sábados consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «OS NOVOS ARISTOCRATAS»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo—25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

# A ÓPERA «CARMEN»
## EM SÃO CARLOS

Pela qualidade, e não só pelo numero de espectadores que se comprimiram no São Carlos, a noite de ontem foi excepcional A nomeada de Grace Bumbry, meio soprano negra, mais ainda do que a ópera de grande atracção, a «Carmen», de Bizet, era o chamariz. Também nós aguardávamos o acontecimento numa expectativa aguçada, pois o cartaz prometia um bom espectáculo — e cantado na língua original da partitura. Acabado o espectáculo, e analisado em esboço de pormenor, muito de bom, há a dizer.

A princípio, parecia que não ia ser iludido o gosto que a nós nos prometíamos com o justo carácter imprimido á orquestra pelo maestro Jean Froment, logo rutilante na abertura da opera; e, o que melhor nos podia satisfazer, foi a fina qualidade dos conjuntos de solistas, comparsas, das figuras principais, culminando no celebérrimo quinteto do segundo acto no qual estiveram congraçados, em volta de «Carmen», Marie Luce Bellary, «Mercedes», Jacques Loreau, «Dancairo», Raphael Romagnoni, «Remendado», juntando-se-lhe a artista portuguesa Maria Cristina Castro. E foram amplamente satisfatórios em todo o resto dos seus papéis os três franceses. Um relevo diferente, mas equivalente, brilhou nas personagens de «Micaela», contrastante com «Carmen», e de «Escamillo», em que o belo estilo do barítono Gabriel Bacquier passou do musculado «Arriero» da «Hora Espanhola» para um toreador de garboso perfil. Na famigerada ária do papel de «Micaela, no terceiro acto, a soprano Jeannette Pilou pôde agradecer uma das maiores salvas de palmas que estrugiram a miude, no decorrer da representação (como se estivéssemos voltado aos «bons» e largos tempos da ópera post-napolitana).

Mas... Mas o coro, que tem muitas e valiosas interferências nesta opera, como é largamente sabido, teve de bater-se com o ingrato trabalho de passar do italiano para o francês, e de submeter-se a uma direcção francesa, também, de pormenorização um pouco diferente do habitual, que podia ter resultado excelente se se chegasse a um acordo. As dificuldades de uma montagem que se quis de grande espectáculo, com critérios quanto a nós errados, agravou a situação, ocasionando momentos nos quais a parte instrumental ia resvalando para a quase indiferença e outros de franca oscilação entre o palco e o recinto da orquestra. Chegados ao ultimo acto, e ao que se pretendeu que ele fosse, façamos de conta que não pudemos ver nem ouvir — desta vez pelo menos...

O que nos espantou, no meio do jogo arriscado, patente logo no primeiro acto, foi o aprumo de Alvaro Malta, no papel de «Zuniga», e a perfeição da sua fonética francesa. Em contra-partida, o tenor Nicola Nicolov, na figura de primeiro plano de «D José», não só pronuncia pior ainda do que, muito desculpavelmente, Manuel Leitão (quanto ao resto, nada mal no papel de «Morales) e do que os naipes masculinos do coro, como até parece ignorar um mínimo de ortografia francesa. Independentemente deste pormenor, Nicola Nicolov tem boa figura e fortes cordas vocais, e a sua actuação como cantor e actor não foi escandalosa

Por fim, Grace Bumbry. Despertou-nos o melhor interesse pela sua voz de extraordinária riqueza de timbre, pureza e técnica, inteligência da arte de cantar, que tudo torna natural, e pela sua integração na psicologia da heroína, faltando-lhe apenas, talvez, a nota profunda de crueldade. Não sabemos, também, se não teve alguns descuidos de atitude no ultimo acto — o tal que, agora, queremos ignorar.

FRANCINE BENOIT


MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

HOJE — 2 SESSÕES
20.45 e 23 h.

"A IDIOTA"

de MARCEL ACHARD, encenação de António Lopes Ribeiro
O ESPECTÁCULO DO ANO
com
LAURA ALVES

PAULO RENATO

ISABEL DE CASTRO ● CARLOS JOSÉ TEIXEIRA ● MARIA LAURENT ● CARLOS DUARTE ● NICOLAU BREYNER, e o actor cómico

HUMBERTO MADEIRA

ADULTOS
Amanhã, á tarde, ás 16 horas

Hoje, ás 18.15 h.
FESTIVAL DE RITMOS MODERNOS — 12 ANOS

Amanhã, ás 18.45 h. — 6 anos

A ESTRELAS EM LISBOA

com MADALENA IGLÉSIAS, PAULA RIBAS, MARINA NEVES, FERNANDA PÁDUA, as pequenas artistas, NELA RIBEIRO, MILUCHA, os Palhaços, FILIPES, o Ballet israelita, ALUMIN, José Manuel Concha e os seus conchas e o conjunto de Jorge Machado

BALCÃO de frente a 5$00



TRINDADE
(F. N. A. T.)

Todas as noites, ás 21.45 e sábados ás 17.00 horas

(Maiores de 12 anos)

Um êxito de gargalhada com a peça de NICOLAU GOGOL

O CASAMENTO

com Brunilde Júdice, Assis Pacheco Alves da Costa, Alvaro Benamor Virgilio Macieira, Mário Pereira Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Lúcia Mariani e Manuel de Oliveira

Espectáculo subsidiado pelo FUNDO DE TEATRO e dedicado aos Beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P Sindicatos Nacionais



LAMPREIA

A MODA DO MINHO
HOJE E TODOS OS DIAS
AO JANTAR
SÓ NA
MÁRCIA CONDESSA

P. DA ALEGRIA — TEL. 367093
ADULTOS


## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

### «Os «rendez-vous» do sr. doutor», no Império

A popularidade das séries da televisão americana serve de mote — como tem sucedido noutras películas — a este filme que Jack Rose imaginou e produziu e Daniel Hann realizou com todos os ingredientes indispensáveis a uma aventura bem humorada e, simultâneamente, espectacular.

O problema central -- ou pretexto central da história — consiste em apresentar o criador da figura de um «médico milagrosamente competente e compreensivo» como vítima da personagem que desempenha para a TV.

Dean Martin, rapaz simples, apaixonado por uma rapariga bonita (Elisabeth Montgomery), vê-se de repente perseguida pelas esposas dos seus amigos e companheiros da equipa da TV., que nele buscam para consolo das suas desditas conjugais, a compreensão da personagem que ele interpreta.

É esta trapalhada, com sugestões picantes mas resultados imaculadamente inocentes, que alimenta os episódios do filme, que busca na diversão, na gargalhada e nas situações dubias, o prato forte de entretenimento, mais bem humorado que lógico.

É bem possível, entretanto, que para o publico americano tenha este filme mais motivos de agrado, alusões e «carapuças» do que para o publico português. Entretanto, «Os *rendez-vous* do sr. doutor» constitui assim mesmo espectáculo divertido, por ventura ligeiramente desequilibrado mas suficiente para fazer passar duas horas de boa disposição, para que contribui, ainda, a presença de Jill St. John, Macha Meril Dianne Foster, Yoko Tani e outras beldades.

Como complementos, uma aventura de Popeye, invencível com os seus espinafres; um jornal de actualidades português e algumas imagens típicas e curiosas dos canais da Tailândia. — *Visor 96.*

### «Barreira do medo», no Condes e no Roma

O filme «Barreira do medo», que o Condes e o Roma estrearam ontem com justificada expectativa, impõe-se pelo seu perfeito equilibrio técnico e interpretativo. Com efeito, trata-se de uma obra cuja cinematização se afirma e engrandece pela força avassaladora dos altos momentos dramáticos que a caracterizam.

Baseada num *best-seller* de John Mac Donald's e dirigida com eficiência pelo cineasta Lee Thompson, que conseguiu dar uma ideia precisa do ambiente intenso em que se desenrola a história, a película vale sobretudo pela interpretação, muito embora uma emotiva expectativa se avolume a todo o instante, no desenrolar do entrecho.

Gregory Peck e Robert Mitchum são dois gigantes, interpretando com sobriedade e dramatismo os principais papéis que lhe foram atribuídos. Secundam-nos com acerto Polly Bergen, Lori Martin, Jack Kruschen e Martin Balsam. Complementos escolhidos. — *Visor 60*

### «Adeus Inocência», no Eden

Os problemas da juventude têm sido largamente focados e debatidos pelos cineastas americanos.

«Adeus Inocência», ontem estreado no Eden, é um problema de jovens de certa maneira incomuns, pela situação social privilegiada de que desfrutam. A sua vida, com dinheiro fácil e paixões futeis, decorre numa total ausência de valores humanos.

O filme descreve-nos a luta de um treinador de cavalos de corrida, vivendo á sombra de grandes magnates, para ter os seus próprios cavalos, e fazê-los correr por sua conta e risco.

No entanto, Joel Tarrant tem um amor profundo pelos cavalos que treina, quer sejam seus, ou de milionários, que pretendem ser conhecidos.

A película dá-nos ainda o panorama de uma existência plena de falsidades e corrupções, onde tudo tem o seu preço, e não há nada que não se venda.

O enredo é melodramático, mesmo excessivamente, não conseguindo dar-nos uma conclusão sobre qualquer dos problemas que surgem e não se debatem.

Richard Wilson soube planificar as corridas de cavalos, de modo a experimentarmos, por vezes, emoção sobre o seu desfecho.

A ficha artística conta com os nomes de Suzanne Pleshette, Ty Hardin, Doroty Provine, Ralph Mecker, Simon Oakland e Bud Kelsey.

Argumento de Joseph Laudon, que se baseou numa novela de Daniel Michael Stein.

Boa fotografia a preto e branco de Lucien Ballard, e acompanhamento musical da autoria de William Lava.

Em complemento um jornal de actualidades e um desenho animado colorido. — *Visor 20*

### A Companhia de Teatro Musicado estreia-se hoje em Sintra

A Companhia do Teatro Musicado, subsidiada pelo Fundo de Teatro, começa hoje a primeira fase das suas actividades culturais, com um espectáculo no Colégio do Ramalhão, em Sintra, a que se seguem outros, em Matosinhos, Aveiro, Castelo Branco, Covilhã e Beja. No programa, figuram as óperas «Bastien e Bastienne», de Mozart, e «La Luva Padroña», de Pergoberi, que serão executadas pelos artistas Madalena Furtado, Hugo Casais e Guilherme Kjolner, com encenações de Gino Saviotti e Giovanni Voyer.

### HOMENAGEM
#### A MANUEL MESTRE

A Casa do Alentejo promove esta noite, ás 22 horas, uma homenagem ao cantor alentejano Manuel Mestre, que acaba de efectuar uma digressão pela América do Norte e do Sul, divulgando a musica portuguesa.

### Grande Companhia Lírica Espanhola de Operetas e Zarzuelas

**Hoje, a lindissima opereta «Doña Francisquita» com música de Amadeo Vives. Amanhã, espectáculo à tarde e à noite.**

Foi verdadeiramente apoteótico o êxito alcançado ontem, no Coliseu, com a estreia da joia musical de Amedeo Vives «Doña Francisquita», para apresentação da Grande Companhia Lírica Espanhola de Operetas e Zarzuelas, sob a direcção do grande teatrólogo de fama mundial José Tamayo. O publico sublinhou com palmas de entusiasmo os momentos altos do grandioso espectáculo e todos os artistas líricos e actores que fizeram da estreia de «Doña Francisquita» uma das mais monumentais realizações cómicas que têm passado pelo enorme palco do Coliseu.

*Francisco Saura (baritono)*

Amanhã, espectáculos á tarde e á noite.


abc

AS 20.45 e 23 H.

HOJE
E TODAS AS NOITES
JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM SENSACIONAL REAPARIÇÃO

DE BIKINI E CHAPÉU ALTO

com IVONE SILVA, NICHOLSON, HENRIQUETA MAYA, ANTÓNIO ANJOS, MANUELA MARIA, BRAGA SANTOS, MARIA DO ESPÍRITO SANTO e ANTÓNIO CALVÁRIO

IVONE SILVA

Balcão desde ..... 5$00
Poltronas desde ..... 12$50

AMANHÃ, DOMINGO, ás 16 h.
(17 ANOS)



Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.



As 21.45
(Adultos)

DONA MARIA II

DELÍRIO
(«FRÉNÉSIE»)

UM ÊXITO TRIUNFAL, NAS SUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES



N-I-N-A

BOITE DE NUIT
Adultos
Maiores de 21 anos

HOJE, ÚLTIMO BAILE DE MÁSCARAS COM O FAMOSO BAILARINO

HURTADO DE CORDOBA

E AS SUAS ESCULTURAIS BAILARINAS
UM GRANDE FESTIVAL DO FOLCLORE ESPANHOL



RIR! É GIRO! RIR!

BADARÓ

Às 21,45 h.

HOJE em ESTREIA no AVENIDA
O RISO FEITO ESPECTÁCULO
RI MELHOR QUEM RI com BADARÓ

9 1/2

e os populares cançonetistas Maria Candal e ARTUR GARCIA
MARIA DA NAZARÉ — FERNANDO RUAS
VICTOR MENDES — LIA GAMA
UM NOTÁVEL ELENCO ORQ. IZIO GROSS (ADULTOS)

As marcações para a estreia só se respeitam até ás 17 h.

RITMO MUSIC-HALL LUXO

TELEFONE 229107

# O FADO EM SESIMBRA
## NO
# RESTAURANTE «RIBAMAR»

**PONTO DE REUNIÃO DOS MAIORES NOMES DO TEATRO, FADO E RÁDIO**

**FERNANDO FARINHA, CANTANDO NO «RIBAMAR» PARA A RADIOTELEVISÃO JAPONESA, QUE RECENTEMENTE FILMOU, ENTRE VÁRIOS RECANTOS DE SESIMBRA, ESTE TÍPICO RESTAURANTE, NA PRESENÇA DE MUITOS TURISTAS QUE SE ENCONTRAM HOSPEDADOS NOS HOTÉIS «ESPADARTE», «NÁUTICO» E «DO MAR» E QUE TODOS OS DIAS SE REUNEM NESTE TÍPICO RESTAURANTE DE AMBIENTE ACOLHEDOR VERDADEIRAMENTE PORTUGUÊS.**

## COZINHA REGIONAL PORTUGUESA

---

**LADO A LADO**
BOITE
**TONY DE MATOS**
Conjunto CARLOS VILARET
com TIBURCIO e EDUARDO
Av. Oscar Monteiro Torres, 60-C
T. 771432 (Junto à Av. de Roma)
(Maiores de 17 anos)

---

**Pensão Monumental**
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

---

**SINTRA ESPERA-O**
**NO DOMINGO**
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

---

# CAPITÓLIO

As 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

SPINA

GIUSEPPE BASTOS
apresenta
**SÓ ATÉ AMANHÃ**
A REVISTA POPULAR

# O QUE É BOM É PR'A SE VER!

**Amanhã Esp. á tarde, ás 16 h.**
**À NOITE DESPEDIDA DA COMPANHIA!**

2.ª e 3.ª-Feira no Cine-Teatro
LUÍSA TODI, de SETUBAL

---

# COLISEU

Emp. RICARDO COVÕES (HER.)
**HOJE, ás 21.30**
(Maiores de 12 anos)
**Um espectáculo inolvidável**
**GRANDE COMPANHIA LÍRICA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS**
**sob a direcção do grande teatrólogo e «metteur-en-cene»**
**JOSÉ TAMAYO**
**Os melhores artistas líricos de Espanha, na lindíssima opereta, com música de Amadeo Vives**
## DOÑA FRANCISQUITA
— AMANHÃ, ás 16 horas —
1.º ESPECTÁCULO À TARDE
À NOITE, ás 21.30
— SEGUNDA-FEIRA —
**As encantadoras zarzuelas**
**VERBENA DE LA PALOMA**
e
**GIGANTES Y CABEZUDOS**

---

HERMES PORTELA
apresenta

# MARIA VITÓRIA

UM GRANDE ESPECTÁCULO
**2 SESSÕES ÀS 20,45 e 23 H. MAIORES 12 ANOS**
MUSICAL POPULAR DE QUE TODA A LISBOA FALA!

# NAZARÉ

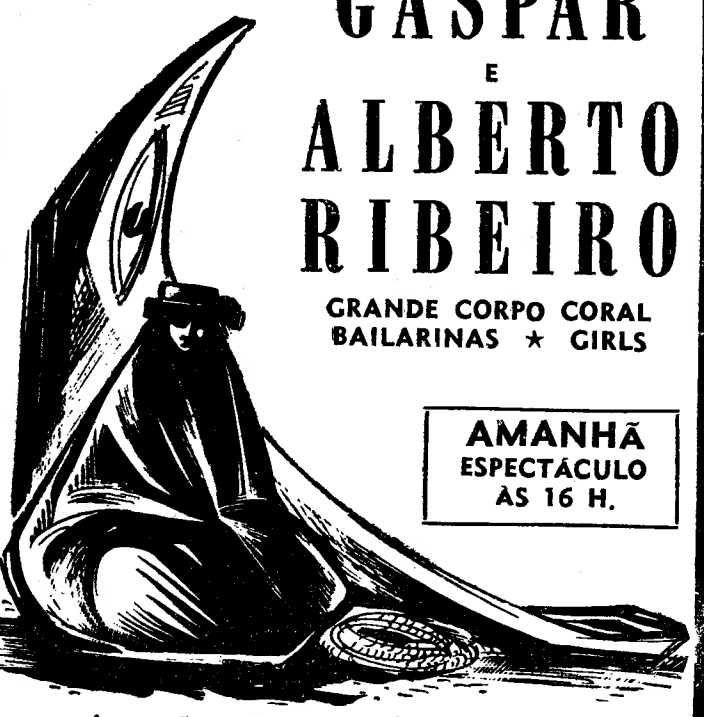
O MELHOR ELENCO DA ÉPOCA

## CAMILO OLIVEIRA
## DEOLINDA RODRIGUES
EMÍLIO CORREIA ★ RODOLFO NEVES
## IRENE CRUZ
FERNANDO FRIAS ★ ÓSCAR ACÚRCIO
o actor cómico
## BARROSO LOPES
NATALINA JOSÉ ★ LUCINDA AMARAL
colaboração da actriz
## MARIA CRISTINA
OCTÁVIO MATOS, FILHO ★ DANIEL GARCIA
LOURDES LOPES ★ HELENA AMORETY

SENSACIONAL REAPARIÇÃO DE

# MIMI GASPAR
E
# ALBERTO RIBEIRO

GRANDE CORPO CORAL
BAILARINAS ★ GIRLS



**AMANHÃ ESPECTÁCULO ÀS 16 H.**

**As sessões começam no horário indicado, terminando à hora regulamentar**

---

# ** CARTAZ DOS CINEMAS ***

**TIVOLI** — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9 30 da noite (M. 17 anos)
O filme que revolucionou o mundo do cinema
**FELLINI 8 1/2**
com **Marcello Mastroianni** e **Claudia Cardinale**
As 18.30 — CONCERTO — M. 6 anos

**SÃO JORGE** — Telefs 54153 54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma história de amor e sangue que assombrou o Mundo e inspirada na obra imortal de NICOLAU GOGOL em 2.ª SEMANA
**TARAS BULBA**
com **Tony Curtis, Yul Bryner** e **Christine Kaufmann**

**POLITEAMA** — Telefone 326305
A's 15.15 18.15 e ás 21.30
EM 2.ª SEMANA o grandioso filme de heróicas aventuras
**DUELO NO RIO GRANDE**
com **Sean Flynn** e **Daniel Metz**
A odisseia de um vingador a quem a morte espreita a cada passo
CINEMASCOPE (col.) — (M. 12 anos)

**ODEON** — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
TARDE E NOITE (Maiores de 6 anos)
EM 5.ª SEMANA
**9 RAPAZES E 1 CÃO**
com Alves da Costa, Leónia Mendes, Pereira Neto, um grupo de garotos endiabrados e o cão «Farrusco»
**Uma história tão humana e simples como as suas personagens humildes.**

**CASINO ESTORIL**
A's 17 (M. 6 anos)
**UMA NOITE COM O BALLET REAL**
e 21.30 (M. 17 anos)
**OS NOVOS ARISTOCRATAS**
com Paul Meurisse — Maria Mauban, Yves Vincent e Charles Belmont

**SÃO LUIZ** — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Uma história de amor dos nossos dias, interpretada pelos dois actores mais falados dos ultimos tempos em 2.ª SEMANA
**Elizabeth Taylor** e **Richard Burton**
**HOTEL INTERNACIONAL**

**MONUMENTAL** — Telefone 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Homens de coragem defrontam a mesma ameaça de morte!
**UM TAXI PARA TOBROUK**
com **Lino Ventura — Charles Aznavour — Hardy Kruger**

**EDEN** — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
UM filme malicioso
de **Richard Wilson**
**ADEUS INOCÊNCIA**
com **Suzanne Pleshette** e **Ty Hardin**
Uma rapariga bonita e um pouco leviana, numa história deliciosa.

**ALVALADE** — Telefone 763080
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
**Elizabeth Taylor** e **Richard Burton**
numa bela história de amor
**HOTEL INTERNACIONAL**
com **Louis Jourdan — Elsa Martinelli** e **Orson Welles**

**AVIS** — Telefone 47663
A's 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
**Peters Sellers** e **Robert Morley**
numa comédia tipicamente inglesa!
**UMA MULHER TRANQUILA**
(A GUERRA DOS SEXOS)
Um filme de permanente gargalhada

**LUX** — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
**PIJAMA PARA DOIS**
**A PONTE DO DESTINO**

**IMPÉRIO** — Telefone 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Um prodigioso «cocktail» de malícia
**OS RENDEZ-VOUS DO SR. DOUTOR**
com **Dean Martin** e **Carol Burnett**

**CONDES** — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
A mais vingativa, odiosa e brutal perseguição
**BARREIRA DO MEDO**
«Suspense» no mais alto grau!
com **Gregory Peck** e **Robert Mitchum**

**ROMA** — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 18.30 e 21.45 (Adultos)
**Gregory Peck, Robert Mitchum** e **Poly Bergen**
num vibrante e emotivo filme
**BARREIRA DO MEDO**
Um espectáculo do mais alto nível, que é o grande acontecimento da semana!

**RESTELO** — Telefone 610375
A's 21 15 (M. 17 anos)
Um empolgante filme policial de «suspens»
**HIPNOSE**
com **Eleonora Rossi Drago** e **Jean Sorel**

**ROYAL** — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
**BONECA DE LUXO**
**NAS GARRAS DO CRIMINOSO**

**TERRASSE** — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 17 anos)
**FRONTEIRA DO PECADO**
**A VERDADE**

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
**A MALDITA, O GATO E A MORTE**
**OS BRAVOS MORREM DE PÉ**

---

# LISBOA À NOITE

É O **RESTAURANTE TÍPICO** QUE LISBOA EXIGIA, E ONDE PODERÁ OUVIR:
## FERNANDA MARIA
FILIPE PINTO — MANUEL FERNANDES
MARIA EMÍLIA — MARA DE OLIVEIRA
FRANCISCO CARVALHINHO (GUITARRA)
PAIS DA SILVA (VIOLA)
E AINDA A MELHOR COZINHA PORTUGUESA
Rua das Gáveas, 69 ★ Telefone 36 85 57 ★ LISBOA ★ Maiores 17 anos

---

**O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Vila Franca de Xira na Tabacaria de D. GUILHERMINA AMOR PAIS QUINTELA, RUA ALMIRANTE REIS, 179.**

# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

completam o cartaz de «A Idiota», que todas as noites, pelas 21 e 45, se representa no melhor teatro de Lisboa.

## NO TRINDADE

### Duas tardes infantis com o Teatro do Gerifalto

Como habitualmente, o Teatro do Gerifalto dá, hoje e amanhã, domingo, de tarde, dois espectáculos dedicados às crianças de Lisboa.

Serão representadas, sob o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa, as peças «O homem da capa verde» e «Viva o palhaço».

Os bilhetes são distribuidos gratuitamente, na bilheteira do Trindade.

## NO COLISEU

### Temporada popular de Ópera

Conforme tem acontecido nos ultimos anos, vai o Teatro Nacional de S. Carlos realizar mais uma série de espectáculos populares de ópera, na grandiosa sala do Coliseu, a fim de que grandes massas de publico possam assistir a este género musical tanto do seu agrado.

A primeira dessas récitas realiza-se já na terça-feira, com uma das mais apreciadas óperas: «Carmen», de Bizet, que será interpretada pelo mesmo grandioso elenco artístico que a interpretou em S. Carlos.

De acordo com esta iniciativa, na qual colabora a F. N. A. T., serão ainda cantadas no Coliseu as óperas Butterfly», de Puccini, em 24 de Março; «Traviata», de Verdi, em 31 de Março; «D. Carlos», de Verdi, em 7 de Abril; e «Elixir de amor», de Donizetti, em 14 de Abril.

## NO POLITEAMA

### Em 2.ª semana de enchentes: «Duelo no Rio Grande»

No cartaz do Politeama figura, como já é frequente, outro grande êxito de enchentes: «Duelo no Rio Grande». Trata-se de um filme vibrante e desembaraçado, como a espada temerária do seu herói; que sabe despertar a simpatia e batalhar, sem nunca perder o seu admirável humor. A ficção embeleza-o de tal maneira que a intriga, sempre concebida ao gosto dos sectores populares, reveste o mérito de oferecer lances imprevistos, golpes de audácia e um fio romantico, que representa um dos condimentos mais apreciados nas obras do género. Acresce que a realização, rubricada por J. Juran, manifesta, em todos os aspectos, um nível técnico e uma qualidade de engenho que não são muito frequentes em películas de idêntico estilo. Integrando-se na tradicional linha de formalismo plástico dos padrões de capa e espada, «Duelo no Rio Grande» adquire um denso movimento de interesse, pela maneira como caracteriza a odisseia de um valoroso jovem basco.

## Sessão de cinema para ultramarinos

A Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos apresenta hoje, na sala do Palácio Foz, uma sessão de cinema durante a qual será exibido o filme «A Rapariga da Mala», de Valério Zurlini.

## Festas associativas

Esta noite haverá bailes: no Centro Espanhol, na Rua Nova da Trindade, 20, com o conjunto Sousa Machado; na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, com o conjunto «Lisboa á noite»; no Clube Desportivo de Arroios, na Rua Marques da Silva, 55, com três conjuntos; e na Casa do Concelho de Tomar, com o conjunto «Meia noite».

Para amanhã, estão marcados bailes nas seguintes colectividades: à tarde, na Sociedade da Matinha, no Largo do Intendente Pina Manique, 52-2.º dt., com o conjunto «Os Saudosos», no Centro Espanhol, com o conjunto Sousa Machado, e no Grupo Excursionista «Os Económicos», na Rua da Beneficência, 115, com o conjunto Américo Barroso; na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, com o conjunto «Os seis latinos» e no Clube Estefânia, na Rua Dr. Alexandre Braga, 24-A, com o conjunto «Melodia Azul»; e à noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, com o ocnjunto «Os seis latinos».

— Na Casa das Beiras efectua-se esta noite, ás 22 horas, o tradicional baile de «micaréme», abrilhantado pelo Conjunto «Paramount».

## José Tamayo

*Encontra-se em Lisboa o director do primeiro teatro nacional de Espanha, José Tamayo, a quem se deve a ressurreição da zarzuela com a opulência de montagem e o sentido castiço com que ontem foi apresentada no Coliseu «Doña Francisquita». José Tamayo será o encenador de «Divinas Palavras», a peça de Valle Inclan que no Teatro de D. Maria II seguirá ao segundo original português da temporada, a subir á cena no próximo sábado. O ilustre homem de teatro efectua hoje o seu primeiro contacto com os artistas da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro que tomam parte no desempenho daquela peça e que são todos os elementos que a constituem. Foi com «Divinas Palavras» que se inaugurou, sob a direcção de José Tamayo, o Teatro de Belas-Artes de Madrid e a representação daquela peça constituiu o maior êxito do Teatro espanhol dos ultimos tempos.*

## O Chefe do Estado assistiu esta manhã à projecção do filme «9 rapazes e 1 cão»

O sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado por sua esposa, por uma de suas filhas e por dois netos assistiu esta manhã, ás 11 horas no Cinema Odeon em sessão especial que lhe foi dedicada, á projecção do filme nacional «Nove rapazes e um cão». O sr. Presidente da Republica foi ali recebido pelo produtor da película, sr. Manuel Queirós e pelo gerente da empresa do Cinema Odeon, sr. Alfredo Bandeira.

## «BADARÓ 9 1/2»

### estreia-se esta noite no Teatro Avenida

O Teatro Avenida reabre hoje as suas portas, ás 21 e 45, para apresentar o novo espectáculo «Badaró 9 1/2».

Radicado em Portugal, consagrado como um dos maiores artistas cómicos do Brasil, e, porventura, o seu mais saboroso fantasista, Badaró tornou-se rápidamente um nome querido das plateias portuguesas. Os seus espectáculos, as suas realizações, as suas presenças fulgurantes na Rádio e na Televisão, granjearam-lhe, de há muito, uma auréola de simpatia e popularidade verdadeiramente marcantes. Em espectáculo especialmente concebido para o seu talento e para a sua maneira de actuar, Badaró reaparece ante o publico da capital: o «show», óptimamente concebido, vai revolucionar os sectores artísticos nacionais, dadas as características inéditas da sua montagem.

A nova produção teve direcção de ensaio de Armando Cortez e direcção de montagem de Octávio Clérigo.

Colaboram o conjunto de Izio Gross, Maria Candal, Artur Garcia, Maria da Nazaré, Fernando Ruas, Vítor Mendes e Lia Gama.

## «O hábito de morrer»

### — original de Afonso Botelho na próxima semana no DONA MARIA II

É num vivo ambiente de interesse que vai estrear-se, no Teatro Nacional D. Maria II, o segundo original escolhido pelo Conselho de Leitura, «O hábito de morrer», de Afonso Botelho. A comédia, para a qual Varela Silva realizou um notável trabalho de encenação, aborda problemas de uma grande actualidade e de uma indesmentível importancia, com um sentido crítico que não passará despercebido. As figuras femininas são interpretadas por Lourdes Norberto, estando a distribuição masculina a cargo de Varela Silva, João Mota, Raul de Carvalho, Luís Lilipe, Benjamim Falcão, Carlos Avilez e Manuel Correia, com numerosos figurantes. Os cenários são de António Botelho.


AGORA!
voe nos
jactos da
SOUTH AFRICAN
AIRWAYS
a rota mais rápida
e amiga para a
África do Sul

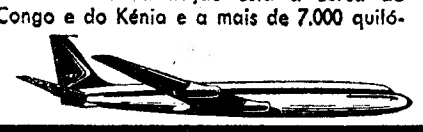
DE LISBOA A JOANESBURGO
em Boeing Stratojet

Partida de Lisboa todos os domingos às 21.10
Chegada a Joanesburgo segunda-feira às 12.05

Tarifas - ida e volta, Lisboa-Joanesburgo
1.ª classe - 36.702$00
Classe económica - 21.902$70

Razões para voar na S. A. A.
— É o vôo mais rápido da Europa para a África do Sul
— Todo o conforto do Boeing Stratojet estará ao seu dispor
— Serviço eficiente e cozinha esmerada

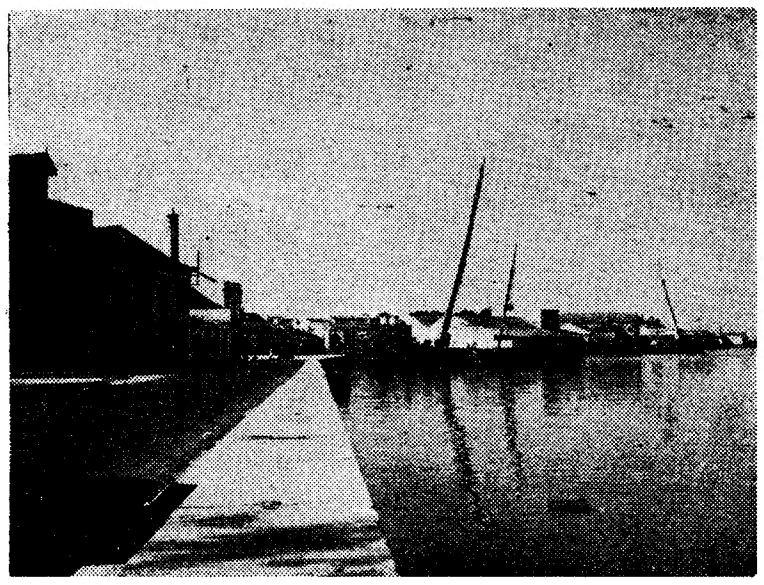
Sabe que:
1. A República da África do Sul está situada no extremo Sul do Continente, estendendo-se aproximadamente para baixo do Trópico de Capricórnio.
2. A África do Sul, foi descoberta pelo famoso navegador Português Bartolomeu Dias em 1487.
3. Joanesburgo, o centro comercial da nação está a cerca de 3.000 quilómetros do Congo e do Kénia e a mais de 7.000 quilómetros da Argélia.



South African Airways
em colaboração com B. O. A. C. e a C. A. A.

SOUTH AFRICAN AIRWAYS

# Diario da OUTRA BANDA



A parte antiga de Amora, junto ao rio, apresenta-nos aspectos pitorescos, em que as embarcações da faina fluvial fornecem a nota predominante

## As possibilidades turísticas do concelho do Seixal encontram-se por definir

Assume cada vez maior importância, no vasto quadro das potencialidades turísticas portuguesas, a posição da península da Arrábida e, muito em especial, das zonas situadas junto ao mar e servidas por frondosos maciços de verdura. Encontra-se neste caso o concelho do Seixal, que, embora não possua praias marítimas, no entanto, através do vasto território da freguesia de Amora, situado a poente, fica bem próximo da já famosa e extensa praia da Fonte da Telha, inexplicàvelmente ainda por explorar.

Com efeito, nos vastos pinhais daquela freguesia já existe uma boa estância de turismo, e tudo indica que tão oportuno exemplo, quando bem estudado, acabe por frutificar, dotando-se então aquela magnífica zona com outros estabelecimentos congéneres. Mas, pouco se poderá conseguir no plano económico — uma exigência natural de qualquer indústria —, enquanto não for aberta uma estrada que atravesse aquelas matas, até às praias do litoral atlântico. São escassos quilómetros a vencer, e pena é que tal óbice já não tenha sido solucionado.

E a nova estrada afigura-se agora de redobrado interesse, uma vez que as infra-estruturas rodoferroviárias da península da Arrábida vão ser notàvelmente melhoradas, em conexão com o sistema das comunicações contínuas entre as duas margens do Tejo. A concretizar-se, como se prevê (até por iniciativa particular), a ligação rodoviária Vale de Gatos-Fonte da Telha, são inúmeras as possibilidades que se apresentam à montagem de novos hotéis e de parques de campismo e de estacionamento para viaturas.

Trata-se de uma área quase tão importante com a península de Tróia (agora em foco com o grandioso plano de urbanização que se lhe destina) e de condições naturais idênticas, a permitir, de igual modo, uma grande e decisiva obra de fomento turístico, que interesse aos concelhos do Seixal, de Almada e Sesimbra. Por outro lado, o aproveitamento da Lagoa da Albufeira, aliás integrada na região em causa, poderá fornecer um outro atractivo muito relevante, sobretudo aos pescadores desportivos.

Dispõe assim o termo seixalense de património seu e de territórios vizinhos que, devidamente enquadrados, podem traduzir-se numa certeza vantajosa, ao serviço da economia nacional. E a interpretação correcta destes factos parece sugerir a conveniência de ligar os interesses turísticos do Seixal e de Almada aos de Sesimbra, por intermédio da Comissão Regional de Turismo da Serra da Arrábida (a que se juntou, entretanto, o concelho de Grândola), ou, então, de se constituir um novo departamento oficial — solução menos prática — com as regiões concelhias do Seixal e de Almada.

Vem a propósito citar-se que não existe na vila do Seixal qualquer núcleo camarário de turismo, enquanto no concelho de Cristo-Rei já se conta com uma comissão municipal, de que se aguarda um labor mais consentâneo com as exigências do momento. Porque o turismo é uma actividade que requer a melhor coordenação de esforços, autêntico espírito de equipa, como soi dizer-se, não será ousadia afirmar-se que faz falta promover ali um estudo atento das condições actuais, que permita a unificação desejada, pois não podemos desperdiçar a mais pequena parcela do nosso património.

Só assim, esforços conjugados, poderemos triunfar nesta batalha de turismo em que nos encontramos decididamente envolvidos, e de fundamental importância para o crescimento ordenado da economia nacional. E a referida zona da freguesia de Amora, enquadrada nas regiões afins, insista-se, é por de mais útil para que possa passar despercebida...

## Vida religiosa

### Casa do Coração de Maria

VALPAÇOS, 29 — Está em formação a «Obra das Gaiatas», da Casa do Coração de Maria, que conta já com a aprovação das entidades competentes, eclesiásticas e civis, e se destina á formação moral e civil das raparigas desprotegidas, concentrando-as num lar, onde, a par da sua educação, encontrem o ambiente familiar.

Para esta realização, conta a comissão organizadora com o apoio moral e material de quantos queiram colaborar nesta obra meritória; e qualquer auxílio pode ser comunicado pelo telefone 326020, ou para a Rua Nova do Almada, 95, 4.º — Lisboa.

## 2414 irregularidades verificou a P. V. T. durante uma semana

Na sua campanha de regularização das condições do transito, a P. V. T., durante a semana de 16 a 22, verificou as seguintes deficiências de condições de segurança de travões e direcção dos veículos:

*Automóveis* — deficiências de travões, 630; direcção, 187; e de pneus, 285.

*Velocípedes* — deficiências de travões, 105; e total de intimações para reparação de deficiências notadas na direcção e travões, 1207.

## Novos corpos gerentes

Foram eleitos presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, e seu delegado à Federação das Colectividades de Educação e Recreio, respectivamente, os srs. Fernando Miranda Barão, Juvenálio dos Santos Guerreiro, Alexandre de Almeida Castanheira e Vítor Manuel de Almeida Figueiredo.

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «O palco das estrelas» (12 anos) — *Academia* — Ás 21 e 15: «Karim, o filho do sheik» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21: «A grande senhora» e «Duelo de traidores» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Ás 21: «O rei das czardas» e «O homem da mala preta» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Ás 20 e 45: «O ultimo pistoleiro» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Ás 21: «As duas faces do dr. Jechyll» e «Maldosamente ingénua» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «O cerco de Siracusa» (12 anos). — *União Artística* — Ás 21 e 15: «Quatro no Texas» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Atlantico* — Quinta do Pombal, 1 (Telef. 274365).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).


PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGEM: PANCÃO E AQUARIO


## O Inquérito de Conjuntura da Corporação da Indústria

A Corporação da Industria começou já a distribuir os relatórios subsectoriais onde se contêm algumas informações obtidas quando da recente efectivação do I Inquérito de Conjuntura.

Embora tratando-se de «informações preliminares», foi já possível aprontar para cerca de 60 subsectores industriais as perspectivas de expansão, estagnação ou retrocesso que o clima de negócios presente faz prever para o primeiro semestre do ano em curso.

O facto, independentemente do seu ineditismo em Portugal, reveste-se da maior importancia, na medida em que, pela primeira vez, se dispõe com indispensável base objectiva de previsão sobre o andamento a curto prazo da actividade industrial. Além de constituirem um elemento de trabalho valioso, ao dispor do empresário, os resultados do I Inquérito de Conjuntura permitem, ainda, o exercício de uma política económica governamental mais eficaz, na medida em que, em vez de indicadores de difícil comparação, o Governo pode dispor de informações extraídas de amostras estatisticamente representativas das diversas actividades industriais.

A estas informações preliminares, por ora de ambito apenas subsectorial, seguir-se-á a publicação de um volume em que todos os elementos sofrerão maior aprofundamente analítico e mais extensa integração sectorial. Apesar de, por motivos totalmente alheios aos serviços da Corporação, terem sido excedidos os prazos de início de distribuição das informações, manteve-se, no entanto, a característica de rapidez, característica de iniciativas desta natureza.

## AGUARDA-SE o resultado da autópsia do corpo da mulher arrojado à praia da base de S. Jacinto

AVEIRO, 29. — Causou viva emoção o aparecimento do cadáver de Irene Fardoça Nena, viuva, de 55 anos, que residia na Costa Nova do Prado, Ilhavo, arrojado á praia junto á Base Aérea de São Jacinto.

As autoridades nada revelam das diligências efectuadas, mas como o corpo apareceu com a cabeça envolta por um cobertor e sinais de pancadas, há quem julgue tratar-se de um crime.

A pobre mulher vivia da caridade publica e tinha cinco filhos, que residem na Costa Nova.

Aguarda-se o resultado da autópsia para definitivo apuramento das causas desta morte, que se reveste de certo mistério.


Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.


# ARTES PLÁSTICAS

### Os «Pedacitos do Algarve», de Maria Alexandrina Chaves

O Algarve está na moda e dos quatro cantos de Portugal e até de muitas e desvairadas terras nórdicas, daquelas onde o Sol só olha a Terra através de um véu, como se ela fora moura, milhares de turistas se deslocam ás praias translúcidas de águas de safira e aos campos onde as amendoeiras se espenujam, floridas em pleno Inverno. Está na moda para os turistas que os poetas e pintores há muito o descobriram e têm cantado e pintado nas suas encostas floridas, nas lendas dessas princesas encantadas e nas praias de águas cálidas.

De «Pedacitos do Algarve» intitulou D. Maria Alexandrina Chaves Berger, artista conhecida e que há muito se tornou familiar desses salões da Rua Barata Salgueiro, a sua exposição de pintura no primeiro andar da instituição ora em plena continuidade já que encerram umas salas para reabrirem logo no dia seguinte. Apresenta-nos mais de meia centena de quadros numa arrumação perfeita e demonstradora da capacidade do recinto a que muitos artistas fogem, embora dadas as novas condições de luz, ele seja dos melhores de Lisboa.

A pintura de D. Maria Alexandrina Chaves Berger está há muito classificada e consagrada naquele academismo sereno, de tintas esbatidas, com verdes muito suaves e árvores entroncadas de copadas ramagens batidas pela ventania aqui e além, ou desfazendo-se em sorrisos de flores. E' a exposição de uma pintora académica e inteiramente fiel á escola em que aprendeu a pintar.

A artista correu toda a terra algarvia desde a altaneira Pousada de S. Braz de Alportel, com horizontes vastos, onde fixou vários aspectos, entre outros um quadro de grandes proporções (o n.º 51), até á Praia da Rocha, a Lagos, a Faro, a Monchique de mimosas e sombras densas. Uma «Manhã Soalheira na Rocha», tem tonalidades de oiro, e é de pura esmeralda a vastidão de Sagres. Destaquemos o casario de «Albufeira» (34), as «Terras Quentes» (1), e — para nós, acima de todos os mais — aquele feliz quadro que são «Nuvens na Praia da Rocha» (n.º 28). Merece realmente destaque pela intensidade das suas tintas e bem estruturadas paisagem.

O Algarve florido e encantado, de luz intensa, cheia de oiro, encontra-se no primeiro andar da S. N. B. A. dado pela sensibilidade de D. Maria Alexandrina Chaves Berger. — R.

### Berger, na S. N. B. A. O Curso de Sociologia da Arte na S. N. B. A.

O dr. José Augusto França terminou a segunda parte do curso de «Introdução á História e á Sociologia da Arte» que vem realizando, com grande êxito, todas as terças e quintas-feiras pelas 21 e 45, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Conforme foi anunciado oportunamente, a primeira parte do curso cobriu a arte ocidental até ao século XVIII; a segunda parte, a arte do século passado e dos princípios do século XX, do Romantismo ao Cubismo; a terceira parte, que ora se inicia, trata, tão pormenorizadamente quanto possível, e sempre no nível problemático que constitui a própria essência do curso, da arte contemporanea.

A próxima lição, no dia 3 de Março, terá por objecto o sentido da criação de Kandinsky e de Klee e a seguinte ocupar-se-á de Mondrian e da arte abstracta geométrica. A experiência da Bauhaus, o Surrealismo, a «abstracção lírica», o «informalismo» e as correntes mais recentes da «antipintura» e da «nova figuração», bem como a arquitectura moderna, os problemas do desenho industrial e a escultura desde Rodin até á actualidade, são os temas das lições que se lhes seguirão.

Para satisfazer numerosos pedidos, a direcção da S. N. B. A. resolveu aceitar um numero limitado de novas inscrições de pessoas que, especialmente interessadas nos problemas da arte actual, desejem assistir apenas a esta parte do curso, durante os meses de Março e de Abril.

### Fotografias de Henrique G. Graça no Palácio Foz

O sr. Presidente da Republica inaugurou ontem, no «hall» do cinema do Palácio Foz, uma exposição de fotografias do antigo combatente Henrique G. Graça.

As fotografias, que são verdadeiras obras de arte, fixam muitos aspectos de Africa onde Henrique Graça viveu durante muitos anos, com situação de relevo na vida livreira de Luanda.

A exposição ficará aberta ao público durante alguns dias.

### Prémios Calouste Gulbenkian de Estética, História da Arte, Crítica de Arte e Arqueologia

O prazo para a entrega, no Serviço de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian, de trabalhos destinados aos concursos para a atribuição dos prémios, instituídos pela mesma Fundação, deveria encerrar-se hoje.

Atendendo, porém, á circunstancia de hoje ser sábado e estando, por esse facto, encerrados da parte da tarde aqueles serviços, determinou o conselho de administração da mesma instituição prorrogar até á próxima segunda-feira, o prazo para admissão de trabalhos destinados aos referidos concursos, trabalhos que deverão ser depositados no Serviço de Belas-Artes ás horas normais de expediente.

### Bertina Lopes na S. N. B. A.

Nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A. abriu ontem ao publico a exposição da pintora D. Bertina Lopes, em que a artista fixa muitos aspectos da província de Moçambique, onde tem vivido.

A exposição tem despertado considerável interesse nos meios artísticos de Lisboa, dados os êxitos de Bertina Lopes, em Lourenço Marques.

### Vítor de Veiros expõe em Vila Franca

Até o dia 8 de Março, encontra-se aberta na sede da União Desportiva Vila-franquense a exposição de pintura de Vítor de Veiros. A exposição tem sido muito visitada.

# Linha de CASCAIS

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «A bala de prata» e «Não o levarás contigo» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «Alamo» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Ás 21 e 30: «Ramuntcho» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Processo sensacional» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Os novos aristocratas» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Intriga em Veneza» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77 (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Costa* — Avenida Saboia, 29-B (Monte Estoril) (Tel. 260085).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Telefone 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real (Bairro das Caixas) (Tel. 282407).

# Está a baixar

## a cheia no Ribatejo mas com lentidão que não alivia as grandes preocupações

SANTARÉM, 29 — Com a melhoria do tempo, está a baixar, embora muito lentamente, a cheia que cobre as terras do Ribatejo. Mantém-se, contudo, agravando-se até dia a dia, a situação difícil para a lavoura e os trabalhadores rurais e que se reflecte em todas as actividades da região.

Estão inundados todos os campos, e continuam interrompidas as comunicações; e, entretanto, os afluentes do Tejo, não deixam de invadir as terras marginais. Assim, baixando as águas em ritmo muito lento (conforme as escalas, verificam-se, desde a Barquinha a Santarém, descidas apenas de um centímetro por hora) agravam-se as inquietações das horas amargas que se vivem nesta região. Os receios aumentam na previsão de que isto se prolongue. Além disso, na hipótese do tempo continuar a melhorar, os trabalhos agrícolas só poderão recomeçar no prazo de 15 dias. Entretanto, a perda das searas é total.

Todos os diques continuam invadidos pelas águas; e pode-se assinalar apenas o restabelecimento do transito, desde ontem, nas estradas Santarém-Lisboa, Almeirim-Benfica do Ribatejo e Benavente-Samora. No caso de se acentuar mais a descida do nível da cheia, será possível, amanhã, talvez, recomeçar o transito entre esta cidade e Almeirim.

São ainda inumeras as povoações afectadas e isoladas pelas inundações. No meio rural as condições de vida tornam-se cruciantes, vivendo os trabalhadores, em forçada paralisação, horas de desespero, sem meios de ganhar o pão de cada dia.

Esta situação delicada reflecte-se largamente no comércio e na industria, que suportam graves prejuízos. Assim a situação económica tende a piorar consideràvelmente, e em especial para a lavoura.

### Na região de Alpiarça as águas descem lentamente

ALPIARÇA, 29 — O nível das águas da cheia nesta região está a descer lentamente, o que deve acentuar-se ainda mais nas próximas horas, pois o tempo tem melhorado muito.

A estrada de Almeirim a Santarém continua cortada, mas supõe-se que já amanhã fique aberta ao transito. Outro tanto não deverá suceder, porém, com a estrada que passa pela Tapada, a qual só dentro de três ou quatro dias ficará liberta das águas.

### O nível da cheia

**As escalas hidrométricas acusam a descida do nível geral da cheia no Ribatejo, que, embora ligeiramente, se verifica com tendência a manter-se e talvez a acentuar-se e a não piorar o tempo. Eis os registos ás 9 e ás 12 horas de hoje:**

**RÓDÃO — A's 9 horas, 10 m e 80; ás 12 h, 10 m e 50.**

**BARQUINHA — A's 9 h, 7 m e 24; ás 12 h, 7 m e 19.**

**SANTARÉM — A's 9 h, 7 m e 14; ás 12 h, 7 m e 11.**

## AVERIGUAM-SE AS CONDIÇÕES do afundamento da «Estrela do Rio»

O subchefe sr. Angelo Cerqueira, da Polícia Marítima, está encarregado de averiguar as condições em que se afundou, no Tejo, a lancha «Estrela do Rio, e em que morreu, conforme noticiámos, o respectivo mestre, que, quando o marinheiro Aníbal Henriques Pereira, tripulante do «Norte Expresso», o pretendia salvar, respondeu secamente: «Deixe-me...», indo para o fundo com a sua embarcação.

O mestre José Maria da Silva, do «Norte Expresso», foi hoje posto em liberdade, depois de ter sido ouvido várias vezes, tendo aquela Polícia apurado que, na verdade, fez tudo para evitar o desastre.


Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Neste descampado que é hoje a Praça de Espanha, vai surgir em breve um aprazível jardim

# Os jardins de Lisboa

## vão receber vários melhoramentos

### prevendo-se a criação de mais alguns e a instalação de novos recreios infantis

«O esmero no pormenor, que é já tradicional, da conservação e asseio dos ajardinados da nossa capital» — a que se refere, no plano de actividades municipais para 1964, o general França Borges, presidente da C. M. de Lisboa, correspondendo ao pensamento geral — continuará a manter-se naquele nível que lhe conquistou, entre as demais capitais, um lugar sobremaneira honroso e que, tantas vezes, tem sido apontado por estrangeiros como um modelo a adoptar e um exemplo a seguir por outros países.

Os respectivos Serviços farão tudo para evitar que a posição dos parques e jardins de Lisboa possa sofrer no conceito geral.

«Será, portanto, mantido o mesmo espírito que sempre tem animado os Serviços, procurando-se incutir no animo de todos os que trabalham nos ajardinados da capital, não só o desejo de dar pronta satisfação a todas as justas reclamações e sugestões de carácter construtivo e de interesse para os munícipes, como ainda a preocupação de auscultar os anseios da população de forma a poder tornar a nossa cidade cada vez mais agradável na vida que proporciona e mais bela nos panoramas que a todos, tão pródigamente, oferece».

Entre as obras previstas para o ano corrente, merecem destaque as seguintes:

No Parque Florestal de Monsanto, no Parque Silva Porto e nas Matas da Madre de Deus, da Encarnação e de Alvalade, continuação dos trabalhos de arborização, conservação e melhoramentos dos ajardinamentos e construção do ajardinado do triangulo sul da auto-estrada (á rotunda do Penedo); conservação dos parques, dos jardins e das árvores plantadas na via publica, dentro das normas habituais, devendo admitir-se uma melhoria no tratamento de alguns logradouros.

Quanto aos viveiros, reconstrução de algumas zonas abrangidas pelos acessos á ponte sobre o Tejo, na Quinta da Pimenteira, construção de um abrigo para plantas, de um aviário de reprodução e de um alpendre para materiais diversos na Quinta do Conde dos Arcos, onde se executará a segunda fase da reconstrução dos pavimentos.

Serão renovadas as plantas ornamentais, envazando-se novas espécies mais adequadas ás ornamentações habituais.

Procurar-se-á melhorar o apetrechamento dos parques existentes, instalando-se novos modelos de brinquedos nos recintos já em funcionamento. Espera-se concluir a remodelação e o apetrechamento do Parque de Recreio Infantil do Parque Eduardo VII e dos recintos de recreio equipados com brinquedos fixos da Praça das Flores, no Restelo e do ajardinado n.º 3 da Avenida de Roma.

Prevê-se, igualmente, o prosseguimento do plano de instalação de brinquedos fixos, por forma a servir a população infantil de zonas da cidade, ainda não beneficiadas, adoptando-se, para esse efeito, zonas de estadia dos seguintes jardins e ajardinados: Bairros de São João de Deus, da Madre de Deus e do Padre Cruz; jardins Braamcamp Freire, França Borges e da Praceta António Sardinha; lado oriental do Parque Eduardo VII; Avenidas do Rio de Janeiro, nos espaços entre os blocos do Montepio Geral, Duarte Pacheco Pereira e de Roma.

Prevê-se o apetrechamento do Parque de Recreio Infantil do Bairro da Encarnação, e o melhor apetrechamento dos parques de recreio infantis do Alvito e do Parque Silva Porto.

Iniciar-se-á, ou continuar-se-á, a construção de jardins nos seguintes locais: Cidade Universitária, Matadouro Municipal, Capela do Alto de Santo Amaro, Avenida da Índia, Bairro Municipal do Padre Cruz, Rua Marquês de Olhão, Quinta do Charquinho, Avenida do Brasil, Rua Brito Aranha, Encosta do Restelo, Capela de São Jerónimo, Bairro da Encarnação, Avenida Fontes Pereira de Melo, troço da Segunda Circular entre o Campo Grande e Benfica; Praças de Espanha e de Sete Rios; e grupos escolares dos Olivais, da Rua Actor Vale e do Bairro da Serafina.

## TERMINA HOJE

### a entrega dos trabalhos do concurso da decoração do maciço de amarração da ponte sobre o Tejo

Suscitou o maior interesse nos meios artísticos e de engenharia portugueses, o concurso de decoração do maciço de amarração da torre norte da ponte sobre o Tejo. Os concorrentes, alguns em grupos, outros individualmente, devem ser umas dezenas, contando-se pintores, escultores, ceramistas e arquitectos.

Este interesse se depreende aliás do inquérito que o «Diário de Lisboa» promoveu entre vários artistas.

A propósito, podemos informar que, até ao meio-dia, já deram entrada no Gabinete da Ponte quinze maquetas de outros tantos concorrentes. Todos os trabalhos serão expostos, em data a anunciar aportunamente, e a decisão do juri será conhecida na devida altura.


Colecção Vampiro
A ÚLTIMA BEBIDA
Peter Cheyney
LIVROS DO BRASIL



JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564


# Os principais as... da política corp...

## foram hoje apreciados no Port...

### pelo ministro Gonçalv...

PORTO, 29. — O sr. prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações, que se deslocou ao Norte para dar posse ao novo delegado do I. N. T. P. neste distrito e inaugurar um bairro de casas de renda económica em Vila do Conde, visitou esta manhã os serviços da Caixa de Previdência do Distrito do Porto, na Rua da Constituição, onde foi recebido pelo sr. dr. António Alberto Monteiro, presidente da direcção, e por outros dirigentes.

Estavam também presentes, entre outras entidades, os srs. drs. Jorge da Fonseca Jorge e Nuno Pinheiro Torres, governador civil e presidente do Município do Porto; dr. Valentim de Almeida e Sousa, antigo delegado do I. N. T. P.; dr. Teixeira Marques, chefe do gabinete do ministro; dr. José Carlos Ferreira, director-geral do Trabalho; eng. Santos Costa, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência—Habitações Económicas; dr. Bento Barreira do Amaral, presidente da F. N. A. T.; capitão Almeida Santos, 2.º comandante da P. S. P., etc.

Antes da visita ás instalações, houve uma sessão solene em que o sr. dr. António Alberto Monteiro fez uma exposição sobre as actividades da Caixa e convidou o governador civil a descerrar um retrato do ministro. Este, ao agradecer a homenagem, pôs em relevo a actividade da Caixa e o labor de quantos por todo o País trabalham nas instituições de Previdência.

### A posse do novo delegado do I. N. T. P.

Ao meio-dia, na respectiva delegação, o ministro conferiu posse ao sr. dr. José Rebelo Cota do car-

go de delega... cerimónia a... dividualidad... tos dirigent... porativos. O... Proença pr... que fez con... lidade da p... doutrinários... mando a ce...

«É sabido... fundamental... consiste na... sociedade p... interesses s... zar com vis... e defesa. ... princípio qu... nismos corp... pois associa... cada uma e... uma função... actividade d... produção).

«Também... principais v... zação consis... oferece de t... entre os órg... comunidade... sentantes d... sociais. E n... em duvida... nente desse... lhor do que... dos pode ir... das suas ne... assim como... lhor do qu... executor da... verno toma... interesses.

«Contra e... de objectar... vel, em ce... se converte...

(Continua...

voe pela BEA

A partir de 1 de Abril a BEA oferece uma alta frequência de voos Lisboa-Londres diurnos e nocturnos.

Tarifas de excursão a partir de Esc. 3.386$90 (ida e volta, incluindo todas as taxas)

(em colaboração com a T. A. P.)

Av. da Liberdade, 23-27 LISBOA Telefone 30931

# ...cipais aspectos ...ica corporativa

## ...eciados no Porto

## ...ministro Gonçalves de Proença

...of. Gonçal-
...das Corpo-
...ao Norte
...delegado
...ito e inau-
...s de renda
...Conde, vi-
...erviços da
...o Distrito
...onstituição.
...sr. dr. An-
...presidente
...dirigentes.
...ntes, entre
...drs. Jorge
...o Pinheiro
...l e presi-
...Porto; dr.
...Sousa, an-
...T. P.; dr.
...e do gabi-
...osé Carlos
...do Traba-
...vice-presi-
...Caixas de
...Económi-
...do Amaral,
...T.; capitão
...ndante da

...nstalações,
...em que o
...Monteiro
...as activi-
...dou o go-
...ar um re-
...ao agrade-
...em relevo
...o labor de
...trabalham
...idência.

**...legado**

...ctiva dele-
...eriu posse
...ta do car-

go de delegado do I. N. T. P., numa cerimónia a que assistiram as individualidades já referidas e muitos dirigentes de organismos corporativos. O sr. prof. Gonçalves de Proença proferiu um discurso em que fez considerações sobre a vitalidade da política e os princípios doutrinários que a informam, afirmando a certa altura:

«É sabido que um dos princípios fundamentais do corporativismo consiste na estrutura organica da sociedade pela qual os diferentes interesses sociais se devem organizar com vista á sua representação e defesa. É em resultado deste princípio que se criaram os organismos corporativos primários depois associados em corporações, cada uma delas representativa de uma função social (uma grande actividade ou um grande ramo da produção).

«Também é sabido que uma das principais vantagens desta organização consiste na possibilidade que oferece de um permanente diálogo entre os órgãos representativos da comunidade e os directos representantes dos diferentes interesses sociais. E ninguém, por certo, põe em duvida a necessidade permanente desse diálogo: Ninguém melhor do que os próprios interessados pode informar os governantes das suas necessidades e anseios, assim como também ninguém melhor do que eles pode servir de executor das determinações do Governo tomadas em função desses interesses.

«Contra este sistema, porém, pode objectar-se que ele é susceptível, em certas circunstancias, de se converter em instrumento de

(Continua na ultima página)

Um aspecto desolador da terra martirizada de Rosais, na ilha de S. Jorge

# A situação na ilha de S. Jorge normaliza-se em bom ritmo e o trabalho nos campos recomeça

(Continuação da 1.ª página)

**vice-presidente da Camara das Velas, eng. José Maria de Melo, embora esse estudo pormenorizado esteja ainda muito longe do fim.**

**Nos ultimos três dias, a actividade sismica tem sido quase nula, registando-se apenas microssismos, os quais não chegam a alarmar a população.**

A situação alimentar pode considerar-se estabilizada. Na zona não devastada da ilha funcionam muitos fornos caseiros, nos quais se coze pão de milho para as populações deslocadas.

Os refugiados que já regressaram ás freguesias de Toledo, Ribeira do Nabo, Fajã e Queimada mostram-se dispostos a permanecer nas suas terras, e esse exemplo começou a ser seguido por uma parte dos deslocados de Santo Amaro e da Beira. Permanecem na Calheta e noutros pontos da zona leste de São Jorge, principalmente, os refugiados provenientes dos Rosais, cujas casas ficaram totalmente destruídas, e os das Velas.

As condições meteorológicas, que tinham melhorado momentaneamente, voltaram, ontem, a agravar-se e foram suspensas as comunicações por mar, entre a Calheta e Angra do Heroismo. Por outro lado, a chuva torrencial e o vento em rajadas contribuem para arruinar ainda mais as casas danificadas pelos sismos.

Os militares enviados para São Jorge pelo Batalhão de Infantaria 17 montaram nos Rosais barracas de campanha para abrigarem algumas centenas de homens ali tratando do gado, que fora abandonado e ao qual já faltam forragens. — (A. N. I.).

### Um donativo concedido pelo ministro das Corporações aos trabalhadores de São Jorge

ANGRA DO HEROISMO, 29. — Interessado pela situação dos trabalhadores da ilha de São Jorge, o ministro das Corporações, prof. Gonçalves de Proença, telefonou ao delegado do Instituto Nacional do Trabalho para que se informe das necessidades mais prementes que os afligem.

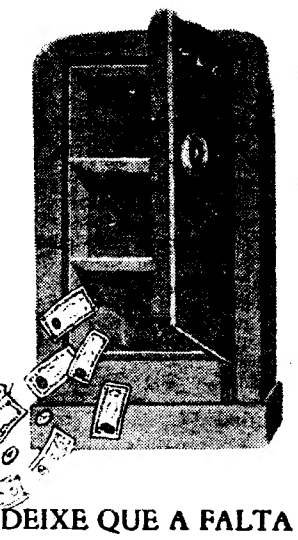
O ministro concedeu um donativo imediato de dez mil e quinhentos escudos e prometeu, ao mesmo tempo, enviar, por intermédio da

(Continua na ultima página)

## Visitará Portugal um moderador da Igreja da Escócia

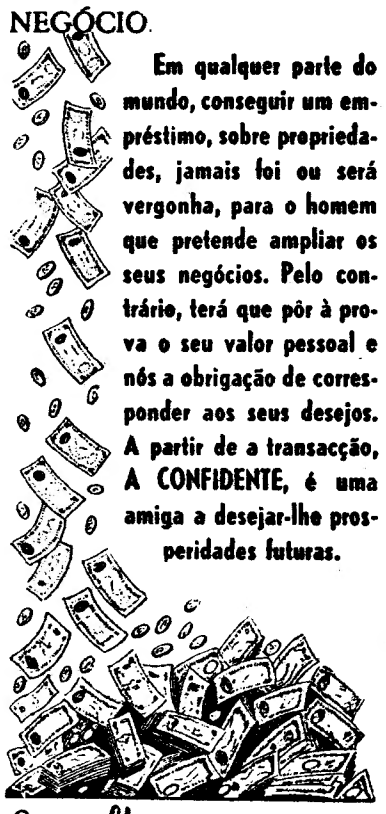
GLASGOW, 29 — (A. N. I.) — Foi hoje anunciado que o prof. James Stewart, moderador da Igreja da Escócia, visitará Portugal, de 9 a 13 de Abril para conferenciar com altos dignatários católicos portugueses.

Antes, o prof. Stewart passa pela Espanha, onde se avistará com o cardeal Monreal, de Sevilha, com o bispo de Málaga e com outros dirigentes católicos espanhóis, a fim de tratar da situação da minoria protestante na Espanha.

NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

**Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.**



Consulte
A maior organização do País

A CONFIDENTE

**LISBOA — Rossio, 3, 2.º (Esq. da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6**
**PORTO — Rua Passos Manuel, 14-1.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) Telefones 20334/5/6**

BEA oferece
...oos Lisboa-Londres
...rtir de Esc. 3.386$90
...das as ter...
...efone 30931

BEA
A MAIOR REDE AÉREA EUROPEIA



# CONCURSO VIGORMALTE

**MARTINS & REBELLO** tem o prazer de informar que se realizou ontem na R. T. P. o sorteio do seu concurso, tendo sido premiados os seguintes concorrentes:

| PRÉMIO | NÚM. | NOME | MORADA | LOCAL |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Prémio | 23.117 | Natália Jesus Tavares Lourenço da Silva | R. João Chagas, 24-1.º, Dt.º | Algés |
| 2.º » | 10.112 | Vitalina Conceição Vitório | Tv. do Guarda Jóias, 26, r/c., Esq.º | Lisboa |
| 3.º » | 2.071 | Maria Celeste Martins Lord | R. Dr. Emiliano Costa, 36 | Faro |
| 4.º » | 44.360 | Maria Luísa da Silva | R. Sarralves, 847 | Porto |
| 5.º » | 7.539 | Maria de Lurdes B. Conteiras | R. Eng. Duarte Pacheco, 81 | Faro |
| 6.º » | 15.287 | Maria Dina de Jesus Almeida | R. Infante D. Henrique, 6 | Ferragudo |
| 7.º » | 28.854 | Maria Beatriz Lourenço | Quinta Velha | Grandola |
| 8.º » | 35.803 | Maria Rosa Romão | Paç. Republica | V. Novas |
| 9.º » | 19.898 | Maria Alice Sousa Martins | R. Coelho Neto, 70-B-1.º | Porto |
| 10.º » | 2.824 | Maria da Graça Cruz Martins | R. D. Filipa de Lencastre, 16, r/c., Esq.º | Oeiras |
| 11.º » | 49.696 | Camélia Maria Matos Dias | Praç. F. G., 10-2.º, Esq.º | Olival Basto |
| 12.º » | 28.163 | Luís Manuel Pinheiro Oliveira | Minas da Panasqueira | B. Baixa |
| 13.º » | 13.172 | Alfredo Antunes Simões | R. Azedo Gneco, 70-2.º D | Lisboa |
| 14.º » | 15.692 | João de Deus Pinto | R. da Conceição, 12 | Funchal |
| 15.º » | 6.119 | Maria Alice Enes Matos Rocha | R. Cesário Verde, 25-1.º, E | Lisboa |
| 16.º » | 48.546 | Mário Armindo Nunes | Av. António Serpa, n. 31-1.º | Lisboa |
| 17.º » | 20.433 | Maria Alice Fernandes Anjo | Pinheiro Manso | Val. Cambra |
| 18.º » | 54.349 | Fernando Almeida | Santiago | Viseu |
| 19.º » | 39.486 | Maria Eugénia Zindrich | R. Presidente Arriaga, n.º 29 | Lisboa |
| 20.º » | 12 585 | Virginia Ferreira Canhão Duarte | R. de Belém, 76-2.º, E | Lisboa |

A todos os numeros das centenas dos 20 prémios serão atribuidos prémios de consolação.

Os srs. comerciántes e o seu pessoal serão informados dos prémios que lhes couberam neste concurso. Esta modalidade será mantida para o próximo concurso de Dezembro.

**VIGORMALTE** fará em Dezembro do corrente ano, um novo sorteio com prémios idênticos para que são também válidas todas as senhas não utilizadas neste sorteio.



**VENDER MUITO E GANHAR POUCO!...**

É a divisa do **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** pelos baixos preços que vende **Ouro, Pratas, Jóias e Relógios** mais baratos do que a tabela.

**Rua Barros Queirós, 56**



**PENHORES**

**JUROS DA LEI**

**Largo Conde Barão, 4-1.º. Esq.**

# DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

## Benfica-Belenenses
### um «clássico» de inegável interesse

## O Sporting desloca-se a Setúbal e a Académica recebe o F. C. Porto

A fase dos jogos importantes prossegue amanhã e, de novo, o «leader» desempenha papel de principal protagonista, partilhando desta vez a função com o Belenenses.

A circunstancia dos 2.º e 3.º classificados irem a Setubal e a Coimbra, respectivamente confere ao jogo da Luz uma importancia significativa dado que pode vir a suceder ficar substancialmente reforçada a posição do guia se, acaso, os seus três imediatos perseguidores perderem, hipótese que é de admitir, como de resto todas em que está em causa o fenómeno futebol.

A jornada é a 20.ª (7.ª da 2.ª volta) e, como habitualmente, compreende sete jogos, a saber:

Benfica (1.º, 33) - Belenenses (4.º, 26)
V. Setubal (8.º 20) - Sporting (3.º, 27)
Barreirense (13.º, 7) - Seixal (12.º, 8)
Académica (7.º, 21) - F. C. do Porto (2.º, 28)
Olhanense (14.º 5) - V. Guimarães (4.º, 26)
Leixões (9.º, 16) - C. U. F. (6.º, 22)
Varzim (10.º, 15) - Lusitano (11.º, 12)

Entre parêntesis, as classificações actuais com a indicação do respectivo lugar e pontuação.

●

**O Benfica apresenta-se na Luz com dez vitórias seguidas, enquanto o Belenenses com seis jornadas sem derrotas, isto é, com cinco triunfos e um empate. Por outro lado, na 1.ª volta registou-se igualdade a uma bola. Portanto, factores a ajudarem o interesse que, aliás, costuma concretizar um «clássico» do nosso futebol.**

**Lembrando a tradição, melhor dizendo, a queda dos «azuis» para se conseguirem bons resultados na Luz, prevê-se um embate de boa factura técnica e de tonalidade emotiva constante. Mais uma vez, o ataque dos «encarnados» estará em foco, pelo menos tendo em vista o escasso golo registado nas Antas, no passado domingo.**

**Vaticínio: vitória do Benfica.**

●

**Os «leões» preparam-se para averbar mais uma jornada, a 8.ª, sem derrotas, mas o Vitória de Setubal conta regressar á conquista de dois pontos, de uma assentada, o que não acontece há três domingos. Anseios, por conseguinte, legítimos e a justificarem estados de espírito propícios a luta ardorosa, não obstante o Sporting ter na próxima quarta-feira tarefa delicada em frente do Manchester United em noite que exige a mais extraordinária aplicação. Recorda-se o resultado: o Vitória ganhou em Alvalade por 2-1.**

**Vaticínio: empate.**

●

**O Barreirense agirá sem esquecer o 3-1 que averbou na 1.ª volta e isso constitui um aviso para os seixalenses que apenas, no decorrer do campeonato, em nove jogos efectuados em campos alheios registaram uma vitória, dois empates e seis derrotas. Em contrapartida, o Barreirense, em casa, perdeu sete vezes, empatou uma e venceu também uma.**

**Vaticínio: vitória do Barreirense.**

●

**Em Coimbra pode repetir-se o empate da 1.ª volta (1-1), mas também é de admitir a vitória para qualquer dos adversários, embora a Académica figure certo favoritismo, se acaso o F. C. Porto se esquecer de exemplificar o sentido prático que lhe tem faltado.**

**Vaticínio: vitória da Académica.**

●

**O Olhanense tentará, mais uma vez, a sua primeira vitória no torneio e isso, por si só, deve estimulá-lo fortemente pelo que os minhotos (na 1.ª volta, 5-1 a seu favor) terão de se acautelar.**

**Vaticínio: empate.**

●

**No Estádio do Mar, enfrentam-se duas equipas sem preocupações, pelo que se espera bom espectáculo. Na 1.ª volta, a C.U.F. venceu, por 2-0, mas amanhã a repetição é difícil de conseguir.**

**Vaticínio: vitória do Leixões.**

●

**No seu ambiente, o Varzim é favorito pelo que o 1-0 da 1.ª volta, a seu favor, é susceptível de vir a confirmar-se. Do Lusitano aguarda-se, no entanto, uma actuação enérgica.**

**Vaticínio: vitória do Varzim.**

## EQUIPAS PROVÁVEIS

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Neto, Luciano e Coluna; Augusto Silva, José Augusto Torres, Eusébio e Simões.

BELENENSES—Nascimento; Rosendo e Rodrigues; Vicente, Abdul e Alberto Luís; Adelino, Pelézinho, João Carlos, Peres e Godinho.

Arbitro: Melo Paiva.

V. SETUBAL — Mourinho; Polido e Bento; Carriço, Torpes e Herculano; Jaime Graça, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

SPORTING — Pais; Lino e Saturnino; José Carlos, A. Baptista e Alfredo; Péridis, Mascarenhas, Durval, Géo e Louro.

Arbitro: Alvaro Rodrigues.

ACADÉMICA — Viegas; Curado e Castro; Rodrigues, Torres e Piscas; Zeca, Teixeira, Lourenço Campos e Oliveira Duarte.

F. C. PORTO — Américo; Almeida e Festa; Rolando, Arcanjo e Paula; Jaime, Pinto, Valdir, Hernani e Perdigão.

Arbitro: Américo Barradas.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Carlos; Canário, Silvino e Nogueira; Garrido, Adolfo, Ludovico, Mira e Costa.

SEIXAL — Vítor Manuel; H. José e Hermenegildo; Caldeira, Aniceto e Lenine; Cambalacho, José Carlos, Necas, João Pereira e Carvalho.

Arbitro: João Calado.

OLHANENSE — Martin; Alexandrino e Nunes; Madeira, Rui e Reina; Matias, Parra, Gancho, Espírito Santo e Saldanha.

V. GUIMARÃES — Roldão; Caiçara e Rangel; J. Costa, Pinto e Virgílio; Castro, Rodrigo, Teodoro, Peres e Mendes.

Arbitro: Fernando Martins.

LEIXÕES — Nicolau; Geraldo e Cordeiro; Raul, Pereira e Marçal; Wagner, Oliveira, Soares, Bené e Abrão.

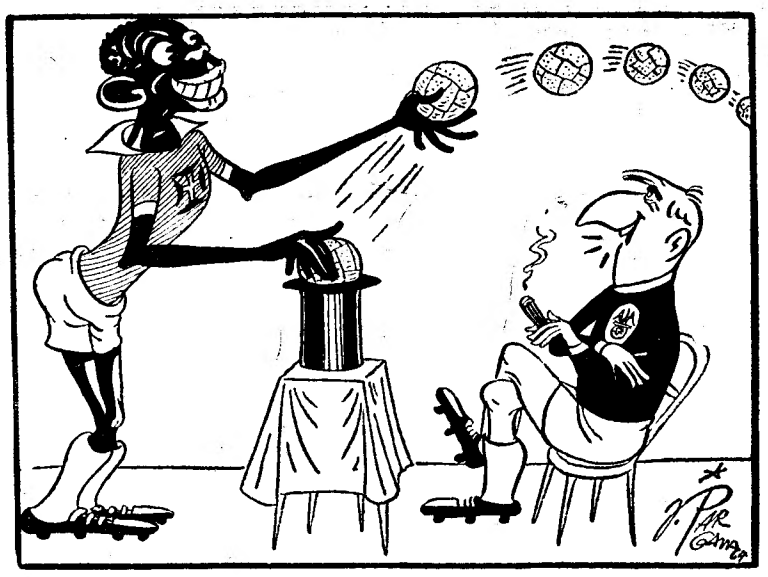
C. U. F. — José Maria; Jeremias e Abalroado; Mário João, Palma e Durand; Madeira, Ferreira Pinto, Arnaldo, Vieira Dias e Uria.

Arbitro: Renato Santos.

VARZIM — Giesteira; F. Ferreira e Sidónio; Fonseca, Quim e Salvador; Jorge, Fernando, Noé, Rogério e Flávio.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Vaz; Lima, Falé e Cordeiro; Serranito, Filipe, Coró, Caraça e José Pedro.

Arbitro: Porfírio Silva.



— Irá o Belenenses à Luz fazer uma «gracinha»?

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

## A 20.ª JORNADA
### em qualquer das Zonas inclui jogos de muito interesse

O Campeonato Nacional da II Divisão, caminhando a par com o torneio maior, tem, portanto, amanhã a sua 20 jornada.

Na Zona Norte o programa reserva-nos os seguintes encontros:

**Salgueiros - Espinho (1 - 1)**
**Beira Mar - Sanjoanense (3 - 1)**
**Spt. Covilhã - Lusitano (2 - 0)**
**Spt. Braga - Marinhense (3 - 4)**
**Famalicão - Boavista (0 - 0)**
**Feirense - Leça (0 - 2)**
**Oliveirense - Vianense (1 - 0)**

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos jogos da 1.ª volta.

Tanto para o guia como para o subguia — Covilhã e Braga, respectivamente — a jornada é de tranquilidade. Um e outro jogam nos seus burgos, merecendo favoritismo mais abertamente os «leões da serra».

☆

Na Zona Sul são os seguintes os desafios previstos:

**Portimonense - Luso (1 - 1)**
**Atlético - Montijo (1 - 1)**
**C. Piedade - Sacavenense (5 - 2)**
**Peniche - Farense (1 - 4)**
**Oriental - Os «Leões» (1 - 0)**
**Desp. Beja - Torriense (2 - 4)**
**Alhandra - Lusitano V. R. (1 - 1)**

Os jogos de Peniche e de Beja são, sem dúvida, os de maior expectativa, o que não quer dizer que os dois desafios de Lisboa (na Tapadinha e em Marvila) não tenham fartos motivos de agrado e, ainda, a incerteza do seu desfecho.

## Domingo desportivo

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de futebol em Alvalade.

ACTIVIDADES DA M. P. — Continuação das várias competições.

ATLETISMO — Campeonato Nacional de Fundo (seniores), 10 000 metros, no Porto, às 11 horas—Provas de homenagem ao dr. Salazar Carreira, em Alvalade, às 11 horas.

AUTOMOBILISMO—«Rallye» Tá-Mar, à Nazaré

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da II Divisão: Maria Pia-Nacional, às 11 e 30 horas; Queluz-Atlético, às 10 e 30 horas.

— Campeonato Nacional da III Divisão — L. Ginásio-Almada, Ateneu-Cascais, Rangel-Lisgás e Paço de Arcos-Moscavide, às 10 e 30 horas; Combatentes-Acad. Santarém e Santos-Física de Torres Vedras, às 11 horas.

CICLISMO — Campeonato Regional de Fundo (Independentes, 150 km), com partida de Cacilhas, às 8 e 15 e chegada à Encarnação; Campeonato Regional de Fundo (Iniciados, 100 km), com partida de Cacilhas, às 8 horas e chegada à Encarnação.

ESGRIMA — Campeonato de 2.ª categorias de Espada no Centro Espanhol, às 9 horas. — I — Prova de Iniciados de Florete, no Centro Espanhol, às 9 horas.

HANDEBOL DE ONZE — Campeonato Nacional: Salgueiros-Spor-

(Continua na página seguinte)

## REUNIÃO de emergência do Conselho Geral do Belenenses

**Para tomar conhecimento de uma comunicação do seu presidente directivo, o Conselho Geral do Belenenses foi convocado, em reunião de emergência, para o próximo dia 2 de Março, ás 18 e 30, na Casa do Alentejo.**

**Recorda-se que a Assembleia Geral continua marcada, conforme o «Diário de Lisboa» informou, para o dia 3 de Março.**

## PEDALADAS

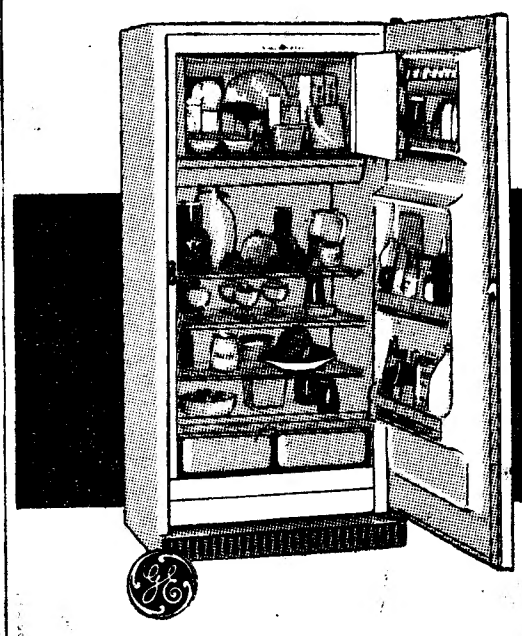
■ Estreou-se o Baixa da Banheira. Em compensação o Vilafranquense não apareceu ainda e consta-nos mesmo que deixou, momentaneamente pelo menos, de praticar a modalidade.

■ Espera-se que o «Aguias» de Alpiarça, cuja posição no ciclismo nacional nos ultimos anos é de todos conhecida, apresentará no próximo domingo a sua equipa já reforçada com Lima Fernandes e João de Brito que ainda não correram nesta época.

■ Estranhou-se que o conselho técnico da A. C. S. tivesse sancionado a passagem do sportinguista Albano Ferrer á categoria de independentes sòmente com uma prova disputada na Metrópole depois do seu regresso do Ultramar. O rapaz, porém, encarregou-se no passado domingo de demonstrar que a decisão foi acertada, ao fazer uma boa corrida já integrado no grupo dos «ases».

■ Amanhã principia o campeonato de independentes, 150 km. Disputa-se também a 2.ª prova do «Regional» de iniciados.

■ De autoria do conhecido técnico Gil Moreira, acaba de ser editado o «A B C do Ciclismo». Trata-se de um trabalho interessante que reputamos de muita utilidade, especialmente para a gente nova que aspira um dia a correr de bicicleta, este escrito pelo antigo ciclista do Benfica, que já nos seus tempos de corredor se distinguia como um estudioso da modalidade nos seus mais ínfimos pormenores.

frigoríficos
GENERAL ELECTRIC
SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100$00
A. OLIVEIRA
5 anos de garantia
Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/53 83 23

# Não há «diferendo entre irmãos» no problema eleitoral do Benfica

## — esclarece o sr. Adolfo Vieira de Brito

**Com o propósito de elucidarmos os nossos leitores sobre o problema das eleições do Benfica, procurámos junto dos círculos afectos ao candidato á presidência da direcção informação compatível com o cunho de exactidão que, na circunstancia, o «Diário de Lisboa» tem seguido e que, aliás, é característica de uma tradição sempre prestigiada.**

**Prontamente atendidos pelo sr. Adolfo Vieira de Brito, o candidato oficial opôs o mais firme desmentido a qualquer versão que suscite a ideia de existir um «diferendo entre irmãos» ou que a qualquer deles se atribua o propósito de «digladiarem-se», pois enquanto seu irmão, o eng.º Maurício Vieira de Brito, foi presidente acompanhou com natural interesse a sua obra, correspondendo sempre aos apelos que lhe foram feitos. Embora deseje evitar, presentemente, fazer declarações, o sr. Adolfo Vieira de Brito esclareceu não ter sido, novamente, solicitado para qualquer conversa com o sr. Joaquim Ferreira Bogalho, após o primeiro contacto em que este prestigioso sócio do Benfica se ofereceu para presidir á direcção, num eventual arranjo.**

**Ainda dentro do tema do momento na vida do popular clube, podemos informar que os colaboradores do sr. Adolfo Vieira de Brito estão sólidamente unidos, dado que, além do mais, receberam da Mesa da assembleia geral a indispensável confiança, aliás, reflexa dos termos estatutários e á semelhança dos anos anteriores.**

# Os 71 desafios da A. F. L. marcados para amanhã

A jornada de amanhã para os filiados da A. F. L., com a particularidade de ser a ultima do campeonato distrital da I Divisão, engloba 71 jogos, como a seguir se indica:

*«Distrital» da I Divisão* — S. L. Olivais-Desp. Olivais, em Sacavém; Fut. Benfica-Arroios, no campo «Francisco Lázaro» — ambos ás 15 horas; Vila-Franquense-Vitória, em V. F. Xira; Sintrense-Linda-a-Velha e Casa Pia-Loures, em Sintra e em «Pina Manique» — os três ás 15 e 30; Palmense-Estoril, em Palma, ás 16 horas. Todos antecedidos dos jogos de reservas.

*«Distrital» da II Divisão* — Bucelense-Oeiras, Malveira-Operário, Algés-Fanhões, Ericeirense-Charneca, Alverca-1.º de Dezembro, União Povoense-Santa Iria e Vialonga-E. Amadora — todos ás 15 e 30.

*«Distrital» de juniores da I Divisão — Série A* — Linda-a-Velha-Palmense, ás 9 e 30; Oriental-Estoril, ás 10 horas; Algés-Sintrense, ás 10 e 30; Casa Pia-Cascais e Benfica-Vitória, ambos ás 11 horas; Tarujense-Sporting, ás 11 e 15.

*Série B* — Charneca-Olivais, Loures-Belenenses e Malveira-Atlético — todos ás 10 e 30; Vila-Franquense-Alhandra e Sacavenense-Torriense, ambos ás 11 horas; Desp. Olivais-Alverca, ás 11 e 15

*«Distrital» de juniores da II Divisão — Série A* — Cacém-Amadora, Operário-Fut. Benfica e Boa Hora-Liberdade — ás 9 e 30; S. V. da Beira-Carcavelos, A. Amadora-Santa Catarina e Arroios-1.º de Dezembro, ás 11 horas; Cascalheira-Império, ás 11 e 15.

*Série B* — Santa Iria-Lourinhanense, Castanheira-Vialonga, Camarate-Caneças, Fanhões-U. Povoense e Zambujalense-Ericeirense — todos ás 10 e 30.

*«Distrital» de Principiantes — Série A* — Boa Hora-Atlético, Benfica-Sintrense e S. V. da Beira-Fut. Benfica, ás 9 e 30; Algés-Palmense, ás 10 e 30; Cascais-Casa Pia, ás 11 horas; Sporting A-E. Amadora, ás 11 e 30.

*Série B* — Império-Oriental, Sacavenense-U. Povoense e Alhandra-Vila-Franquense, ás 9 e 30; Sporting B-Belenenses, ás 10 horas; Alverca-Desp. Olivais e Torriense-Olivais, ambos ás 10 e 30.

# 175 MILHÕES DE EUROPEUS viram pela TV

## o combate Liston-Clay

NOVA YORK, 29 — (R.) — Foi anunciado, ontem, que cerca de 175 milhões de telespectadores europeus viram na noite de terça-feira ultima o combate para o título mundial dos «pesados» entre Sonny Liston e Cassius Clay.

## Gus Lesvenich vítima de crise cardíaca

CLIFFSIDE, 29 — F. P.) — O antigo campeão mundial dos «médios» Gus Lesvenich faleceu ontem, à noite, com uma crise cardíaca no consultório do seu médico em Cliffside, Nova Jersey.

Campeão dos «médios» em 1941, Lesnevich conservou o título até 1948. Contava 49 anos.

# O 60.º aniversário do Benfica foi ontem comemorado

No ginásio da secretaria, realizou-se ontem, á noite, a sessão solene comemorativa do 60.º aniversário do Sport Lisboa e Benfica e que constituiu acontecimento de relevo na vida do clube.

Presidiu o sr. José Castilho que tinha a ladeá-lo os srs. dr. Fezas Vital e Ilídio Nogueira e foram galardoados catorze sócios que completaram 50 anos de filiação clubista e que são os n.os 23, Francisco Hopfer, 24, Eduardo David Martins Pereira; 25, Raul Augusto Dias; 26, Artur de Almeida e Silva; 27, M. Abecassis; 28, Alberto dos Santos; 29, dr. José Picoto; 30, António dos Santos Rodrigues Brás; 31 António Bernardo de Aguilar; 32 António da Camara Adão; 33, João Correia de Morais; 34, Armando da Costa Ribeiro; 35, Fernando Augusto Faria; e 36, Manuel Tomás Soares, os quais receberam emblemas de ouro.

Cento e onze sócios, com 25 anos de filiação foram também contemplados com emblemas de prata.

A sessão, que teve a presenciá-la elevado numero de sócios, foi encerrada pelo sr. José Castilho que fez um apelo á unidade benfiquista.

# Natação

## A nadadora Dawn Fraser bateu o seu «record» mundial dos 100 metros livres

SIDNEY, 29 — (A. N. I.) — Dawn Fraser, de 16 anos, melhorou o seu próprio «record» mundial dos 100 metros, livres, cobrindo a distancia em 58,9 segundos, durante os campeonatos de natação da Austrália.

A nadadora australiana, que fixou o «record» mundial em 59,5 segundos, nos Jogos do Império, disputados em Perth, em Novembro de 1962, percorreu os primeiros 50 metros da prova em 28 segundos, terminando a prova muito antes das suas competidoras.

# O combate à especulação e aos mixordeiros

As brigadas de fiscalização da I. G. A. continuam mantendo constante vigilancia nos mercados e outros estabelecimentos comerciais em Lisboa e na província, verificando os preços praticados na venda dos géneros alimentícios e reprimindo os abusos especulativos.

No Mercado Abastecedor dos Produtos Hortícolas, foram processados os comerciantes José Borges de Oliveira e José Gomes, ambos mandatários por terem transaccionado, entre si, uma partida de 475 quilos de cenoura, provocando, desta forma, a alta do preço do produto, com manifesto prejuízo do consumidor.

No mercado municipal de Castelo Branco, foram autuadas as retalhistas Maria Salete e Guilhermina Dias, por estarem a vender a manteiga com uma diferença especulativa de 2$30 e 6$30 no quilo; e no mercado da Covilhã, a retalhista Laurentina Conceição Adónis que também vendia a manteiga com uma especulação de 4$30 no quilo.

### Falsificação de vinhos

Diversas brigadas, actuando na região de Viseu, em vigilancia do comércio ilícito da baga de sabugueiro, que alguns indivíduos praticam, com o fim de encobrir o produto e desviá-lo para a falsificação de vinhos, deram motivo aos seguintes processamentos: ao armazenista de mercearias José Joaquim Parente, de Távora (Tabuaço), por oportunismo na compra de apreciáveis quantidades de baga de sabugueiro, transportando-as para os seus armazéns sem as respectivas guias de transito, e vendendo-as a preços exorbitantes, sendo-lhe ainda apreendidos 3500 quilos; ao proprietário e negociante Alfredo Teixeira Meneses, de Gouviães (Tarouca) que armazenou e vendeu a comerciantes da região, 6500 quilos; e ao comerciante António Santos Reis, da Ucanha (também em Tarouca), que transaccionou ilegalmente 6638 quilos de baga de sabugueiro. Estes dois ultimos arguidos são reincidentes e já foram condenados em tribunal.

Em Leiria, os vendedores ambulantes Luís Pinto e Manuel Fernandes, ambos ciganos e residentes em Torres Vedras, foram processados por terem vendido a um cliente quatro cortes de fazenda por 1150$00, que haviam adquirido por 400$00. Da instrução do processo averiguou-se que, além de especulação, tinha sido marcada a fazenda, por um armazém de Lisboa, e a pedido dos ciganos, com carimbos em inglês e francês, como se o tecido fosse de origem estrangeira, tendo sido suprimida a palavra «Portugal». O fornecedor foi também incriminado no mesmo processo.

**O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS.**

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### Joaquim Guedes de Amorim Junior

MESÃO FRIO, 29 — Faleceu nesta vila o grande proprietário duriense, sr Joaquim Guedes de Amorim Junior, casado, pai dos srs. dr. Manuel Amorim, advogado no Porto; Feliz de Abreu Amorim, funcionário corporativo em Lisboa e Joaquim Guedes de Amorim, regente-agrícola; e da menina Eurídice Guedes de Amorim, estudante na cidade do Porto.

### D. Carolina Amélia Nobre Gonçalves Pires

SABUGAL, 29 — Faleceu, nesta vila, a sr.ª D. Carolina Amélia Novre Gonçalves Pires, viuva, de 86 anos, mãe do sr. Artur Lucas Gonçalves Pires, escrivão de Direito do 10.º Juízo Cível de Lisboa, e da sr.ª D. Clotilde Gonçalves Nobre, casada com o sr. capitão Albano Nunes Rebelo; avó da sr.ª D. Clotilde Ratinho Gonçalves Pires Leite, casada com o sr. dr. Felisberto Ribeiro Leite, e do sr. António Joaquim Ratinho Gonçalves Pires, casado com a sr.ª D. Maria Olímpia Pereira Gonçalves Pires; e bisavó dos meninos António Manuel Pires Leite, Ana Sofia Pereira Gonçalves Pires e Nuno Miguel Pereira Gonçalves Pires

## SUFRÁGIOS

### Por alma de beneficiários de uma caixa de previdência

A direcção da Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos manda rezar, na basílica dos Mártires, pelas 12 e 30 da próxima terça-feira, data do 8.º aniversário da mesma Caixa, missa sufragando a alma de todos os falecidos beneficiários desta instituição e das antecessoras nela integradas.

Para assistir a este piedoso acto, com o qual se mantém uma já antiga tradição, estão convidados todos os beneficiários e suas famílias.

### D. Olinda das Dores Pesca Dias

Por alma de D. Olinda das Dores Pesca Dias, e celebrando o 1.º aniversário do seu falecimento, reza-se missa, depois de amanhã, ás 12 e 15, na igreja de S. João de Brito, em Alvalade.

# As transmissões de amanhã de Produções Lança Moreira

**Produções Lança Moreira apresentam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros do «Nacional» da 1.ª Divisão:**

**BENFICA-BELENENSES — Simultaneamente pelos emissores de Parede e Miramar de Rádio Clube Português (Mário Cília e Artur Alves).**

**V. SETUBAL-SPORTING — Pela Rádio Voz de Lisboa (António Miguel e Horácio Santos).**

**ACADÉMICA-F. C. PORTO — Pelos Emissores do Norte Reunidos (Aníbal Barroso e Alberto Afonso).**

**Durante estes relatos, e com a colaboração do nosso jornal, serão fornecidas directamente da Redacção do «Diário de Lisboa» frequentes informações de toda a actividade desportiva do País e do estrangeiro.**

**Além destes relatos, Produções Lança Moreira transmitem, também amanhã, mais os seguintes programas: Revista Desportiva «Golo!...», Elas e Eles... tal como são, Uma Janela para o Mundo, Entreviste o seu ídolo e Comentador Desportivo.**


# FUTEBOL INTERNACIONAL

## TAÇA DOS VENCEDORES DAS TAÇAS

NO

## ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

**Quarta-feira, dia 4 de Março de 1964**
**ás 21,45 horas**

## SPORTING CLUB DE PORTUGAL

contra

## MANCHESTER UNITED F. C.

PREÇO DOS BILHETES

| | |
|---|---|
| Bancada Central | 100$00 |
| » Lateral | 70$00 |
| Superior | 40$00 |
| Geral | 20$00 |
| Sócios — Superior | 20$00 |
| » — Geral | 10$00 |

SÓCIOS — Têm entrada para os seus lugares habituais apresentando o respectivo bilhete e a documentação de sócio em dia.

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

LOCAIS DE VENDA — Sede do Sporting, Agências, Livraria Popular de Francisco Franco — Rua Barros Queiroz, 18 e Tabacaria Rei da Sorte na Rua da Conceição, 23.


# Domingo desportivo

(Continuação da página anterior)

ting e Porto-Belenenses, nos campos dos primeiros, às 11 horas; Campeonato Regional da 1.ª Divisão (jogo em atraso) Alverca-Oriental, no campo do primeiro, às 13 horas; Campeonato Regional de Juniores: Sporting-Belenenses (9 horas) e Cova da Piedade-Almada (10 horas), nos campos dos primeiros.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa (1.as categorias): Belenenses-Atlético, Benfica-C. F. Benfica e Palmense-Hóquei, nos campos dos primeiros, a horas a indicar; Campeonato de Lisboa (reservas): Belenenses-Atlético e Benfica C. F. Benfica, nos campos dos primeiros.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonatos Nacionais de 3.as séries, em Torers Vedras, às 14 horas.

RÂGUEBI — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Académica de Coimbra-Benfica (11 horas), Direito-Belenenses (16 horas), Universitário-Sporting (11 horas), nos campos dos primeiros; Torneio de Reservas: Direito-Belenenses (14 e 30) e Universitário-Sporting (9 e 30), nos campos dos primeiros; Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Agronomia-Técnico, no Estádio Universitário, às 15 e 30.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Regional de Infantis, nas salas do Centro Católico, Salesianos e Ávila, às 10 horas.

PONTEVEDRA - FRANQUEIRA

# JESUS ANTON ALONSO

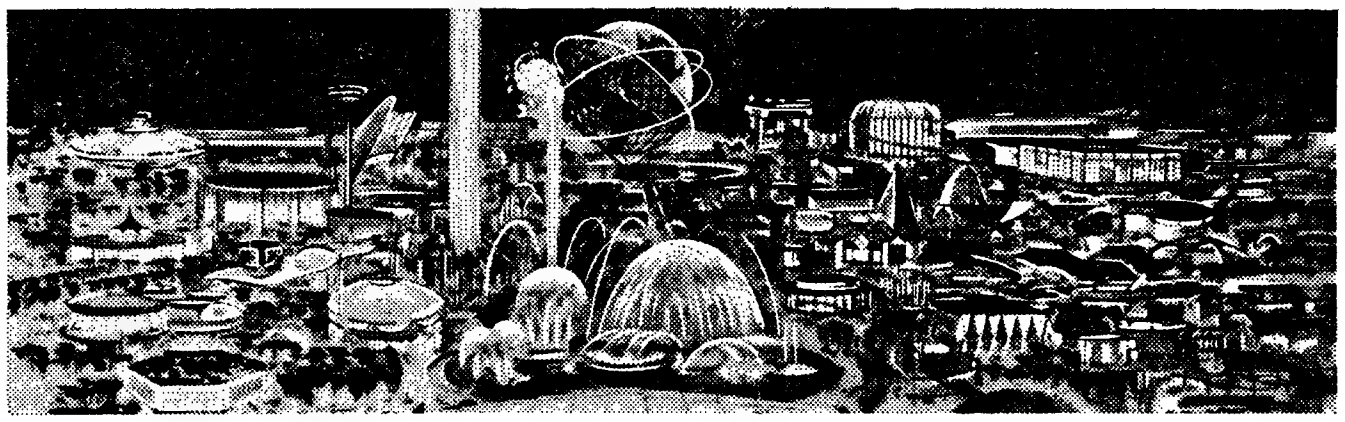
## Missa do 1.º aniversário

**Rosa Gonzalez Perez, Benjamim Anton Gonzalez, Sérgio Anton Gonzalez, sua mulher e filho, e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que, amanhã, dia 1, pelas 11 horas, mandam celebrar missa pelo Eterno descanso do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, na capela do cemitério do Alto de S. João, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.**

**P. N. A. M.**

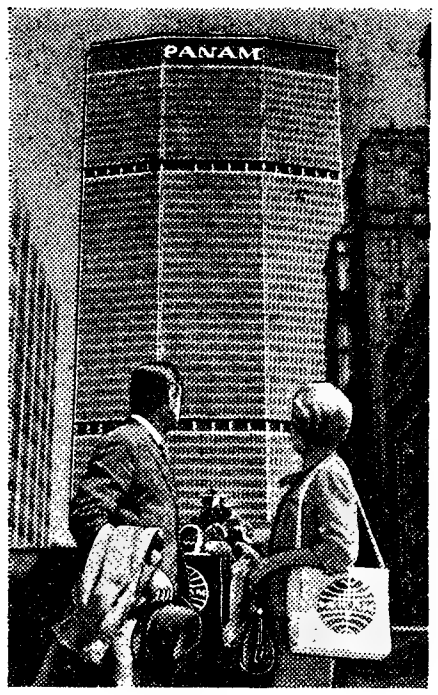
AGÊNCIA GIL — Telefone 863449

# Chegou o momento de preparar a sua visita à Feira Mundial de Nova York

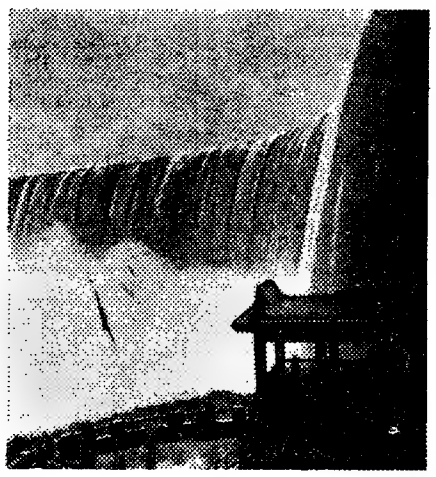


**NOVA YORK, 22 de Abril, 1964:** Neste dia a Feira Mundial de Nova York abrirá as suas portas para os visitantes do mundo inteiro, oferecendo o mais deslumbrante e fabuloso espectáculo do século XX! Na Feira estarão reunidos, sob o símbolo de Unisfera, 72 países simbolizando «Paz pela Compreensão». Nos surpreendentes pavilhões descobrirá as maravilhas do mundo da ciência, indústria e divertimento.

# A Pan American pode ajudá-lo a tirar o maior partido da sua viagem aos Estados Unidos




A Pan Am é porta de entrada e o centro oficial de informações para a Feira Mundial. Os bilhetes de acesso à Feira poderão ser adquiridos através do seu Agente de Viagens ou da Pan American. Aproveite a sua estadia em Nova York — gigantesca e fascinante cidade de arranha-céus — para visitar os principais locais de interesse e à noite divirta-se assistindo nos teatros a revistas, concertos musicais ou outros espectáculos.



Veja mais dos E. U. A. por menos dinheiro. As magestosas cataratas do Niagára e os autênticos peles-vermelhas na costa Ocidental. A Pan American ou o seu Agente de Viagens ajudá-lo-á a organizar variadissimas excursões a preços módicos.

PAN AM

Não deixe de visitar a cidade de S. Francisco aproveitando a oportunidade de dar a volta ao mundo regressando pelo Pacífico. Terá assim a possibilidade de visitar também as fascinantes cidades do Oriente. Seja onde for, com a Pan American terá sempre como seu melhor companheiro de viagem—O Extra Precioso da Experiência Pan American. Escolha a Primeira Classe, «President Special» ou Classe Económica, «Rainbow».

**VIAJA MELHOR VOANDO COM A PAN AMERICAN** **A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO**


**FRIGORÍFICOS**

**GRANDE – BAIXA**

Agora... ao alcance de todas as bolsas

| litr. | |
|---|---|
| 125 | ... ... 2.750$00 |
| 155 | ... ... 3.600$00 |
| 180 | ... ... 4.200$00 |
| 230 | ... ... 4.700$00 |

Antes de comprar visite o

**NOVOLAR**

R. Ferreira Borges, 139-143
LISBOA — Tel. 68 68 16 - 68 79 28


**COOPERATIVA TÁXIS IMPÉRIO**

Rua Angelina Vidal, 62-F — LISBOA

**CONVOCAÇÃO**

Em conformidade com o Art. 65.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral, para reunir ás 21 horas do dia 16 de Março do ano corrente na Alameda D. Afonso Henriques, 19-Ar/c, Lisboa.

Com a seguinte ordem de trabalhos

Apreciação e votação do relatórios e contas do exercício de 1963.

Se no início da Assembleia não se verificar numero de sócios bastantes, realizar-se-á em 2.ª reunião á mesma hora e local, no dia 30 do mesmo mês, decidindo esta com qualquer numero.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1964
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *António Policarpo da Veiga Ferro*


TIJOLEIRA CERÂMICA

**«SÃO PAULO»**

Esmaltada, de alta resistência ao desgaste, vários padrões e cores. Grande novidade em pavimentos, aplicação em halls, escritórios, casas de banho, cozinhas, frentes, etc.

**CERÂMICA DE CARNIDE, LDA.**
AZINHAGA DOS CEREJAIS
Tel. 780604

**RENOR, LTD.**
RUA DE D. ESTEFÂNIA, 155-C
Tel. 537754

**PIANOS**

**Verticais e de Cauda**
ALUGAM-SE

**EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.**
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

**O LAGAR DO CAFÉ CORUJA**
**E**
**O SEU RESTAURANTE TÍPICO**
PRATOS REGIONAIS
**Caldeirada à Sorraia ·/Todos**
**Ensopado de Enguias**
**Lombo de Porco no Espeto**
**Frango na Púcara à Coruja**
CORUCHE — TEL. 114

**CARIMBOS** Rápido e perfeito
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62
ANÍBAL GRAVADOR

**AMPLIFICADORES**
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1. andar

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

# Um projecto fantástico

**Foi divulgado nos Estados Unidos que disposições excepcionais de segurança tomadas durante a visita de Lyndon Johnson á Flórida se deveriam á informação de que cubanos preparavam um atentado contra o presidente. Segundo fontes «bem informadas», um piloto suícida cubano tentaria lançar-se com o seu aparelho contra o avião presidential ou procurar-se-ia abater este com um míssil disparado de Cuba.**

**A informação teria sido colhida pelos serviços secretos norte-americanos e a Casa Branca recusou-se a comentá-la, se bem que admitisse que as disposições de segurança foram tomadas por «motivos poderosos».**

**Como é evidente, este tipo de notícia tem todos os ingredientes para espalhar o alarme, especialmente quando decorreram apenas três meses sobre o assassínio do presidente Kennedy e se fizeram esforços para responsabilizar os dirigentes cubanos pelo crime.**

**Trata-se de mais um elemento que vai, sem duvida, agravar o ambiente de exacerbamento norte-americano contra Cuba. E o que é mais grave, isso sucede com a campanha eleitoral já em andamento, sendo a questão cubana umas das principais no debate político. Ora, em lugar de se discutirem os problemas — especialmente o cubano — num clima de tranquilidade aconselhável para se tornar possível a melhor análise, o que sucede é exactamente o inverso.**

**Por outro lado, não há qualquer duvida de que certas informações, usualmente de «fonte bem informada», são como «petróleo» lançado na fogueira das paixões, embora tais informações nunca cheguem a ser confirmadas e a fonte identificada.**

**No presente caso, e uma infantilidade supor que os dirigentes de Cuba — só pelo «prazer» de mandarem assassinar presidentes dos E. U. A — queiram correr o risco de provocar uma justificada reacção norte-americana que os varreria da face da Terra.**

**Atribuir-lhes semelhantes intentos será ignorar que a situação de Cuba parece melhorar com as crescentes dificuldades que embaraçam a política anticubana dos Estados Unidos, nomeadamente no respeitante ao bloqueio económico. O primeiro-ministro inglês, por exemplo, tornou claros, durante a sua visita á América do Norte, que a Grã-Bretanha não deixará de comerciar com Cuba. Outro político britanico, desta vez Harold Wilson, chefe do Partido Trabalhista, declarou ontem, no Canadá, depois de se avistar com o primeiro-ministro Lester Pearson, que os trabalhistas ingleses estão de acordo com o Governo conservador quanto á oposição ao bloqueio económico a Cuba.**

# A U. R. S. S. e Chipre assinaram um acordo sobre tráfego aéreo

NICOSIA, 29 — (R.) — A União Soviética e o Governo de Chipre assinaram, hoje, nesta cidade, um acordo acerca de tráfego aéreo, que estabelece uma carreira entre Moscovo e Nicósia.

O acordo seguiu-se á chegada, ontem, de um avião soviético «Ilyushin 18» das carreiras aéreas do Estado, que foi o primeiro avião de carreira russo a aterrar nesta cidade e efectuava um voo experimental relacionado com a referida carreira.

### ELABORA-SE NA O. N. U. UMA MOÇÃO CONCILIATÓRIA

NOVA YORK, 29 — (A. N. I.) — O Conselho de Segurança adiou ontem á noite o debate acerca de Chipre, a fim de permitir que prossigam, até segunda-feira, as negociações, nos bastidores, para a elaboração de uma moção conciliatória elaborada pelos membros não-permanentes.

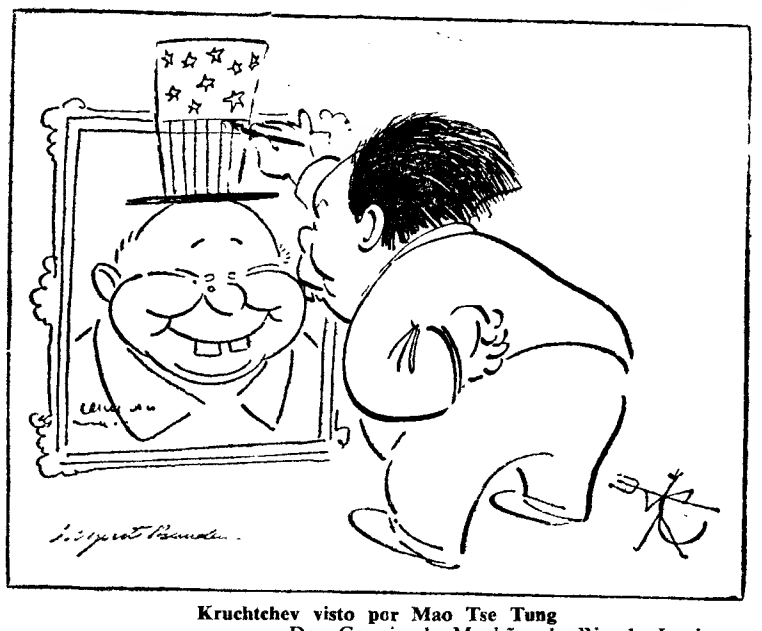
O embaixador russo, Fedorenko, tentou obrigar o embaixador turco a declarar se a Turquia planeia uma intervenção militar em Chipre, mas este respondeu com uma evasiva, dizendo que o seu Governo «aceita as responsabilidades e obrigações» que derivam do tratado de 1960.

Entretanto, sob a direcção do embaixador Carlos Alfredo Bernardes, do Brasil, os membros não-permanentes do Conselho, com excepção da Checoslováquia, elaboram uma moção, que pretendem apresentar, mas não há qualquer indicação de que essa moção seja aceite pelas partes interessadas.

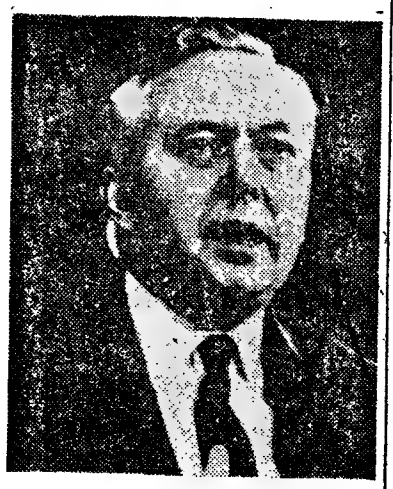
### PROTESTO GREGO CONTRA OS E. U. A.

ATENAS, 29 — (R.) — O primeiro ministro grego, Georges Papandreou, recebeu hoje o embaixador dos Estados Unidos em Atenas, Henry Labouisse, a fim de protestar contra a atitude dos Estados Unidos acerca da crise de Chipre no Conselho de Segurança da O. N. U.

Labouisse explicou ao primeiro-ministro a politica do seu Governo no actual debate, na O. N. U., acerca de Chipre. Soube-se de fonte segura que Papandreou lhe replicou que a atitude do Governo dos Estados Unidos e os comentários da Imprensa norte-americana criavam «desagradáveis sentimentos anti-americanos» neste país.



**Kruchtchev visto por Mao Tse Tung**
Do «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro



**O chefe do Partido Trabalhista inglês, Harold Wilson, que visita, presentemente, a América do Norte**

# Sandys conferenciará na África Oriental sobre problemas de defesa

LONDRES, 29.—(A. N. I.) — O ministro para as Relações com a comunidade, Duncan Sandys, parte amanhã à noite, de Londres, com destino á África Oriental, a fim de se avistar com os dirigentes do Quénia, do Uganda e do Tanganica — anunciou o respectivo Ministério.

No comunicado oficial afirma se que Sandys «procederá a uma troca de pontos de vista acerca de problemas de interesse comum» com o primeiro-ministro Milton Obote, do Uganda, com o primeiro-ministro Jomo Kenyatta, do Quénia e com o presidente Julius Nyerere, do Tanganica, prevendo-se que a viagem demore entre 8 e 10 dias.

Sandys ainda não decidiu se visitará Zanzibar, supondo-se que deve aguardar um relatório de Tim Crosthwait, alto-comissário britânico, que regressa à ilha na próxima semana.

### PROBLEMAS DOMINANTES

Três problemas, todos urgentes, devem dominar as conversações de Sandys com os aludidos dirigentes:

1 — SUBVERSÃO: A inesperada revolução em Zanzibar, no dia 11 do mês passado, seguida pelas revoltas dos Exércitos do Tanganica, no Uganda e no Quénia, acentuaram a importancia vital da existência de serviços de segurança eficientes em cada um dos três países.

A Grã-Bretanha — recorda-se — manteve o seu dispositivo de segurança em Africa enquanto os três países não se tornaram independentes, mas essa protecção cessou a partir da data da proclamação da independência e nenhum dos países em causa criou ainda os seus próprios serviços de segurança.

2 — LEVANTAMENTOS: Os levantamentos armados, ocorridos nos três países, evidenciaram a existência de uma falta de moral e de disciplina nas fileiras e a pobreza, em qualidade, das forças de Polícia.

Cada um dos três dirigentes anunciou já a intensão de reorganizar os seus Exércitos desde a base e procuram que a Grã-Bretanha lhes forneça oficiais instrutores para esse efeito.

A Grã-Bretanha dispõe de uma base militar no Quénia até ao fim deste ano. O direito de a manter para além dessa data pode ser renovado por acordo bilateral e as tropas ali estacionadas serviriam, nesse caso, como brigada móvel para acudir ás necessidades de policiamento do Leste africano.

3 — ZANZIBAR: O problema assume, aqui, aspectos prementes.

A revolução de Zanzibar e os levantamentos armados traduziram-se, em primeira análise, pela suspensão temporária das negociações acerca da Federação da Africa Oriental. Admite-se que os três governantes alimentem agora pensamentos reservados ao convidarem o Governo revolucionário de Zanzibar a aderir á federação, competindo-lhes decidir se a nova República constitui maior ameaça subversiva fora ou integrada na referida organização. É esse o problema que, sem duvida, ocupará o lugar cimeiro entre as questões a debater.

## Em poucas linhas

● **CUBA: ESTAÇÃO DE RASTREIO DE SATÉLITES — (R.).** — Um perito soviético, dr. Nikolai Erpilev, chegou a Havana para se encarregar da instalação em Cuba de uma estação de rastreio de satélites. Erpilev declarou ao jornal de Havana «El Mundo» que vai procurar um local conveniente para a estação e orientará, ainda, a sua instalação.

● **U. R. S. S.: REUNIÃO DO C. O. M. E. C. O. N. — (F. P.).** — Terminou em Moscovo a 11.ª Reunião da Comissão Central do C. O. M. E. C. O. N. (Conselho Económico dos Países de Leste) — anuncia a Agência Tass. «Foi assinado um protocolo sobre o desenvolvimento futuro da cooperação económica, científica e técnica» — afirma a agência soviética, acrescentando que assistiram aos trabalhos, delegados bulgaros, hungaros, alemães (de Leste), mongóis, polacos, romenos, checos e russos.

● **ESTADOS UNIDOS: CONVERSAÇÕES FRANCO-AMERICANAS — (A. N. I.).** — O embaixador francês em Washington, Hervé Alphand, conferenciou ontem, durante 45 minutos, com o secretário de Estado, Dean Rusk. A' saída da Secretaria de Estado, o diplomata francês afirmou aos jornalistas que discutira com Rusk diversos problemas, com os do Sudeste da Ásia, de Chipre e da América Latina, mas recusou-se a entrar em pormenores.

# Harold Wilson condena o bloqueio a Cuba

MONTREAL, 29.—(F. P.) — Os trabalhistas britânicos estão de acordo com o Governo conservador quanto à oposição ao bloqueio económico a Cuba, preconizado pelos Estados Unidos — declarou Harold Wilson numa conferência de Imprensa, no final de uma entrevista com o primeiro-ministro do Canadá, Lester Pearson.

O bloqueio de produtos estratégicos compreender-se-ia em caso de perigo de guerra, mas não por motivos políticos — disse Wilson, que desaprovou igualmente o bloqueio de Israel pelos países árabes.

O «leader» trabalhista referiu-se também a outras questões da actualidade:

— FRANÇA: «Gostaria que melhorassem as relações entre Paris e Londres, mas isso depende em grande parte do Governo francês, especialmente no que se refere ao Mercado Comum».

— DESARMAMENTO: «Desejamos o «congelamento» das despesas militares pelo menos no que diz respeito à Grã-Bretanha».

— VIETNAME: «O Partido Trabalhista opõe se categòricamente ao projecto, que se atribui aos Estados Unidos, de estender as hostilidades ao Vietname do Norte».

Wilson disse ainda que não há ordem de trabalhos precisa para as suas conversações com o presidente Johnson.

# A luta no Vietnam

SAIGÃO, 29. — (F. P.). — No período de 20 a 26 do corrente, as baixas do lado governamental aumentaram na proporção de 50 por cento, passando de 180 a 270, enquanto que da parte do Vietcong baixaram 40 por cento, isto é, de 275 para 160.

# A Malásia poderá tomar a ofensiva contra a Indonésia

HAU HIN (Tailandia), 29 — (R.) — O primeiro-ministro da Malásia, Abdul Rahman, avisou hoje que poderia ser necessário atacar as bases de guerrilheiros indonésios.

«Não podemos estar sempre na defensiva» — declarou aos jornalistas quando foi entrevistado nesta estancia marítima onde chegou ontem para jogar golfe e conferenciar com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Tailandia.

Abdul Rahman afirmou que uma conferência de alto nível entre a Malásia e a Indonésia e as Filipinas deve ser vista com um ultimo recurso depois de ser estabelecida uma plataforma para discussões pelos ministros dos Negócios Estrangeiros.

Seria humilhante para ele manter conversações a alto nível enquanto guerrilheiros indonésios permanecessem em território da Federação da Grande Malásia — acrescentou.

O primeiro-ministro disse ainda que os guerrilheiros tinham «bases» perto do território da federação e que, ao persegui-los «podemos atacar essas bases».

Segundo Abdul Rahman, ao abrigo de tratados de defesa mutua, a Grã-Bretanha e outros países poderiam ajudar a Malásia.

Em Kuala Lumpur, um funcionário superior do Ministério dos Negócios Estrangeiros malaio declarou que mais guerrilheiros tinha atravessado a fronteira da Indonésia para território do Bornéu pertencente á federação da Grande Malásia, e afirmou que as mãos da federação estavam atadas por um «cessar-fogo fictício».

# Mensagem de Ben Bella para Nikita Kruchtchev

ARGEL, 29. — (F. P.) — «Levo uma mensagem pessoal do presidente Ben Bella para Kruchtchev» — declarou o embaixador da Argélia em Moscovo, Mohamed Ben Yahia, momentos antes de partir de Argel para a capital russa, de regresso ao seu posto.

O embaixador, que chegou a Argel, há três semanas, acrescentou: «Regresso a Moscovo, reafirmando os laços de amizade entre a Argélia e a U. R. S. S., traduzidos por acordos de cooperação económica e técnica».

# Cabaz do Natal

UMA ORGANIZAÇÃO DO

## CLUBE DAS DONAS DE CASA

RUA LUCIANO CORDEIRO, 89-1.º—TELEFS. 731474-731861 P. P. C. — APARTADO 1363—LISBOA 1

4º ANO DE EXITO CRESCENTE!

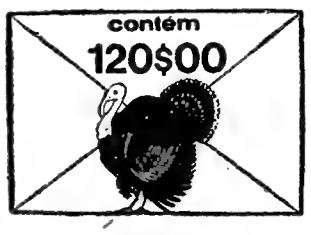
cdc

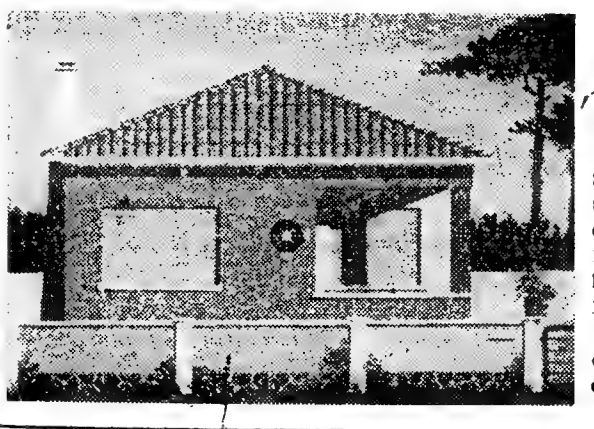
## CONTEÚDO DO CABAZ

**Um peru (envelope com 120 escudos para a compra do mesmo) — Um bacalhau — Uma garrafa de vinho do Porto — Uma garrafa de espumante — Uma garrafa de licor — Um garrafão de 5 litros de vinho de mesa — Uma garrafa de azeite especial — Um bolo-rei ou Uma caixa com bolos — Um pacote de café — Ananás — Brinquedos e jogos — Uma caixa de queijo — Sopas e caldos — Um pacote de frutas cristalizadas — Diversas embalagens de bolachas — Um pacote de chá — Uma caixa com produtos de beleza — Uma caixa de chocolates — Conservas variadas — Embalagens de figos, ameixas, passas, nozes, etc. — Embalagens de farinha para bolos — Uma agenda para donas de casa — Pudins — Um brinde para seu marido — Maravilhosas e valiosas surpresas — Um brinde de utilidade doméstica — Uma linda boneca — O cabaz útil e prático e ainda... — A possibilidade de receber alguns dos milhares de brindes que distribuímos todo o ano e habilitar-se ao sorteio final de uma maravilhosa vivenda, este ano, MOBILADA, na Praia de Santa Cruz, a 50 quilómetros de Lisboa**

## FIRMAS E MARCAS

**REAL VINICOLA ● NACIONAL ● BRASILEIRA DO PORTO ● RAJÁ ● MAJORA ● C. U. F. ● LI-CUNGO ● AMBAR ● NESTLÉ ● IRMÃOS COSTA DIAS ● MALA POSTA ● SUPERSUMOS ● MEXICANA**



## OUTRA LINDA VIVENDA

**Situada na bela Praia de Santa Cruz, a vivenda a sortear entre todas as inscrições do CABAZ DO NATAL de 1964 é ainda mais valiosa e bonita do que a sorteada em 1963.**

**E este ano ainda recheada com belos, funcionais e lindos móveis!**

## CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

★ **O CABAZ DO NATAL,** mantendo o preço dos anos anteriores, custa apenas Esc. 650$00, incluindo no seu conteudo um envelope com Esc. 120$00 para a compra do «seu» peru de Natal, e é vendido para todo o País.

★ Para se inscrever no **CABAZ DO NATAL,** basta preencher o boletim de inscrição aqui publicado e enviá-lo em carta ou colado num postal para o «Clube das Donas de Casa» — Apartado 1363 — Lisboa 1.

★ Durante dez meses receberá à cobrança pelo correio o respectivo recibo de Esc. 65$00.

★ As mensalidades são pagas de 1 a 8 de cada mês.

★ O pagamento pode também ser efectuado nos nossos escritórios.

★ Dias antes do Natal receberá em sua casa o **CABAZ DO NATAL.**

## 4.º ANO CABAZ DO NATAL—1964

**BOLETIM DE INSCRIÇÃO**

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE ..... TELEFONE .....

OBSERVAÇÕES .....

.....

**REMETER AO CLUBE DAS DONAS DE CASA — APARTADO 1363 LISBOA-1**

# Boletim do dia

## RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 655 kc/s — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Rádio Rural; 18 e 30: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Canconetas portuguesas; 19 e 15: Fala Espanha; 19 e 45: A pianista Beatriz de Sousa Santos; 20: A orquestra de Gregory Preager; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Conjuntos vocais e instrumentais; 21: Noticiário — Comentário e crónica de Angola; 21 e 40: Trumpet Boy e conjunto; 21 e 50: Carta de Madrid, por Miguel Trigueiros; 22: 1.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 45: Noticiário; 0: Musica de dança; 1: Encerramento.

*Programa «B»* — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Trechos de óperas: obras de Massenet-Bizet e Donizetti, pelo tenor Tomás Alcaide; 18 e 20: Ciclo do Barroco Italiano: «Concerto n.º 5, em mi bemol maior» (Galuppi); «Concerto n.º 6, em si maior» (Galuppi), e «Concerto grosso n.º 3, em fá maior» (Scarlatti); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Musica portuguesa; 19 e 45: Musica sinfónica: «Sinfonia índia» (Carlos Chaves); 20: Noticiário; 20 e 15: Recital, pela pianista Tani Achot-Haroutunian: obras de Schumann e de Chopin; 20 e 35: Musica sinfónica: «Carnaval Romano, op. 9», abertura (Berlioz); «Nas Estepes da Ásia Central» (Borodine); «Sinfonia n.º 9, op. 70» (Chostakovich); 21 e 25: Os Grandes Momentos da História do Mundo, por Miguel Trigueiros; 22: «A Voz do Ocidente»; 0: Encerramento.

*Modulação de frequência* — A's 22: Desdobramento — 3.º acto da ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberga» (Wagner); 0 e 8: Noticiário — Musica de dança; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Banda de som; 18 e 15: Rescaldo da semana; 18 e 45: Motivos portugueses; 19 e 15: Conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Vedetas americanas; 21 e 45: Orquestras e canções; 22 e 15: O mundo em marcha; 22 e 45: Os nossos artistas; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia Noite»; 6: Boletim Meteorológico.

*Frequência modulada* — A's 17 e 45: Noticiário — Estrelas em FM (continuação); 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário — Ronda musical (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Espanha; 22 e 35: Melodias; 22 e 45: Conjuntos instrumentais; 23: Vozes e orquestras; 23 e 30: Ritmo de «jazz»; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

*Emissor de Miramar* — A's 18: Ritmos de baile; 18 e 45: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Canconetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia Noite»; 1 e 30: Encerramento.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: França, horizonte do Mundo; 20 e 15: Musica ligeira variada; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além-mar; 21 e 30: O conjunto The Exciters; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartaz musical das Américas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

*Estação do Porto* — A's 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Tupi, Onda Rádio; 20 e 5: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'áquem e d'além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Passatempo juvenil; 22 e 15: A musica é boa companhia; 22 e 30: Concerto ligeiro; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 5: Torres e torres erguendo; 17 e 15: Marco do correio; 17 e 35: Ver, ouvir e... comentar; 17 e 50: Noticiário; 18: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

*Hoje* — A's 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Lanterna Mágica: «O Manda Chuva» (desenhos animados); 17 e 55: Viagens sem Passaporte — «O Canadá»; 18 e 45: No Mundo da Arte; 19: TV Educativa: «Educação Musical», pela professora Raquel Simões, com a colaboração do professor Vítor Dinis; 19 e 30: Telejornal — edição da tarde; 19 e 15: Clube Juvenil — programa para os jovens; 20 e 15: Teledesporto; 20 e 45: Caixa de Musica — transmissão dos Estudios do Porto; 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: Episódio da série «Hong-Kong»; 22 e 55: Cena Aberta; 23 e 25: A Hora das Guitarras; 23 e 40: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45: Amanhã é Domingo, pelo rev. João de Sousa; 23 e 50: Fecho.

---

*Amanhã* — A's 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Missa de Domingo; 13: Telejornal — edição da manhã; 13 e 15: Informação Desportiva; 13 e 20: Musica e Canções; 14: Desenhos animados: «O Pernalonga»; 14 e 30: Filme de grande metragem «Doidinho por saias», com Mickey Rooney e Judy Garland; 16 e 10: Episódio da série Abbot e Costello; 16 e 35: Aventuras do «Menino do Circo»; 17: O Dia do Senhor — programa de actividades religiosas; 17 e 30: Informação desportiva; 17 e 35: Passatempo Infantil; 18 e 30: Telejornal — edição da tarde; 18 e 45: Terras de Portugal — Beja; 19 e 15: TV Rural; 19 e 40: Cartaz TV; 19 e 50: Parada musical — transmitida dos Estudios do Porto; 20 e 15: Grande Écran — magazine cinematográfico, incluindo as rúbricas «Cinema 64» e «Museu do Cinema» (colaboração de António Lopes Ribeiro e Fernando Garcia); 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 40: Factos da Actualidade Nacional; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: Festival da Canção Italiana de S. Remo — programa da Eurovisão; 22 e 50: TV 7 — Revista da semana; 23 e 10: Domingo Desportivo; 23 e 40: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45: Meditação; 23 e 50: Fecho.

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**OPERETA**

COLISEU — Ás 21 e 30: Grande Companhia Lírica Espanhola.

**TEATROS**

TRINDADE — Ás 21 e 30: «O Casamento»

MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 45 e ás 23: «Nazaré».

**CINEMAS**

POLITEAMA — «Duelo no Rio Grande».
MONUMENTAL — «Um taxi para Tobrouk».
ODEON — «9 rapazes e 1 cão»
AVIS — «Uma mulher tranquila»
PROMOTORA — «O vingador».
ARCO-IRIS — «A revolta dos escravos».
CINE MOSCAVIDE — «Arrancada em Marrocos».

**(Para maiores de 17 anos)**

**TEATROS**

NACIONAL — Ás 21 e 45: «Delírio» («Frénésie»).
MONUMENTAL — Ás 20.45 e 23: «A idiota».
AVENIDA — Ás 21 e 45: «Badaró 9 1/2».
CAPITÓLIO — A's 20 e 45 e 23 «O que é bom é p'ra se ver»
ABC — Ás 20 e 45 e ás 22 e 45: «De bikini e chapéu alto».

**CINEMAS**

TIVOLI — «Fellini 8 1/2».
S. LUIZ — «Hotel internacional»
S. JORGE — «Tarass Bulba».
IMPÉRIO — «Os *rendez-vous* do senhor doutor».
EDEN — «Adeus inocência».
ALVALADE — «Hotel internacional»
CONDES — «Barreira do medo».
CHIADO TERRASSE — «A fronteira do pecado».
LIS — «Pijama para dois».
OLIMPIA — «Forte selvagem».
ROMA — «Barreira do medo».
RESTELO — «Hipnose».
BELGICA — «Companheiros da morte».
ROYAL — «Boneca de luxo».
JARDIM CINEMA — «Corpos e almas».
IDEAL — «A maldita, o gato e a morte».

## NOVA FREGUESIA

Foi criada a freguesia de Antes, no concelho de Mealhada, distrito de Aveiro.

## FARMÁCIAS

**TURNO I**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**ALCÂNTARA — A. César**, R. Prior do Crato, 74 (660187).
**ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro**, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
**ALTO DO PINA — Ibéria**, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
**ALVALADE — Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
**AREEIRO — Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478)
**AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).
**BAIXA — Lima Amaro, Suc.**, Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Unifa**—R. da Vitória, 21 (323793).
**BENFICA — Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
**BELÉM — Gomes, Suc.** (Gonçalves), R da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Belém** — R. DJ ( Encosta do Restelo), 16-C (612248).
**BOM SUCESSO — Bom Sucesso**, R Bartolomeu Dias, 63 (611454).
**CAIS DO SODRÉ — Africana**, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
**CAMÕES — Pinharanda**, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
**CAMPO GRANDE — Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397).
**CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R D. Maria Pia, 358-A (686176).
**CAMPOLIDE — Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).
**CHARNECA — São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
**CONDE DE REDONDO — Saluz**, R Luciano Cordeiro, 73 (42239).
**ENTRECAMPOS — São Miguel**, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
**ESTEFÂNIA — São Jorge**, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
**ESTRELA E LAPA — Tagus**, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa 52-54 (662246).
**GRAÇA — Silva**, Calç. de Santo André, 16 (862074).
**LUMIAR — Central do Lumiar**, R. do Lumiar, 77 (790484).
**OLIVAIS — Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
**PALHAVÃ—Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
**PAMPULHA — Pinheiro**, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
**PICHELEIRA—Luzmar**, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
**POMBAL — Ribeiro & Castro**, Rua Braamcamp, 58 (43409).
**RESTELO — Nova Restelo**, R. DJ, 16, á Encosta do Restelo.
**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição**, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
**SANTO AMARO—Dilema**, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. dos Lusíadas, 32 (636704).
**SÃO BENTO — Confiança**, Praça das Flores, 59 (327901).

nova cinta
MINTEX
PARA TRAVÕES
ESPECIAL para COLAGEM
COLOCAÇÃO RÁPIDA E GARANTIDA
AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, L.da
AV. DA LIBERDADE, 73-79 — LISBOA



TEM FRIGORÍFICO NO SEU LAR?

SE O NÃO TEM INDIQUÉ-NOS V. Ex.ª o seu nome e morada que a própria fábrica lhe proporcionará a sua aquisição, com todas as garantias.

Resposta ao Apartado 2311 — LISBOA



Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

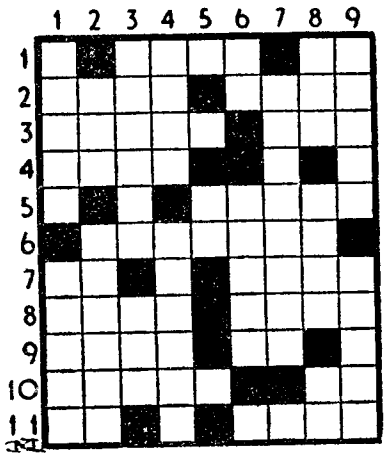


DINHEIRO
Emprestamos s/ Automóveis
Máximo sigilo e rapidez
Empresa Predial NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-5.º - TEL. 35313
COLHAM REFERÊNCIAS


# PALAVRAS CRUZADAS

*(COM PROVÉRBIO)*

**Problema n.º 3312**



*HORIZONTAIS: 1 — Dê passagem. Nota de musica. 2 — Vasilha. Em mau estado. 3 — Sequioso. Partiu. 4 — Gira. 5 — Nenhuma vez. 6 — Crestou. 7 — Pronome pessoal. Permanece. 8 — Espécie de rã. Ratar. 9 — Prover de aba. Artigo (pl.). 10 — Desacertam. Oferece. 11 — Nociva. Transpiração.*

*VERTICAIS: 1 — Avarento. Atraiçoam. 2 — Vila do distrito de Coimbra. Parte. 3 — Albergou. Casa. 4 — Festa de casamento. Consignar. 5 — Símbolo químico do níquel. 6 — Figura. Osso do braço. 7 — Envaidecidos. 8 — Linha. Cutis. Luto. 9 — Afeiçoada. Montar.*

**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

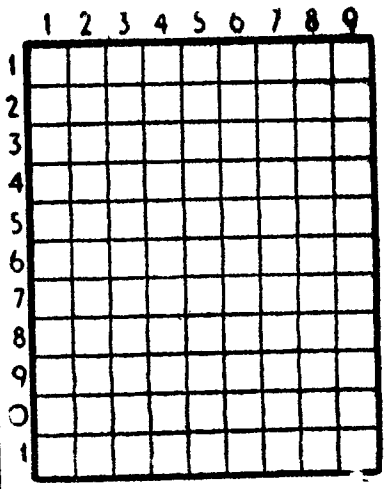
**Solução do problema n.º 3311**

*HORIZONTAIS: 1 — Ume. O. BEM. 2 — Atacou. 3 — Alaudes. 4 — Pi. Aro. 5 — Plasma. Em. 6 — Ré. Tá. Sob. 7 — ESCONDE. 8 — St. Anta. 9 — Saude. Dó. 10 — O. MAL. Ano. 11 — Ruas. Asas.*

*VERTICAIS: 1 — Repressor. 2 — Má. Lesta. 3 — Etapa. Uma. 4 — Alisto. Dás. 5 — Oca. Man. El. 6 — Ou. Dá. 7 — Buda. Sendas. 8 — Éreo. Tona. 9 — Sombra. Os. (PROVÉRBIO: O BEM ESCONDE O MAL).*

NOVA MODALIDADE

**Problema n.º 7157**



HORIZONTAIS: 1 — Ilha entre o oceano Pacífico, o mar da China e a Coreia que é hoje a China Nacionalista. 2 — Serra do Algarve. 3 — Venera. Antes de Cristo. 4 — Narrar. 5 — Clima. Ver. 6 — Chefe etíope. Base. Ruim. 7 — Ferros temperados. 8 — Grande sala. Empunhei. 9 — Enfeites. 10 — Segundo. Pertences. 11 — Achegar-se.

VERTICAIS: 1 — Terminar. Isolado. 2 — Preposição latina que designa movimento. Rasoura. Abreviatura de ópera usada pelos compositores musicais. 3 — Ilha do arquipélago dos Açores. O lado do vento. 4 — Sacos de coiro para líquidos a que na Madeira chamam «borrachos». Diverso. 5 — Verdadeiro. Mármore muito fino. 6 — Nota musical. Aleia. 7 — Louco. Emparelhem. 8 — Tirarmos. Apelido. 9 — Preposição e artigo definido. Parte do Mundo a que pertence o Tibete.

**Solução do problema n.º 7156**

HORIZONTAIS: 1 — Pira. Gata. 2 — Idem. Uras. 3 — Ave. Iró. 4 — Inume. 5 — Im. El. 6 — Raiz. Rama. 7 — Ora. Aia. 8 — Armes. 9 — Rs. Aos. Os. 10 — Eia. Mil 11 — Serzedelo.

VERTICAIS: 1 — Pi. Rir. Ares. 2 — Ida. Mão. Sie. 3 — Revi. Ira. Ar. 4 — Amenizara. 5 — Mote. 6 — Guimarães. 7 — Arre. Ais. Me. 8 — Tão. Ema. Oil. 9 — As. Ela. Oslo.

# O MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE A FAVOR DOS SINISTRADOS DE S. JORGE

(Continuação da página central)

F. N. A. T. géneros alimentícios e vestuário.

Entretanto, dois comerciantes da Vila das Velas, que se encontram na Terceira, procuraram o governador do distrito, dr. Machado Pires, a quem entregaram as chaves dos seus estabelecimentos, cujo recheio puseram á disposição das autoridades, a fim de ser distribuído pelos necessitados. — (A. N. I.).

### Dolares para os sinistrados

NOVA BEDFORD, 29 — (A.N.I.) — A subscrição aberta pelo «Diário de Notícias» de Nova Bedford a favor dos sinistrados da ilha de S. Jorge atingiu 300 dólares e uma quantia equivalente recolheu já a comissão pró-sinistrados aqui organizada.

Para o fundo de auxílio ás vítimas dos sismos na ilha de S. Jorge, o diário «Standard-Times» contribuiu com um cheque de 100 dólares.

### Donativo portuense para as vítimas

Foi entregue ao ministro das Corporações pela delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência do Porto, um donativo de 267 470 escudos, destinado ás vítimas dos abalos sísmicos na ilha de S. Jorge.

## A Alemanha Federal

### contribuiu com 10 000 marcos para os sinistrados

Esta manhã, o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, recebeu o embaixador da Alemanha Federal, sr. dr. Herbert Schaffarczyk, que em nome do seu Governo veio entregar um cheque no valor de 10 000 marcos (cerca de 70 contos), destinado a socorrer as vítimas dos abalos sísmicos na ilha de S. Jorge, nos Açores.

O ministro dos Negócios Estrangeiros manifestou ao embaixador da Alemanha Federal o apreço e a gratidão do Governo Português por este gesto de amizade e de solidariedade e informou de que ia transmitir essa dádiva ao seu colega do Interior.


saiu o fascículo

2

da enciclopédia do nosso tempo

FOCUS

enciclopédia internacional

FOCUS FOCUS FOCUS FOCUS

em 4 volumes

FOCUS

Directores:
Eng. Manuel Rocha
Prof. V. Magalhães Godinho
Prof. Celso Cunha

Chefe de Redacção:
Dr. Joel Serrão

assine agora
ou peça o espécime ao seu livreiro ou aos editores
Livraria Sá da Costa Editora
Rua Garrett 100, Lisboa
Telefs. 30721/5

Peço me remetam o espécime de Focus
NOME _____
MORADA _____

FOCUS

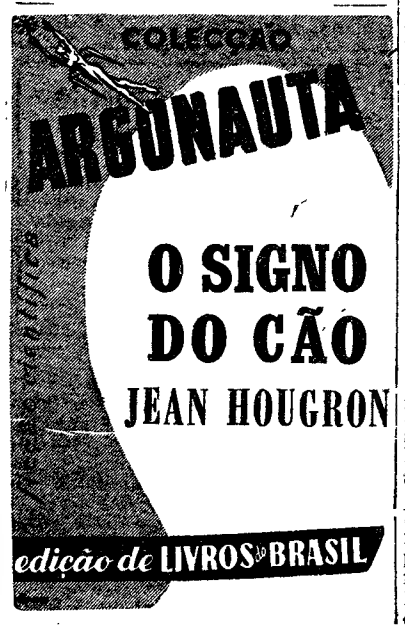

## VÊM A PORTUGAL os melhores vendedores franceses de Vinho do Porto

PARIS, 29. — Sob a presidência do sr. João Mexia Alves, administrador da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, efectuou-se nesta cidade um almoço que reuniu, além dos corpos gerentes da Vernhes, cerca de cinquenta agentes daquela importante firma distribuidora de vinhos.

Inicia-se, assim, uma nova fase na promoção de vendas dos Vinhos do Porto Borges em França. A campanha em curso inclui concursos regionais para distribuição de prémios, entre os quais viagens a Portugal, aos melhores vendedores — iniciativa destinada a ter o maior eco na Imprensa francesa.

Aproveitando a estadia do sr. João Mexia Alves em Paris, foi hoje anunciada a primeira série de premiados, que em breve se deslocarão a Portugal.

A estadia do industrial português em França prende-se, também, com as ligações que a sociedade que representa mantém com a U. N. A. (Union des Negociants d'Alimentation), que conta mais de 30 mil firmas associadas, e em cooperação com a Sociedade dos Vinnos Borges & Irmão, vai realizar idêntica campanha de promoção de vendas, devendo partir para Portugal, no próximo mês de Março, o primeiro grupo de premiados desta organização. — (E.).

«MISS FRANÇA» E' «JUIZ» — Ann Collet, «Miss França», pouco depois da sua chegada á Grã-Bretanha, onde foi servir de juiz numa prova de moda maculina —

## A exposição de novas aquisições da Biblioteca Nacional inaugura-se esta tarde

O subsecretário da Educação Nacional inaugura esta tarde, ás 16 horas, no edifício da Biblioteca Nacional, prestes a ser transferida para as novas e monumentais instalações da Cidade Universitária, uma exposição valiosa — a das novas aquisições, de 1959 a 1963.

Essas aquisições, obtidas por depósito legal, por compra ou por oferta, somam um total de 16 135 espécies, nelas se contando desde o incunabulo ao livro escolar contemporâneo ou ao livro de versos de enamorado do século XX. Não se expõem todos os volumes, mas apenas 1758 que foram considerados mais representativos.

Há números que devem ser assinalados. Neste período de quatro anos, os livros comprados foram 7252, tendo-se despendido na aquisição 1 187 540$70. Diz-nos o catálogo que as aquisições incidiram especialmente sobre espécies portuguesas ou referentes a Portugal.

Entre as grandes espécies adquiridas neste período e agora expostas assinalemos a «Gramática de Pastrana», de 1497, o «Libro Llamado Menosprecio de Corte e Alabaça de alea», de António de Guevara, o «Missal Bracarense», de 1538, a edição da «Corte na Aldeia», de 1630, de Rodrigues Lobo, o «De Institutione Gramaticae», do P. Manuel Álvares, 1531, e outros.

A exposição valiosa vem dizer-nos que se não pára na Biblioteca Nacional, embora as instalações estejam prestes a ser mudadas, como dissemos, e nem o pessoal, nem sobretudo as verbas de aquisição e outras, se possam considerar suficientes para o que seria desejável a um bom cumprimento da missão que incumbe ao primeiro estabelecimento bibliaco português.

## Foram presos três gatunos autores de diversos furtos

PORTIMÃO, 29 — Há já tempos que a população desta cidade andava alarmada com os sucessivos roubos que se verificavam e, apesar dos esforços das autoridades, não se conseguia uma pista sequer. Depois de vários meses de averiguações, os guardas da P.S.P. srs. José António Correia e José Sequeira Silvestre conseguiram, numa noite, deitar a mão a Américo Custódio Bento, pedreiro, filho de António Bento e de Maria Duarte Custódia, domiciliado no sítio das Alfarrobeiras, desta freguesia. Confessou que, há mais de dois anos, praticava roubos, arrombamentos, tentativas de assalto e furtos, alguns já de certa monta.

Algum tempo antes, também a mesma Polícia prendera Patrício Pedro Mira Franco, de 29 anos, servente de pedreiro e morador no Bairro do Bernardo, tendo confessado de igual modo vários roubos.

Além destes dois ratoneiros, também Daniel da Costa Gonçalves, residente em Ferragudo, foi preso por ter furtado de dentro de automóveis, estacionados nas ruas de Portimão, vários artigos e pastas com documentos.

# O discurso do ministro prof. Gonçalves de Proença

(Continuação da página central)

pressão na defesa de determinados interesses e com menosprezo de interesses gerais mais amplos e aos quais, portanto, aqueles devem subordinar-se. Sem negar que nalguns casos assim possa eventualmente acontecer — o que no entanto, é, mesmo assim, um mal menor do que aquele que poderia verificar-se pela ausência completa do diálogo — importa acrescentar que o sistema corporativo prevê tais situações e procura encontrar para elas a conveniente solução».

### Política de salários e do seguro social

O ministro referiu-se, depois, á intervenção do Estado na coordenação dos diferentes interesses, dizendo que a «aceitação da estrutura corporativa pressupõe sempre a aceitação da estrutura ideológica que lhe serve de base, pelo que nunca será legítimo a utilização que dela se faça á sombra de princípios de natureza diferente — sejam eles de sentido socialista ou de sentido liberal».

Falou da missão dos delegados do I. N. T. P., da política salarial e da política do seguro social, sublinhando que «já lá vai o tempo em que a problemática salarial se resumia á problemática da retribuição: hoje abarca outros aspectos de grande complexidade, o que impõe uma sempre maior preparação daqueles que nela têm de intervir, entre os quais ocupam lugar cimeiro, como se disse, os responsáveis pela política social nos distritos».

Aludiu ao aperfeiçoamento progressivo do seguro social, frisando que «podemos já orgulhar-nos de ter conseguido, dentro da modéstia das nossas possibilidades, resultados que outros países acabam de consagrar nas suas legislações». E acrescentou:

«Ora, como é sabido, entre nós, o seguro de desemprego colectivo está já em funcionamento efectivo desde o mês de Agosto de 1962 e só em 1963 foram pagos subsídios de desemprego num valor superior a 5000 contos, nos quais não se inclui, os que estão a ser pagos aos desempregados da fábrica portuense de tabacos encerrada no princípio do ano passado por exigências tecnológicas e que podem atingir 8 anos de duração».

### A missão dos responsáveis pela política social

Depois de anunciar que dentro de um mês começará a funcionar o Centro de Formação Profissional Acelerada de Lisboa e que ainda este ano principiarão os trabalhos preparatórios para a construção de identico Centro no Porto, o sr. prof. Gonçalves de Proença, declarou:

«Mas aos responsáves pela política social não se exige apenas perfeito conhecimento dos princípios doutrinais que os devem orientar no desenvolvimento da sua acção. Impõe-se, outrossim, de acordo com a exigência acima posta á própria política, rápido poder de decisão e facilidade de adaptação ás necessidades e contingências da evolução social.

«Aqui, mais do que nunca, é de recordar o princípio de que as leis são feitas para os homens e não os homens para as leis. Mal irá, portanto, a política social que na sua actuação imediata se deixe aprisionar pelos limites estreitos de conceitos criados, não possuindo a força de adaptação bastante para logo se acomodar ás novas realidades da convivência colectiva.

«Uma coisa, porém, é o poder de adaptação e a «suplesse» da decisão, outra, muito diferente, a arbitrariedade e a desorientação, o que mais vem ainda acentuar a necessidade da preparação doutrinária, pois, só esta poderá garantir a coerência necessária a uma actuação perfeitamente harmoniosa».

A terminar, o ministro fez o elogio do sr. dr. Rebelo Cota, apontando o lema da sua missão: «Fazer justiça a todos e proteger os mais fracos tem de ser o lema do vosso trabalho».

Discursaram, depois, o governador civil do Porto, que desempenhou anteriormente as funções de delegado do I. N. T. P., e o sr. dr. José Rebelo Cota, que prometeu exercer as novas funções animado do espírito de servir o bem comum.

Após o almoço, aquele membro do Governo, acompanhado dos funcionários superiores do seu Ministério e das principais entidades distritais, seguiu para Vila do Conde, a fim de inaugurar um bairro de sessenta casas de renda económica no lugar de Pedreiras.

## SERVENTE MORTO pelo comboio

Na estação de caminho de ferro de Braço de Prata, foi colhido mortalmente pelo comboio, ontem á noite, o sr. Manuel Popino Luís, de 28 anos, casado, servente de 3.ª classe da C. P.

O desastre verificou-se cerca das 20 e 55, quando a composição ferroviária passava ali, procedente de Santa Apolónia. A vítima, que era natural de Margem-Gavião, deixa viuva a sr.ª D. Carmelinda Maria Claudina.

## Paulo VI nomeou um bispo-auxiliar para Vila Real

CIDADE DO VATICANO, 29. — (A. N. I.). — O Papa Paulo VI nomeou hoje o padre António de Castro Xavier Monteiro, bispo-auxiliar de Vila Real e bispo titular de Ombi.

O padre Xavier Monteiro desempenhava, até agora, as funções de vice-reitor do seminário maior de Braga.

## Acidente mortal em Angola

LUANDA, 29. — (L.). — Na estrada de Catete, perto de Maria Teresa, deu-se um trágico desastre de viação, quando uma carrinha chocou violentamente com uma camioneta, estacionada por motivo de avaria, resultando a morte de Altino Manuel Alves Martins e de outro indivíduo de identidade desconhecida, e ferimentos graves em José Borges Dores Baptista, internado no hospital desta cidade.

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental havia bom tempo, com céu em geral pouco nublado, por influência de um anticiclone centrado a sul da costa algarvia.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 7°; Portalegre, 5°; Penhas Douradas, —1°; Coimbra, 8°; Lisboa, 10°; Faro, 8°; Funchal, 14°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 11°,6; na água do mar, 13°.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 15°,1; mínima, 7°.**

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**

**Aumento gradual de nebulosidade, a partir do fim da tarde, com períodos de chuva durante a noite e vento moderado de sudoeste. Melhoria para o dia de amanhã, com boas abertas, aguaceiros dispersos e vento moderado de noroeste.**

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 10 Ocaso ás 18 e 30*

FASES DA LUA

Dia 6 — Dia 14 — Dia 20 — Dia 28

MARÉS

**PREIA-MAR — Dia 29** — Às 4 e 20 (4,28 m); 16 e 47 (4,02 m). **Dia 1** — Às 5 (4,17 m); 17 e 23 (3,90 m). **Dia 2** — Às 5 e 37 (3,98 m); 18 e 2 (3,74 m).

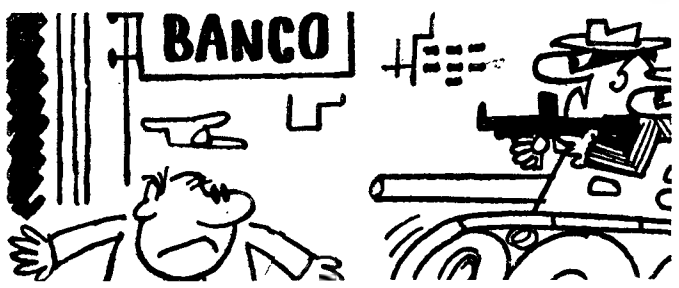
**BAIXA-MAR — Dia 29** — Às 10 e 5 (0,74 m); 22 e 19 (0,83 m). **Dia 1** — Às 10 e 44 (0,86 m); 22 e 54 (0,94 m). **Dia 2** — Às 11 e 18 (1,02 m); 23 e 32 (1,11 m).

# NESTE NÚMERO PODE LER:

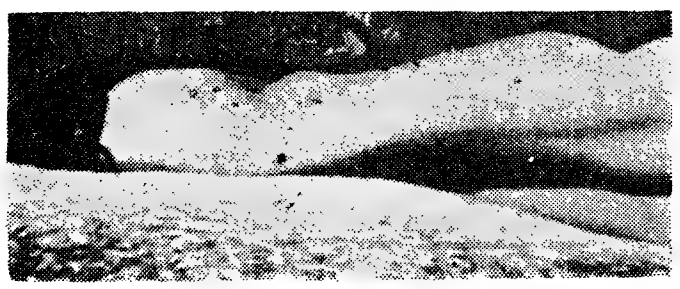
**OITO MIL CONTOS POR UM QUADRO DE GRECO!**

**AS TELEFONISTAS JÁ NÃO TERÃO DORES DE CABEÇA**

**O RISO DA SEMANA E TODAS AS SECÇÕES HABITUAIS**

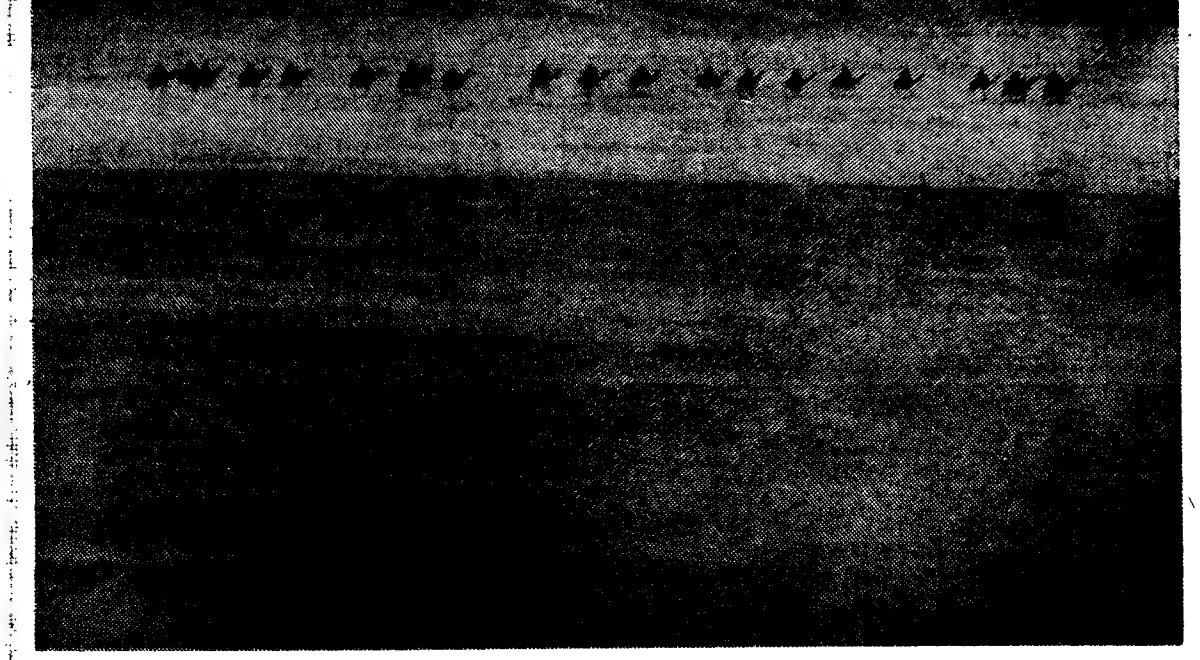



**A ALTA COSTURA DE PARIS ABRE AS PORTAS AO ÊXITO**



**E MUITO [illegible]**

**DE [illegible]**



# A AREIA DOS DESERTOS PODERÁ TRANSFORMAR-SE EM CAMPO FÉRTIL OU VERDEJANTE POMAR

QUASE todas as regiões desérticas e estéreis foram, em remotas eras, cobertas pelas águas do mar; e grandes extensões dessas imensas zonas de silêncio e desolação tiveram opulentas vegetações, com a exuberancia e a frescura dos oásis que representam uma fecundidade desaparecida nas superfícies desoladas mas latente nas entranhas da terra. Houve mesmo esplendores de civilizações em lugares densamente povoados que se tornaram ermos e se cobriram de ruinas sepultadas sob espessas areias ou camadas pedregosas, as quais atestam cataclismos que têm alterado a fisionomia do planeta.

Além do Sahara, em África, que é o siderável extensão da parte habitável do orbe em todos os continentes, incluindo a Europa, onde se não há o que próprìamente se chama um deserto, as áridas e inóspitas estepes muito se lhe assemelham.

A grande faixa de desertos estende-se pela África e pela Ásia, num arco com a concavidade para o Norte, o qual, atingindo o comprimento de umas duas mil milhas vai do Atlantico aos limites, a oriente, da parte central do Continente Negro.

Além do Sahra, em África, que é maior dos desertos conhecidos, com 4500 quilómetros do Egipto ao Atlantico, incluem-se na enorme faixa, «na Ásia, a península de Sinai e a Arábia Pétrea, com desertos de lava ou «Harra», de areia ou «Nefud» e pedregosas ou «Hamada». Para além do Golfo Pérsico e das mesetas do Irão ocidental encontra-se a meseta deserta do Irão, que, estendendo-se desde o Mar Cáspio até o Oceano índico, compreende os desertos salinos de Iraque — Adchmi, Quirmane, Sistão e Mecrane; do outro lado do índico há o deserto Sinde (Tar ou Turre); ao norte da Pérsia, os desertos arenosos do Turão, que, desde o Mar Cáspio, chegam, para leste, até ás montanhas do Turquestão e, passando este, o deserto de Gobi, em parte arenoso e em parte rochoso».

Há, também, desertos na Austrália e no continente americano, citando-se aqui, especialmente na parte meridional, o de Atacama e as zonas arenosas, sem vegetação, os «campos de Paresis», no Mato Grosso brasileiro; e na América do Norte a vasta bacia do Grande Lago Salgado, no Utah.

A imagem mais impressionante que se nos gravou na memória da desgarradora tristeza e da infinda desolação do deserto, ao qual se alia a maldição divina, dá-nos a «Bíblia» com a insistente evocação do Negeb (ou Neguev), precisamente aquele dos desertos que o engenho do homem moderno se propõe transformar em completos oásis de risonha prosperidade futura.

(Continua na 3.ª página)

Diario de Lisboa
magazine
NÚMERO 292 29 DE FEVEREIRO DE 1964

# O Riso da Semana

# REVOADA DE GRAÇAS

### VAGA ASPIRAÇAO

Dois náufragos foram parar a uma ilha deserta e sem mantimentos. Ao cabo de dois dias de fome exclamava um já muito debilitado:

— Que pouca sorte! Então esta não podia ser a ilha de Sandwich?!...

### ZARAGATA FERROVIARIA

Num compartimento do caminho de ferro o revisor pede o bilhete a um escocês. Este, depois de o ter rebuscado demoradamente, afirma que o perdeu.

— Vamos, grita o condutor que se enerva. Não comprou e tenta aldrabar.

O escocês protesta com veemência e os dois homens ajustam contas. No meio da zaragata o revisor apodera-se da mala do escocês e deita-a pela janela fora.

— E' intolerável! ruge então o escocês. Não só me chama ladrão, mas ainda assassina o meu filho.

### DESPEDIDA DE CASADO

Um jovem poeta convidou uma dezena de amigos para jantar num dos grandes restaurantes da cidade:

— Em honra de quem, perguntou um deles?

— E' para festejar o meu próximo divórcio.

— Ah! bom, fez outro. Ele quer desenterrar a sua vida de rapaz.

### PROVA DE HONRADEZ

Um cliente aterrado entra numa farmácia:

— Senhor, senhor! grita ele. E' horrível; estes comprimidos de quinino que eu vim aqui comprar há pouco para a minha mulher... E, bem, o senhor enganou-se. Eram de estricnina.

— Obrigado por me prevenir; o senhor é bastante honesto, responde o farmaceutico. Este custa mais dez escudos.

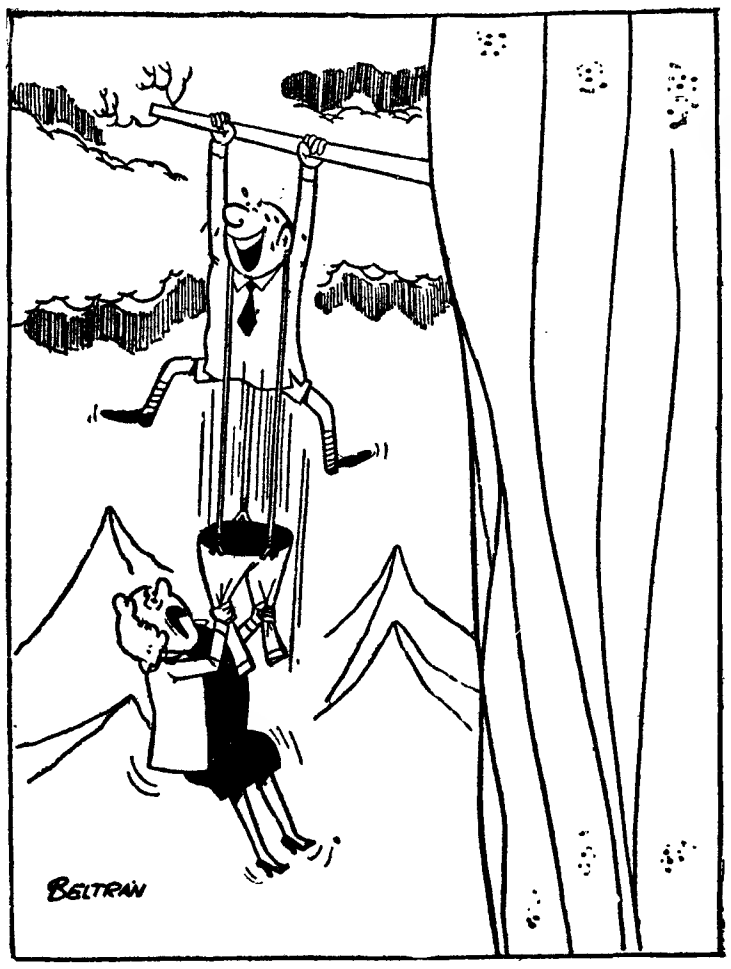
### CONSEQUENCIAS

Um viuvo tinha dois filhos e casou-se com uma divorciada que tinha três, e tiveram mais dois. Um dia a mulher aterrada chama o marido:

— Vem depressa, querido, para meteres na ordem as crianças... os teus filhos e os meus batem nos nossos.

### NUMA LOJA DE MODAS

Uma cliente prova um vestido e declara que o modelo lhe agrada muito, mas detesta o desenho do «imprimé». O caixeiro, porém, tranquiliza-a assegurando-lhe que á primeira lavagem desaparece tudo.




— Quando deixarás de rir, imbecil?

— Porque não vão brincar para o jardim, com um dia tão lindo?

## Anedotas

### UM ERRO DA FUNCIONARIA

*** Os funcionários das contribuições directas, em Alger, estão agora a receber as declarações dos contribuintes. Um deles respontou com a declaração dum grande capitalista que, declarando ser solteiro, acrescentou: «uma criança a meu cargo», e perguntou-lhe: — Não se tratará dum erro da sua secretária?**

**No dia seguinte teve a resposta:**

**— Pois claro, sim.**

### UM BOCADINHO

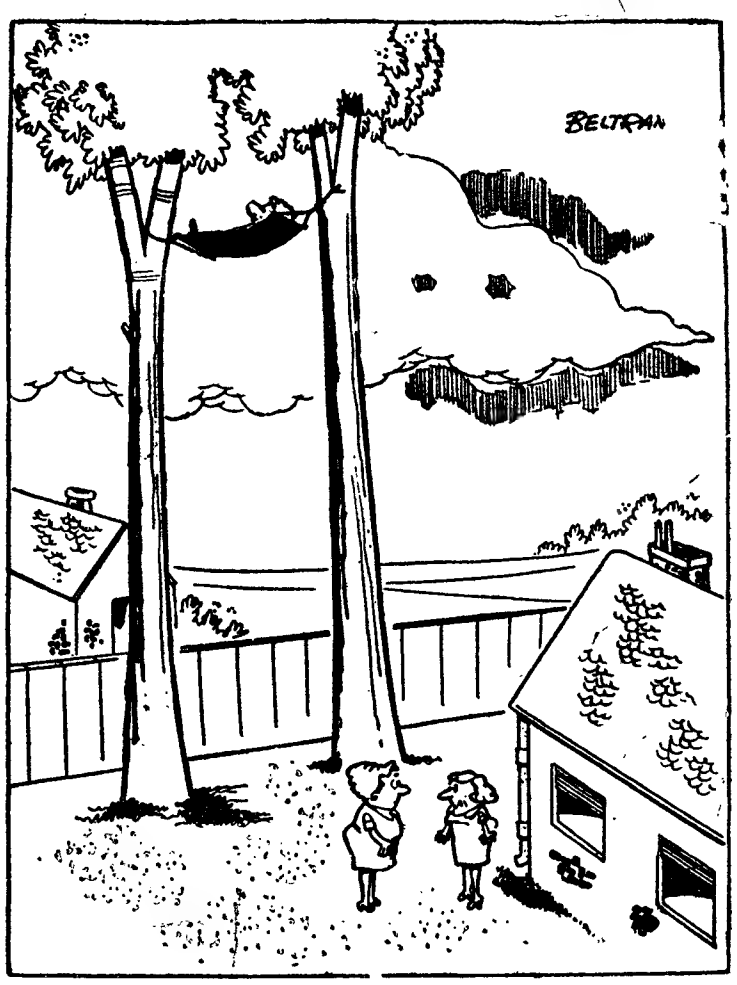
** Um sujeito que tem grande apetite é convidado para um jantar muito modesto onde as porções são minusculas.*

*A dona da casa pergunta-lhe a certa altura:*

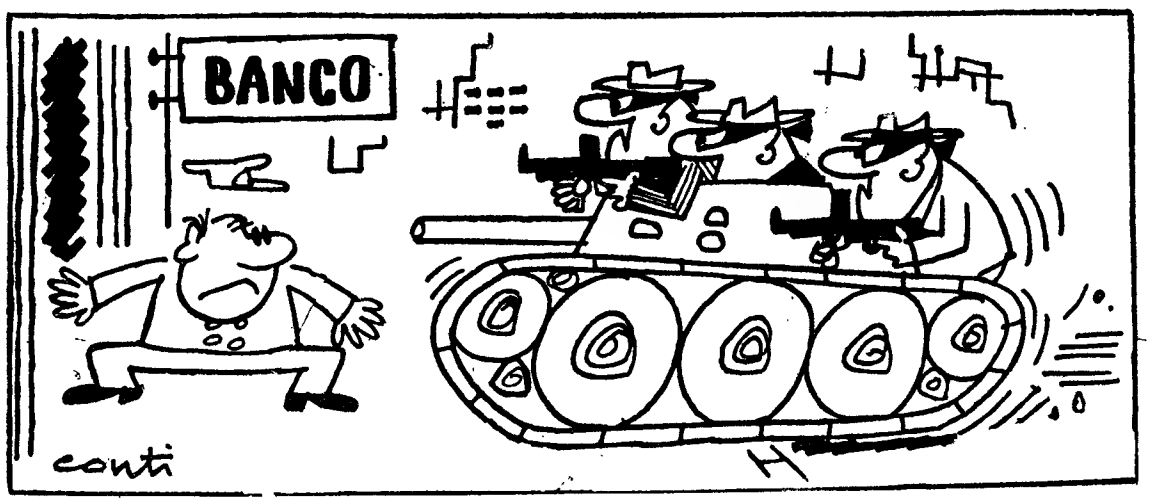
*— Quer mais um pequeno bocadinho de «gigot»?*

*— Eu queria, sim, responde ele, um pequeno bocadinho, mas em todo o caso, maior do que o primeiro.*

— Tentei realmente chegar a horas, mas, bem vê, o transito...



— Não faz ideia como o meu marido é um ser solitário...




ÚLTIMO MODELO DE ASSALTO A UM BANCO

# As areias dos desertos transformadas em campos férteis

(Continuação da 1.ª página)

O Neguev (ou Negeb, nome provávelmente derivado da palavra *nagab*, que significa *ser seco*) compreende a imensa zona desértica das terras patriarcais, na parte da Palestina hoje dentro das fronteiras de Israel, limitada ao N. pela agreste montanha de Judá, a E. pelo Monte Seir, a S. pela escalvada e erma península de Sinai e a O. pelas planuras á beira-mar.

Em Israel, onde, com as possibilidades da técnica moderna, um povo obstinado em conseguir uma pátria florescente tem feito autenticos prodígios na transformação de zonas adustas em campos produtivos, pretende-se, a despeito do risco de grave choque com os árabes, tornar o deserto bíblico num promissor oásis, por meio de gigantesco sistema de regas alimentado pelas águas desviadas do Jordão.

Contudo, os cientistas têm-se empenhado na modificação dos desertos que permita a conquista de amplas regiões improdutivas para se aumentar a extensão de terras aráveis cada vez mais necessárias á substistência da crescente população mundial. E um novo processo destinado a alterar a fisionomia e as condições dos desertos, tornando-os férteis e habitáveis, começou a ser ensaiado também na zona desértica da Palestina, com êxitos muito animadores e sem o perigo de atritos com os árabes, igualmente sequiosos da água do rio que se espraia no lago de Tiberíades e se esvai no Mar Morto.

Os resultados já obtidos com a aplicação experimental de tal processo de transformação dos desertos abrem encorajadoras perspectivas para o futuro pelo alargamento de espaços vitais e novas fontes de aprovisionamento no Mundo que se vai tornando acanhado, nas actuais extensões aproveitáveis, para o formigueiro humano em constante e progressivo aumento.

### «As areias do deserto tornarão a florescer»

Foi esse método aperfeiçoado por uma equipa de investigadores britanicos, os quais procederam a importantes experiências no Leste da Inglaterra e, em maior escala, nas condições do próprio ambiente, no deserto de Neguev, em Israel. Pensam os técnicos, em face dos auspiciosos efeitos da aplicação prática do sistema, que este «permitirá talvez transformar os desertos em férteis oásis».

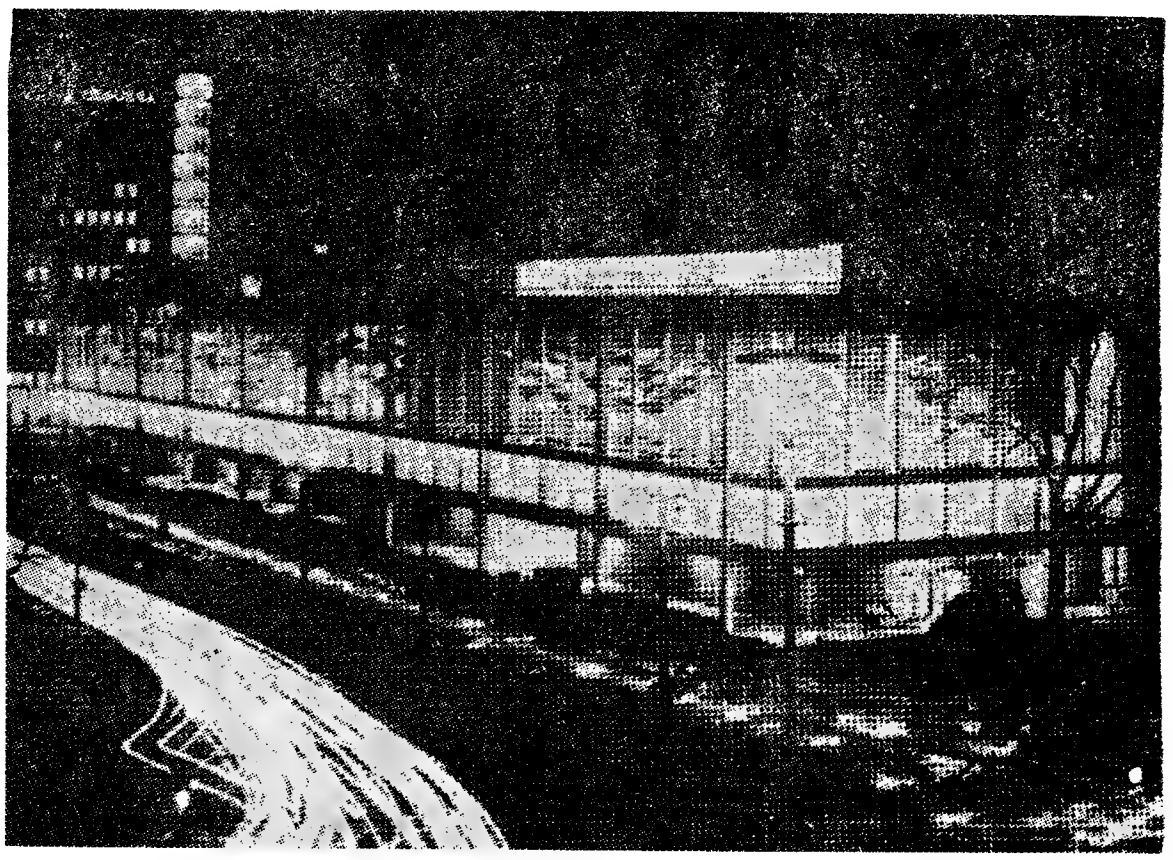
Sendo a esterilidade dos desertos resultante, em geral, da circunstancia de o solo aí não possuir a menor consistência, perdendo-se imediatamente a água das chuvas, aliás muito raras, nas profundidades desse solo demasiadamente friável, pensaram os investigadores em cobrir a superfície desértica, quase toda constituída por finos grãos de areia, com uma leve película de borracha sintética. Objectivo: unir os grãos de areia e formar uma sólida crosta superficial.

Na concretização dessa ideia, aqueles cientistas, depois de terem semeado uma superfície de solo com características semelhantes ás dos desertos, espalharam sobre a mesma, vaporizando-a, uma mistura de óleo mineral e de latex sintético. As plantas germinaram, rompera a fina película artificial que contribui, também, para evitar os deslocamentos de areia e para manter certo grau de humidade. Assim, quando chove, as preciosas gotas de água, em vez de se pérderem por entre grãos de areia, demasiado finos, conservam-se á superfície e são absorvidas pelas plantas.

As experiências foram feitas sob os auspícios de uma empresa britanica, em colaboração com o Centro de Pesquisas Rothmasted, o Instituto Nacional de Mecanica Agrícola e o Instituto para a Conservação da Natureza; e em Israel, pela Universidade Hebraica de Jerusalém.

A aplicação prática do método está ainda na fase inicial, mas os primeiros resultados foram verdadeiramente notáveis. E á confirmarem-se, como os técnicos prevêem, os países com grandes desertos, em África, no Médio Oriente ou em qualquer outra região do Globo, poderão transformá-los em verdejantes campos cultiváveis — e cumprir-se-á, por um prodígio da ciência e da técnica, a velha profecia, segundo a qual «os desertos tornarão a florescer e a dar pão».

Pode ainda o mesmo sistema ser estilizado nas regiões montanhosas para evitar que a água das chuvas se perca escorrendo pelas encostas e possa ser aproveitada para fertilizar os vales circundantes. Aí as pulverizações poderão ser feitas por meio de tractores especiais, aviões ou helicópteros.



**A frontaria toda em vidro do mais moderno teatro da actualidade adquire, á noite, estranhos efeitos que sugerem cintilantes fantasmagorias de exotismo oriental atrás de transparentes biombos ou através de singulares paisagens marinhas**

# UM TEATRO MODERNO ONDE OS ESPECTADORES RODEIAM O PALCO

**FOI recentemente inaugurado em Frankfurt sobre-o-Meno um novo teatro que, pela arquitectura revolucionária, na linha mais ousada das directrizes ultramodernas, suscitou críticas veementes nos principais centros artísticos europeus.**

**Dispõe a grandiosa casa de espectáculos, cuja construção importou no equivalente a uns duzentos mil contos, de três palcos e tem capacidade para dois mil e quinhentos espectadores. Nos baixos situa-se o chamado palco de estudio, qualificado de «pequena jóia», que ocupa um espaço relativamente reduzido, de forma hexagonal e revestido de mosaicos. Deverá, pelo seu ambiente íntimo, envolvente, estabelecer estreito contacto entre os artistas e o publico.**

**E' este teatro, o mais moderno na actualidade, em todo o Mundo, obra dos famosos arquitectos Apelt e Beckert, mas artistas de larga nomeada, como Chagal, Kemeny e Moore, acentuam-lhe, no plano estético, as características de «a construção mais arrojada e mais fulgurante da nossa época».**

### «Um monumento em arquitectura de aquário»

Entre os ousados modernismos que o novo teatro oferece ao crepitar de apaixonadas discussões é, principalmente, o «foyer» o tema desses vivos debates, sugerindo a muitos críticos o conceito de «tubular». Com mais de cem metros de comprimento, seis de largura e dez de altura, o vestíbulo deste teatro, que surpreende e empolga pela originalíssima traça arquitectónica, na concepção estética aliada ao objectivo funcional, adquire uma expressão sensacional quando se observa a frente que deita para uma rua extraordinàriamente movimentada e é toda em vidro, na extensão e na altura. Chamam-lhe, por isso, «um monumento em arquitectura de aquário»...

Com o fim de subtrair os espectadores, enquanto deambulam pelo «foyer», da insistente curiosidade dos transeuntes, há um chamado desvio que fecha um terço da frontaria de vidro com uma cortina de dez metros de altura.

A feição totalmente moderna do vestíbulo ressalta nas extraordinárias esculturas metálicas do artista bungaro Zoltan Kemeny, as quais dominam toda a extensão do vasto recinto, suspensas da abóbada ao jeito de nuvens. Dado o formato específico que cada uma dessas figuras em latão adquire, são elas designadas, por influência do conhecido romance de Günther Grass, de «tambores de lata», evocando, ao mesmo tempo, «áureas nuvens neste *boulevard* real».

Outro acentuado aspecto da singular característica modernista do «foyer» resulta de uma magnífica pintura e de uma série de *croquis* de Marc Chagall e de uma extraordinária escultura de Henry Moore.

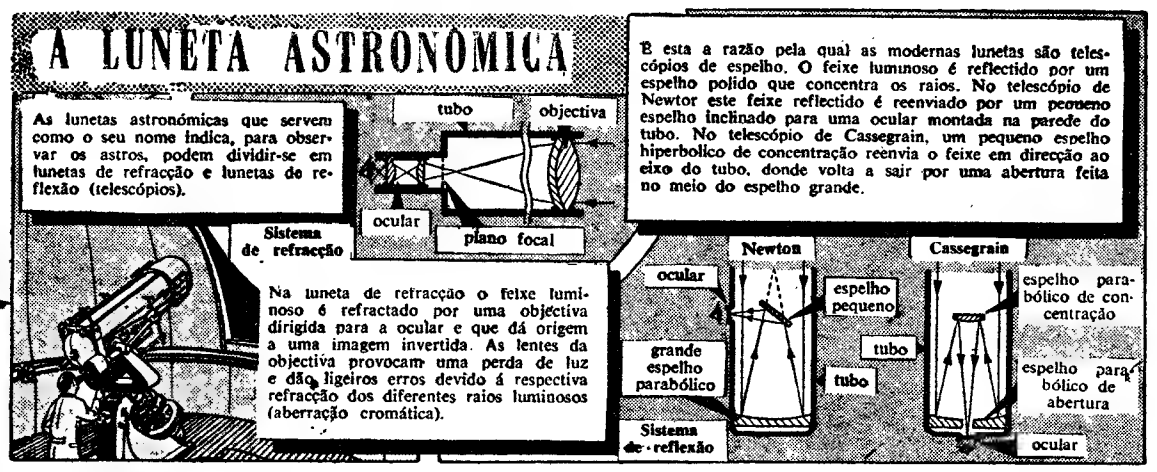
### O «teatro cosmorama» transforma-se em «teatro de arena»

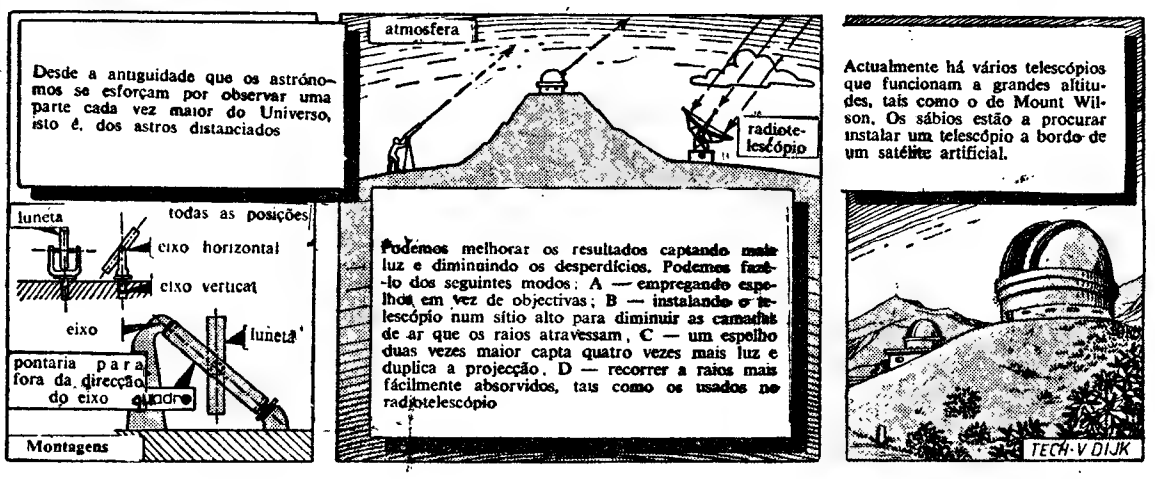
Corresponde, de facto, este novíssimo teatro ás maiores exigências da técnica moderna especializada. As paredes laterais, móveis, do grande palco permitem que o *teatro cosmorama* se transforme em *teatro de arena*. Ficam assim os espectadores colocados em redor do palco, ocupando três direcções laterais.

Instalações técnicas apropriadas ao efeito permitem que tal mudança se opere apenas em meia hora, ao contrário de outros modernos teatros, como o Mannheim, por exemplo, onde a mesma operação demora um dia inteiro. Dispositivos móveis podem ser usados como palcos subsidiários e, uma vez abaixados ao nivel requerido, oferecem amplos lugares para três orquestras completas.

A plateia é guarnecida de madeira de teca e apresenta uma agradável tonalidade azul. Todo o espectador tem absolutamente garantidas, ao máximo das exigências, completa visibilidade e perfeita acustica.

As poltronas, de inexcedível conforto, são providas de pequenas lampadas que se acendem a cada mudança de cenário, desviando a atenção do publico enquanto decorrem as alterações no palco, e se apagam suavemente quando vai subindo a cortina que tem vinte e cinco metros de largura — e se abre para um universo de novas emoções de um teatro ultramoderno em cujo refinamento estético é, contudo, mais veemente a sugestão humana




# «Salva o povo que redimiste!»

**Começaram as procissões do Senhor dos Passos, as quais abrem com o pendão no qual se vêem as seguintes iniciais: S. P. Q. R. Que significam elas?**

**Não pertencem apenas aos Cristãos, pois já os Sabinos as usavam, formulando a seguinte interrogação: — «Sabino populo quis resistit»? — ou seja: — Quem resiste ao povo sabino?**

**Para os Romanos era a abreviatura da frase: — «Senatus populusque romanos» — cujo significado é: — O Senado e o povo romanos.**

**Com as quatro letras formaram os Cristãos a frase dirigida como suplica ao Redentor: — «Salva populum quem redimisti» — que quer dizer: — Salva o povo que redimiste!**

# discoteca

## novidades em discos

### [«Sinfonia n.º 10» e «Morte e transfiguração»)

A prestigiosa marca de discos Columbia surge-nos com uma gravação em que o maestro George Szell e os seus magníficos cem executantes (The Cleveland Orchestra) nos dão duas obras imortalizadas pelas assinaturas de Gustave Mahler e de Richard Strauss.

O dr. Szell, no início da sua carreira, trabalhava com o próprio Strauss. Em 1914 aparecia com a célebre Filarmónica de Berlim mostrando as suas extraordinárias faculdades de maestro, pianista e compositor. Mostrou sempre um grande afecto por Richard Strauss, celebrando-se na sua carreira a apresentação da obra «Salomé» no Metropolitan Opera House.

Na 1.ª face deste «long play» depara-se-nos «Morte e Transfiguração» composta em Munich nos anos 1889-90. O próprio Strauss em Junho de 1890 dirigia a orquestra que em Eisenach (terra natal de Bach) apresentaria pela primeira vez esta sua obra. O poema, escrito pelo grande amigo e mentor de Strauss, Alexandre Ritter, trás em si elementos de um grande drama, sem duvida o maior que o homem pode enfrentar: a morte, o seu significado e o que existe para além dela.

Como se sabe, Strauss sofreu muito a influência do misticismo germânico que tanto se manifesta em «Tristão e Isolda» ou num «Parsifal». O grande musico alemão, que bastante novo dirigia orquestras famosas em Berlim, Viena, Weimar, Munich, Londres, Madrid e Moscovo, compôs com vinte e seis anos a sua «Morte e Transfiguração», quase da mesma época do seu «Don Juan». Isto demonstra não só a virtuosidade técnica do autor mas, sobretudo, a sua maturidade de espírito e a sua cultura filosófica.

A propósito de «Morte e Transfiguração», parece-nos interessante transcrever uma opinião do crítico musical Hans Von Bulow: «... é um trabalho muito importante, mesmo que a despeito de algumas passagens pobres, se manifeste de uma animadora frescura».

A segunda face desta gravação Columbia apresenta-nos a discutida «Sinfonia n.º 10» de Mahler, o conhecido compositor que nascido na Boémia teve a sua formação literária e musical na Universidade e no Conservatório de Viena. Nasceu em 1860 e morreu em 1911 — uns escassos cinquenta anos de vida para nos legar obras da maior importancia na história da musica.

Os esboços desta sua Sinfonia estiveram guardados vários anos após a sua morte. Era o ultimo trabalho de Gustave Mahler, doente desde 1908. Parece no entanto reflectir já um estado emocional que o obcecou desde a juventude: a ideia da mortalidade do homem, um sentido de resignação perante visões transfiguradas que parecem vir do Além.

Regressado à Austria depois de uma «tournée» pela América, o compositor estava demasiado doente para completar a sua obra. Mahler era supersticioso e afligia-o a ideia de ter concluído nove sinfonias, quando no século passado esse numero era considerado fatal pelos musicos. Não conseguiu vencer o destino, pois morreu deixando os esboços desta que viria a ser a sua décima sinfonia. Em 1924 o compositor austríaco Ernst Krenek preparou uma partitura dos vários movimentos e fez a primeira apresentação publica da peça em Viena.

Gravação, como dissemos, da marca Columbia, de muito bom nível técnico e com excelente interpretação da Orquestra de Cleveland, sob a direcção de George Szell.

*Referência: «Long Play» 1845 — Série EPIC 33 r. p. m.*

### MARIA CLARA DE NOVO

Estão de parabéns os admiradores da que foi menina bonita do nosso teatro e continua a ser bonita voz da nossa Rádio. Maria Clara gravou mais um disco, das muitas dezenas que já tem, desta vez com quatro bonitas canções que se quadram perfeitamente com os seus característicos dotes vocais: «Viana, linda princesa», musica e versos de João Calvário; «O fado nasceu de noite», musica de João Nobre e Assunção Barbosa, com letra de Aníbal Nazaré; «Diz-me», de João Nobre; e «Noites de Lisboa», cuja musica é da autoria da Carlos Rocha e os versos de Aníbal Nazaré.

Dezoito anos após o início da sua carreira, Maria Clara continua igual a si própria, como um caso ímpar no firmamento pouco constelado do meio radiofónico nacional. A sua voz, viva e cristalina, empresta um sabor especial ás interpretações pessoalíssimas que tanto êxito lhe têm granjeado. Não admira pois que um numeroso publico se lhe mantenha fiel, justificando plenamente o aumento constante das suas gravações comerciais.

No disco agora aparecido, além da presença de Maria Clara, deve assinalar-se o acerto da orquestração e da execução dos quatro numeros musicais. Estamos em crer que anda ali o dedo de João Nobre, a quem não é justo regatear aplausos, apesar de ter colocado a bateria em primeiro plano.

*Gravação ALVORADA. AEP 60634/45 r. p. m.*


Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
Neto & Morais
Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

**A «CONSAGRAÇÃO» DE HAYLEY MILLS — A jovem «estrela» Hayley Milles, ajudada pela mãe e pelo pai — o conhecido actor John Mills — deixa as impressões das suas mãos numa placa de cimento fresco, á entrada do Teatro Chinês, em Hollywood, como o fizeram, antes dela, outras famosas actrizes de Cinema. Hayley é, contudo, a mais nova a fazê-lo desde que Shirley Temple passou, em 1935, pelo mesmo ritual, que constitui, de certo modo, uma consagração**


LIVROS DO BRASIL — A EDITORA QUE APRESENTA HOJE AS OBRAS DE SEMPRE

AO LADO DOS MAIORES ESCRITORES CONTEMPORÂNEOS DA COLEÇÃO DOIS MUNDOS.

JAMES BARLOW
COMO SENSACIONAL BEST-SELLER
OS PATRIOTAS
TRADUZIDO EM 10 LINGUAS. ADAPTADO AO CINEMA.
SELECÇÃO «BOOK - SOCIETY», GLORIFICADO PELO PÚBLICO ACLAMADO PELA CRÍTICA.
55$00

RETRATO DO ARTISTA QUANDO JOVEM
Um romance essencial numa boa biblioteca. O romance mágico, aliciante, vibrante de inteligência do grande e famoso escritor
JAMES JOYCE
Col. DOIS MUNDOS — 40$00

UM LIVRO FUNDAMENTAL
VIDA DE
MIGUEL ÂNGELO
NA VIDA DO SEU TEMPO
POR
GIOVANI PAPINI
Um dos maiores génios da Humanidade visto á luz da conturbada história da sua época.
60$00 — Ed. especial — 120$00

RETRATO DO ARTISTA QUANDO JOVEM CÃO
Uma obra cheia de originalidade, de audácia, impregnada de um subtil encantamento, de um escritor cuja obra alcançou a mais vasta repercussão:
DYLAN THOMAS
Col. DOIS MUNDOS — 30$00

À venda nas livrarias — Pedidos a LIVROS DO BRASIL
R. Caetanos, 22 — LISBOA


### RITMO AFRICANO

Seguindo no caminho desbravado, há poucos anos, por dois ou três conjuntos similares, N'gola Melodias trazem até nós a dolência acariciadora e ritmos excitantes da musica pouco vulgarizada da nossa provincia ultramarina de Angola. São dois violas (Manuel António Rodrigues e José Cordeiro dos Santos), um tocador de reco-reco (Euclides Fontes Rocha), dois tambores (Ricardo Vaz Borges e José Ferreira) e a voz cálida de Lurdes Van Dunem. Ao todo cinco moços e uma jovem que, em conjunto, merecem bem a distinção de ligar os seus nomes á aparição de mais um disco comercial português. Esta «pastilha» não destoa em qualquer cuidada discoteca, com os seus dois apontamentos do folclore angolano («Mona Ami» e «Kuaba Kuaie Kalumba») e duas interpretações singulares de conhecidas musicas continentais («Maria da Luz» e «Margarida vai á fonte»).

*Gravações Alvorada. AEP 60638/45 r. p. m.*


VITÓRIA-SPORTING

Carreiras entre CACILHAS-SETÚBAL e volta

No intuito de facilitar a deslocação de adeptos e simpatizantes manter-se-ão, DURANTE TODO O DIA, carreiras consecutivas — além do horário normal ao preço de Esc. 19$20 ida e volta.

A Gerência
da Empresa JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, LDA.

# Uma reabertura famosa:

## a do «Teatro Nacional de Munich» reconstruído segundo o estilo clássico

O Teatro Nacional de Munich reabriu, recentemente, as suas portas. A famosa ópera, que se contava entre as mais conhecidas casas de espectáculos do mundo, fora quase completamente destruída na segunda guerra mundial. Mais de 2000 convidados, provenientes de todas as partes da Republica Federal, vieram aplaudir a criação do mais famoso compositor da cidade de Isar, Richard Strauss: «Uma mulher á sombra», dirigida por Joseph Keilberth. Dois dias mais tarde, teve lugar a primeira apresentação publica, com os «Menestreis», de Richard Wagner.

### Conservador ou moderno?

Durante muito tempo se hesitou em reconstruir ou não a «mais famosa» ruína — depois da «Gedächtniskirche» de Berlim. E, no caso afirmativo, porque não adaptada ás exigências do século XX, com uma moderna construção? Nas proximidades da Residência Imperial, não longe da «Teatiner Kirche» e da prefeitura, jaziam as ruínas e, paradoxalmente, num quarteirão que havia resistido ileso, durante séculos, á sanha destruidora das guerras, num conjunto que não toleraria uma desfiguração do seu aspecto. Acabou por se decidir uma restauração completa.

O Estado bávaro despendeu mais de 53 milhões para a edificação do estilo clássico da obra que ficaria pronta dentro de cinco anos, de acordo com o plano do seu construtor, do início do século XIX. A população de Munich contribuiu directamente com a soma adicional de 4,5 milhões de marcos, sob a forma de donativos.

### Ouro, marfim e carmim

Por uma escada de mármore sobe o visitante aos grandes salões com motivos dóricos, jónicos e coríntios Sob a mais difusa iluminação dos lustres inspirados nos padrões venezianos, os ricos espelhos que cobrem toda a parede reflectem os mais diversos matizes do azul, branco, cinzento e dourado. O motivo deste ambiente contrasta, vivamente, com o centro do Teatro. A sala dos espectadores é guarnecida de ouro, marfim e carmim e uma rotunda com cinco fileiras está prevista para 2111 espectadores. A segunda e a terceira alas centrais são interrompidas com os chamados «camarotes reais», circundados por cariátides.

Os parapeitos dos camarotes e das fileiras são ornamentados com máscaras, palmas, grifos e cisnes. Em frente, 140 lustres de cinco braços distribuem a luz secundária. A iluminação principal é fornecida por um candelabro gigantesco de cristal, cópia de um original do século XIII, pertencente ao castelo de Caserta, Nápoles. A luz de 192 velas coa-se através de 70 000 peças de cristal, que funcionam, ao mesmo tempo, como uma rede invisível contra uma provável ruptura das lampadas.

Pouco antes de o maestro levantar a batuta, as velas apagam-se e o lustre principal é suspenso, a fim de proporcionar aos espectadores uma visão completa do palco. Uma iluminação discreta projecta-se sobre as paredes revestidas de um vermelho-damasco, oferecendo ao recinto intimidade e tranquilidade.

O veludo e a seda revestem uma das mais modernas instalações técnicas teatrais dos ultimos anos. Assim, esta casa de espectáculos possui a maior instalação de luzes, de acordo com a opinião dos técnicos. O palco principal — que mede 26×31 metros e que ocupa, com um palco posterior e dois outros laterais, uma área de 2400 m2 — pode ser movimentado nos mais diversos sentidos. Sete carros hidráulicos e 60 máquinas especiais possibilitam uma rápida mudança de cena. A assistência mais próxima do palco está a uma distancia de 25 metros. A orquestra situa-se num nível baixo e uma concha de cimento, revestida de madeira, produz uma ressonancia ideal.

### A Ópera salva pela cerveja

Em 1810, o rei Max I, Joseph von Bayern, cujas iniciais se encontram em qualquer parte da nova edificação, ordenou a construção de um teatro. Voltava de uma viagem a Paris e preferia um no estilo do Odeon. O jovem Carl von Fischer recebeu a incumbência que ia, aliás, contra o gosto da população mas que representava a vontade de sua majestade.

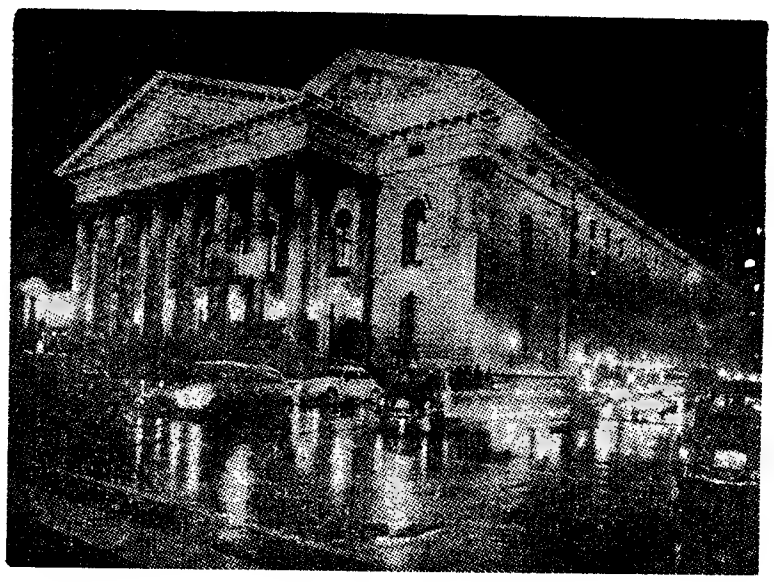
Em 1818 teve lugar a inauguração do grande templo das musas com os seus 2000 lugares. Munich não tinha, ainda, uma população superior a 50 000, o que equivale a dizer que um de cada 25 habitantes tinha que comparecer ao teatro que representava uma vez por semana.

Em Janeiro de 1823, portanto cinco anos após a sua inauguração, as chamas arrasaram esta casa de espectáculos, em virtude de uma imprudência no palco. Foi quando surgiu um auxílio de onde menos se esperava: dos próprios cidadãos. Eles, que a princípio se mostravam tão cépticos, acabaram por se apegar ao «seu» teatro e resolveram erigir um outro, seguindo os moldes do primeiro. Para o pagamento serviram-se do «pfennig da cerveja», imposto pago por cada copo da bebida nacional, e o sucesso foi grande Foi assim que, de uma sugestiva simbiose do álcool com a cultura, se originou a «Cervejópera Nacional», de acordo com o espírito popular. Leo von Klenze reconstruiu o teatro com pequenas variações, de acordo com o plano de Carl von Fischer. Foi inaugurado pouco antes da morte de Max I, no dia 2 de Janeiro de 1825.

### Estreias famosas

Com Ludwig I foi levada ao palco Lola Montez que executava, nos entreactos, danças espanholas. Com Ludwig aos 16 anos, Richard Wagner e, mais tarde, Strauss, ponto alto da casa. Muitas óperas de Wagner tiveram aqui a sua estreia, entre elas os «Menestreis», no ano de 1868, sob a regência de Bülow. Era, aliás, o programa do dia 2 de Outubro de 1943, quando um ataque aéreo arrasou o teatro. Foi por este motivo que a direcção escolheu os «Menestreis» para estreia nas «Semanas de Abertura».

Werner Egk dirige a estreia da sua nova ópera «O Noivado em São Domingo», Karajan dirigirá «Fidelio», Karl Böhm «Aida», Hollreiser «Trionfi», de Orff, Rieder «Don Giovanni» e, sob a regência de Heinz Rosens a primeira apresentação dos «balletts» de Orff, Copland e Karl Amadeus Hartmann.



**Aspecto nocturno do Teatro Nacional de Munich após a sua reabertura**

# Alicia ntes novidades da técnica moderna no mundo dos brinquedos

*O Japão é, actualmente, um dos quatro países maiores fabricantes de brinquedos do Mundo, a seguir aos Estados Unidos da América do Norte, á Grã-Bretanha e á Alemanha. Setenta por cento dos brinquedos fabricados no Nipon são exportados para todos os continentes, onde se tornam muito apreciados pela originalidade de concepção e perfeito acabamento.*

*Foram numerosos os compradores estrangeiros atraídos pelas novidades da II Feira Internacional de Brinquedos, realizada, há pouco, em Tóquio, e que registou mais de cinquenta mil visitantes japoneses.*

*O certame reuniu inumeros e variados brinquedos em novos modelos, muitos dos quais causaram sensação, pois constituem um mundo maravilhoso, que faz as delícias das crianças de todas as idades. Por isso, na multidão dos visitantes se misturaram os pequenos que iam ao colo e os veneráveis anciães.*

★

*Alguns desses brinquedos, de que a técnica moderna tira surpreendentes efeitos de mágicas fantasias, já hoje correm em vários países, a par das ultimas novidades da industria japonesa de rádio, televisão, etc. O «homem soprando bolas de sabão» é uma novidade mecanica que produz efeitos espectaculares lançando ao ar bolas coloridas e tocando uma campainha. A bateria do motor faz mover os pés e as mãos do boneco e, ao mesmo tempo, aspirar o ar que depois forma as bolas reluzentes.*

*Há o «cão que anda quando se toca um assobio». O movimento é provocado pelas ondas sonoras do apito, as quais, amplificadas pelos transistores, passam através de um engenho que põe o motor a trabalhar e faz andar o cão. A este mágico brinquedo foram aplicados raios electrónicos. Um grito também faz mover o cão, o qual percorre uma distancia de 70 a 100 cm, mas nunca parará se se tocar o apito continuamente.*

★

*Outro brinquedo surpreendente, que faz as delícias da pequenada, é o «biberão mágico», com leite ou sumo de fruta. Por meio de um dispositivo especial, quando se inclina o biberão o conteudo parece desaparecer gradualmente, mas colocando-o na posição vertical, logo se enche de novo.*

*Há, também, os brinquedos de expressão bélica, mas a alma infantil inclina-se com acentuada preferência para aquelas e outras coisas mais ingénuas e originais, que falam á imaginação poética com deliciosas fantasias e um sopro de singela poesia.*

# O primeiro satélite alemão tentará colher dados meteorológicos

Parece estar assegurada a participação da Alemanha Ocidental nas duas organizações de pesquisas espaciais a E. L. D. O. e E. S. R. O.

A E. L. D. O. é a organização europeia para o desenvolvimento e construção de veículos espaciais, e a E. S. R. O. é a organização europeia para pesquisas espaciais.

Em 1960, a Grã-Bretanha perguntou ao Governo da Republica Federal se este estava na disposição de participar em pesquisas espaciais com carácter pacífico. Os ingleses tinham naquela altura chegado á conclusão de que o míssil «Blue-Streak», cujos planos tinham começado a desenvolver, já não era apropriado para fins militares, pelo que resolveram usá-lo para fins pacíficos.

O gabinete federal declarou que estava na disposição de participar nestas pesquisas, mas que queria primeiro consultar um conselho de peritos. O voto deste conselho foi de que, realmente, a industria alemã tinha possibilidades de participar tanto no desenvolvimento como na realização deste projecto.

A resolução alemã de participar no programa britanico só foi tomada depois da certeza de que a construção do «Blue-Streak» não tinha qualquer carácter militar.

Os fins da E. L. D O. também foram clara e especificamente determinados: a E. L. D. O. deverá construir e desenvolver veículos espaciais e os seus equipamentos, de tal maneira que eles possam ter uma aplicação prática e possam ser fornecidos a entidades interessadas, tratando-se nestes casos unica e exclusivamente de aplicação para fins pacíficos.

O acordo acerca da participação da Republica Federal Alemã nas duas organizações foi assinado em Maio de 1962. As verbas necessárias para a realização dos projectos da E. L. D. O. elevam-se nos primeiros anos a cerca de 785 milhões de DM (marco alemão). A Republica Federal Alemã participa com 170 milhões de marcos. Calcula-se, entretanto, que esta quantia tenha de ser mais elevada, já que a Espanha e a Dinamarca retiraram a sua participação nestas organizações. Estes dois países declararam não poderem participar, visto não estarem em condições de ficarem com um tão grande encargo na totalidade das despesas.

Segundo os ultimos planos, o míssil de três secções do tipo «Blue-Streak» deve ser lançado no Verão de 1965, em Lake Hart, cerca do campo de experiências de Woomera, na Austrália.

Os ingleses constroem a primeira secção, os franceses a segunda e os alemães a terceira.

Ao contrário da E. L. D. O., a E. S. R. O. ocupa-se unicamente com o desenvolvimento de satélites e sondas. Nesta organização, a Republica Federal participa nos primeiros três anos com uma soma total de 67,5 milhões de DM e nos seguintes cinco anos com uma verba de 197 milhões de marcos. A E. S. R. O. tem um programa de três fases: 1 — Lançamento de cem mísseis de pesquisas para estudo das camadas atmosféricas superiores; 2 — construção e lançamento de vários satélites lunares pequenos e de um grande; 3 — construção e lançamento de sete satélites maiores e mais perfeitos.

No entanto a Republica Federal Alemã também tem um programa nacional, para o qual devem ser postos á disposição meios sempre crescentes.

No entanto, as somas até agora destinadas para esses fins não têm de modo algum qualquer comparação com as quantias astronómicas que nos Estados Unidos são postas á disposição para fins identicos. O programa nacional tem três pontos básicos: um programa de pesquisas da Associação Alemã de Pesquisas, o qual se concentrará principalmente em pesquisas e no estudo do espaço interplanetário, um programa de pesquisas da Sociedade Alemã de Navegação Aérea, e um programa de desenvolvimento da industria alemã.

O primeiro satélite alemão, que deverá dar quatro ou cinco voltas completas ao redor da Terra, terá principalmente a missão de realizar observações contínuas, enviando os dados obtidos para a Terra. Deve, principalmente, enviar dados sobre as condições meteorológicas e de regiões pouco conhecidas do nosso planeta. Os americanos são da opinião de que os cientistas alemães devem especialmente tentar enviar estações espaciais geofísicas para as camadas aéreas entre os 80 e os 150 quilómetros de distancia, as quais serviriam como complemento das já existentes em órbita e dos futuros satélites de carácter meteorológico.

# GRAFOLOGIA

**Voltamos a publicar análises grafológicas, de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejam fazê-lo devem enviar-nos pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem, não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo, para as respostas, que serão dadas por intermédio do jornal.**

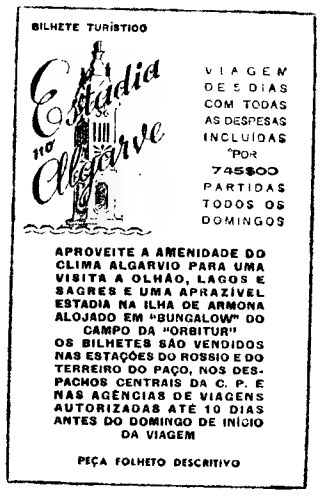
**As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção — madame Renier, redacção do «Diário de Lisboa». Rua Luz Soriano, 48, juntando a importancia de 15$00 em selos.**

**Para uma análise grafológica mais pormenorizada, o leitor deverá enviar a quantia de 40$00, recebendo então a resposta em carta dirigida para a morada que indica.**

ERA UMA VEZ... — Com treze anos é ainda muito novinho para eu poder fazer uma análise á sua letra. No entanto posso afirmar que é possuidor duma vontade forte, de inteligência viva e de uma preguiça que é preciso combater. Também é teimoso, mas esses pequenos defeitos ficam apagados por uma bondade excessiva que faz de si um rapazinho encantador.

ANA MARIA — A sua caligrafia é de uma pessoa sensível ao máximo. Cada letra vibra como uma nota musical cuja harmonia nos satisfaz plenamente; não há pretensão nem fantasia, tudo é límpido e claro como a água. Magnífica formação moral, vontade muito fraca, grande bondade. Vive num plano superior, criou um mundo seu cheio de encanto, poesia e nesse ambiente imaginário dá largas aos seus sonhos e pensamentos íntimos e, o tempo vai passando, passando...

MADAME RENIER


**JOSÉ MATOS DA SILVA — RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».**

# AQUI ENTRE NÓS...

## (Conversa íntima)

**CONSULTA**

**Encontro-me numa situação material muito difícil e, tanto pela minha idade como pela minha falta de cultura, não tenho facilidade em conseguir um emprego compatível com a minha posição social. Sei bem governar uma casa e sei bem de costura e bordados, e é tudo. Tenho uma casa grande e confortável. Como poderei organizar a minha vida de modo a conseguir o equilíbrio económico de que tanto necessito?**

**RESPOSTA**

Acho que deve pôr de parte todos esses preconceitos sociais, e, sem dar ouvidos a essas pessoas que tanto a lastimam mas em nada a ajudam, fazer aquilo que entender, dentro do bom-senso que possui.

Se se sente capaz de montar um «atelier» de costura, e se tem possibilidade de contratar duas ou três costureiras que trabalhem debaixo da sua orientação, talvez seja uma boa solução, pois certamente as suas numerosas amigas poderão ajudá-la a obter uma razoável clientela. Contudo, seria menos arriscado receber em sua casa algumas meninas ou senhoras, como pensionistas. O conforto da sua casa e a delicadeza do seu trato permitem-lhe receber pessoas de bom nível que possam pagar bem; e a minha amiga poderia, assim, com mais tranquilidade, não só fazer face ás suas despesas, como ficar ainda com tempo para se dedicar aos seus bordados que, dado tratar-se de trabalhos invulgares, certamente poderá vender por bom preço.

Esta é a minha opinião, e só me resta desejar-lhe ânimo para resolver a sua vida, pois nada adianta e só se prejudica ouvindo as tolices dessas pessoas que não sabem avaliar as dificuldades e o vazio da sua vida. Reaja, e faça o que melhor entender.

☆

UMA DESESPERADA — Creio que essa pessoa não lhe convém nem é sincera. Quando um homem ama de facto uma mulher respeita-a e não lhe faz propostas desse género. Só me admiro como «uma desesperada» tem tido paciência para o ouvir. Não se deixe iludir e diga-lhe claramente que case, ou então que a deixe em paz de uma vez para sempre. E mantenha-se firme na sua decisão, se não quer ver-se envolvida num problema grave e insolúvel. Felizmente, há muitos homens dignos e capazes. Não dê ouvidos, justamente a um que o não é.

TELMA

# conheça a sua ESTRELA

O que dizem os astros na semana de 23 de Fevereiro a 1 de Março

## Carneiro *(De 21 de Março a 20 de Abril)*

As pessoas deste signo são comparadas no seu complexo com o despertar da Natureza nos seus impulsos criadores, no seu entusiasmo progressivo, á medida que o Sol e Marte lhes proporcionam bons influxos. Vida sentimental: a posição astral significa a exuberancia e conduz a imprudências que exigem domínio próprio. Não queira impor a sua vontade despòticamente, evite os conflitos com o sexo oposto. Saúde boa. Dias desfavoráveis: 1 e 2.

## Touro *(De 21 de Abril a 21 de Maio)*

A analogia deste signo com a Natureza indica a Primavera já estabilizada. As raízes tomam possessão da terra e tendem a conservar a sua posição. Assim acontece com as pessoas deste signo — defendem os seus interesses, custe o que custar, contra todos os obstáculos, imperturbàvelmente, com a mesma constancia e paciência, comparada com a do boi que puxa a charrua. Vida sentimental: influxos contraditórios; disposição para não ceder. Saúde: flutuações, altos e baixos. Dias desfovoráveis: 2 e 6.

## Gémeos *(De 22 de Maio a 21 de Junho)*

As possibilidades de expansão e desenvolvimento em analogia com a Natureza aparecem, neste signo, no processo vital do esforço da personalidade: conquistar um lugar ao sol numa luta, e certa habilidade que lhe é inerente, utilizando todos os seus sentidos, ultrapassando os obstáculos á custa de inteligência. Vida sentimental: a instabilidade é característica. Uma necessidade irresistível de mudar de horizontes, de satisfazer a sua curiosidade sem limites. Saúde: ansiedade. Não a deixe degenerar em obsessão. Dias desfavoráveis: 1, 5 e 6.

## Caranguejo *(De 22 de Junho a 23 de Julho)*

Em analogia com a Natureza, este signo atinge a fase conclusiva pela grande intensidade das forças vitais em acção. Dá-se a evolução tendendo para a sistematização das energias numa concretização sincronizada em todo o seu apogeu no primeiro período do Verão. Vida sentimental: a imaginação desempenha na sua vida um papel importante. Deixa-se arrastar pelos seus impulsos sem grande domínio próprio. Período de mutação. Saúde: falta de equilíbrio nervoso, mau humor. Dias desfavoráveis: 1, 2 e 5.

## Leão *(De 24 de Julho a 23 de Agosto)*

Em analogia com a Natureza, as energias vivificadoras do Sol triunfam nas criaturas em toda a sua plenitude, conscientes das suas forças na certeza dos seus esforços e no produto do seu trabalho. Vida sentimental: a par de uma grande energia física, tem uma maneira felina de abordar as pessoas. As suas paixões são imperiosas e dominadoras, de entusiasmos bruscos e materialistas. Saúde: óptima; grande tenacidade no trabalho. Dias desfavoráveis: 2 e 6.

## Virgem *(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)*

Em analogia com a Natureza no fim do Verão, este signo representa a colheita, a consolidação das posições adquiridas. Tende para a avaliação, para a destrinça— separar o trigo do joio. Corresponde ao seu livre arbítrio, na liberdade das decisões de que o homem é senhor. Vida sentimental: complexos contraditórios. Pesa sempre as consequências, mede as causas e os efeitos. E' bastante realista e prático no amor. Saúde: enfraquecida por excessos de trabalho. Dias desfavoráveis: 1, 5 e 6.

## Balança *(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)*

Em analogia com a Natureza criadora, este signo marca o declínio. Tudo se recolhe em si mesmo, processo oposto ao da Primavera. E' o Outono, em que as forças da vida e da morte procuram equilibrar-se numa luta contínua para uma renovação. Vida sentimental: o sentido da justiça, da harmonia e da conciliação, são as suas directrizes. Falta-lhe a faculdade de se apaixonar; adapta-se mas não se entrega. Saúde: a vitalidade não se compara com a do signo do Leão, onde o Sol irradia com toda a sua força. Contudo, neste período, é magnífica. Dias desfavoráveis: 2 e 6.

## Escorpião *(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)*

Em analogia com a Natureza, em que se acentuam as forças de destruição que põem em letargia a majestade do reino vegetal, a vida dos seres arde em combustão interior nos seus instintos, nas suas paixões sentimentais e sexuais, numa chama devorante e terrível. Vida sentimental: o erotismo caracteriza todos os seus actos, todos os seus sentimentos. São poucos os que conseguem dominar o seu demónio interior. Saúde: tensão nervosa quase contínua, devido a excessos. Dias desfavoráveis. 2 e 5.

## Sagitário *(De 23 de Novemb. a 21 de Dezembro)*

Este signo corresponde ao fim do Outono, em que a batalha entre a Natureza termina na defesa da sua conservação e renovação dos seus direitos. Em analogia com a existência humana, é a idade madura, a plenitude do desenvolvimento intelectual, das suas aspirações mais elevadas de super-homem influenciado pelo misticismo. Vida sentimental: os nativos deste signo gostam de aventuras, têm a volúpia do risco, desprezando as consequências. Não são constantes nas suas afeições e fazem parte da grande legião de celibatários. Saúde: desarranjos hepáticos e nas vias respiratórias. Dias desfavoráveis: 4 e 5.

## Capricórnio *(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)*

Neste signo domina Saturno, inexorável nas leis em que toda a Natureza condensa as suas energias para resistir aos rigores do Inverno. No homem, é a experiência, a medida das suas possibilidades que estão em jogo; a resolução de problemas que parecem insolúveis adquirir o valor das realidade da ascensão humana. Trata-se de conservar o lugar que conquistou e de resistir á suprema lei da morte. Vida sentimental: a tenacidade é o seu forte. Só desiste quando consegue o que deseja. Saúde: quando são sóbrios, morrem de velhos. Tendência para a melancolia. Dias desfavoráveis: 1 e 5.

## Aquário *(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)*

Toda a Natureza está em repouso diante da ameaça da morte, numa fermentação de que se resgata por um instinto de renovação inevitável. E' a ressurreição da vida no seu mistério. Nos indivíduos observam-se tendências para renovar, reformar sob bases novas e originais, por vezes subversivas. Vida sentimental: as suas maiores aspirações são de solidariedade humana; ser digno de atingir a perfeição do homem modelo. Saúde: artritismo, ganglios linfáticos a tratar. Dias desfavoráveis: 1, 2 e 5.

## Peixes *(De 20 de Fever. a 20 de Março)*

Fim de um ciclo de progressão em que a Natureza, durante o Inverno, oferece um espectáculo singular, semelhante ao despertar indeciso da Primavera, milagre do renascer depois de uma luta insana de redenção. Nos indivíduos dá-se a analogia: dotados de uma seiva exuberante, mostram-se tímidos perante as realidades da vida. A sua imaginação é fantástica e utópica no reino do ideal sublime á D. Quixote. Vida sentimental: aspirações romanescas e exaltadas por extrema sensibilidade; grande impressionabilidade. Saúde: natureza passiva, receptiva, vontade fraca. Obesidade, diabetes, uremia são as doenças a que está sujeito. Neste período a saúde resiste bem. Dias desfavoráveis: 2 e 5.

SIBYLLA

# xadrez para todos

## ABERTURAS Irregulares

A **Abertura Bird** estabelece-se com o lance

**1. f4**

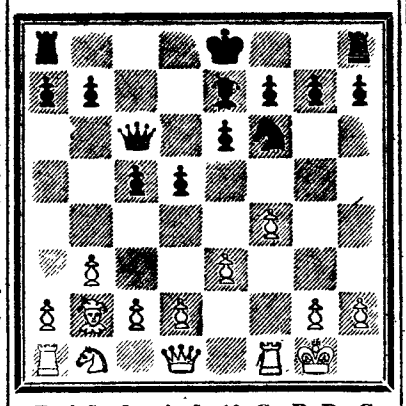
e recebe várias respostas. Entre estas, é normal escolher-se:

**1. ..., d5;**

e então a partida pode continuar:

**2. C f3, C f6; 3. ç3, ç5; 4. b3, é6; 5. B b2, C ç6; 6. B b5, B d7; 7. 0—0, B é7; 8. B×Cç, B×B; 9. C é5, D ç7; 10. C×B, D×C**

e as negras equilibraram a partida. Se é evidente que ainda não rocaram, não é menos verdade que as brancas têm ainda o Cavalo na casa de origem.



**Posição depois de 10. C×B, D×C**

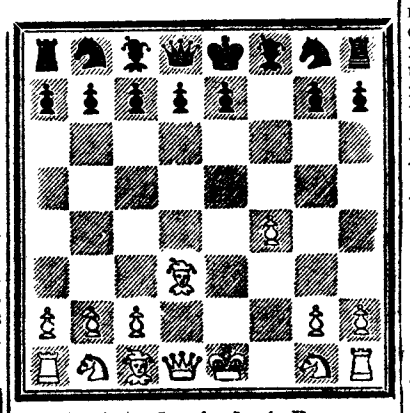
Outra continuação interessante:

**1. ..., f5; 2. é4,**

(Gambito de Wagner)

**2. ..., p×p; 3. d3, p×p; 4. B×p**

as brancas mantêm a iniciativa e têm vantagem posicional em troca do Peão que cederam

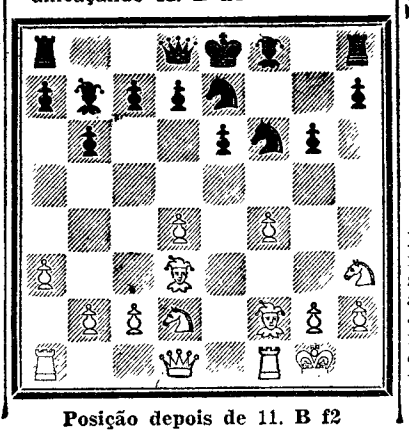


**Posição depois de 4. B×p**

E' curioso notar que mesmo no caso de as negras não capturarem o segundo Peão oferecido pelas brancas, estas podem conseguir uma posição ligeiramente superior à daquelas. Vejamos como:

**3. ..., é3; 4. B×p, C f6; 5. d4, é6; 6. B d3, C ç6; 7. a3, C é7; 8. C h3, b6; 9. 0—0, B b7; 10. C d2, g6; 11. B f2**

ameaçando 12. B h4



**Posição depois de 11. B f2**

**No CARREGADO o «Diário de Lisboa» vende-se na CASA VIOLANTE (HERDS.).**

# Um bilião de norte-americanos no ano de 2065

**Segundo afirmou, recentemente, o editor do «Population Bulletim», Robert C. Cook, a população dos Estados Unidos da América do Norte está a crescer «num ritmo de crise». Assim — disse —, o país necessita de construir, em cada ano, o equivalente a uma cidade como Chicago, para acompanhar o acréscimo populacional e poder alojar as novas famílias, cujo numero aumentará, no período compreendido entre 1965 e 1975, á razão de um milhão por ano.**

**Actualmente, a média dos nascimentos é de cerca de três crianças por cada mulher norte-americana. E, a manter-se o ritmo actual do aumento da população, os Estados Unidos terão 249 milhões de habitantes em 1980, 344 milhões no ano 2000 e um bilião, sessenta e cinco anos depois.**

# PANORAMA INTERNACIONAL

## A RONDA ASIÁTICA DE CHU EN LAI

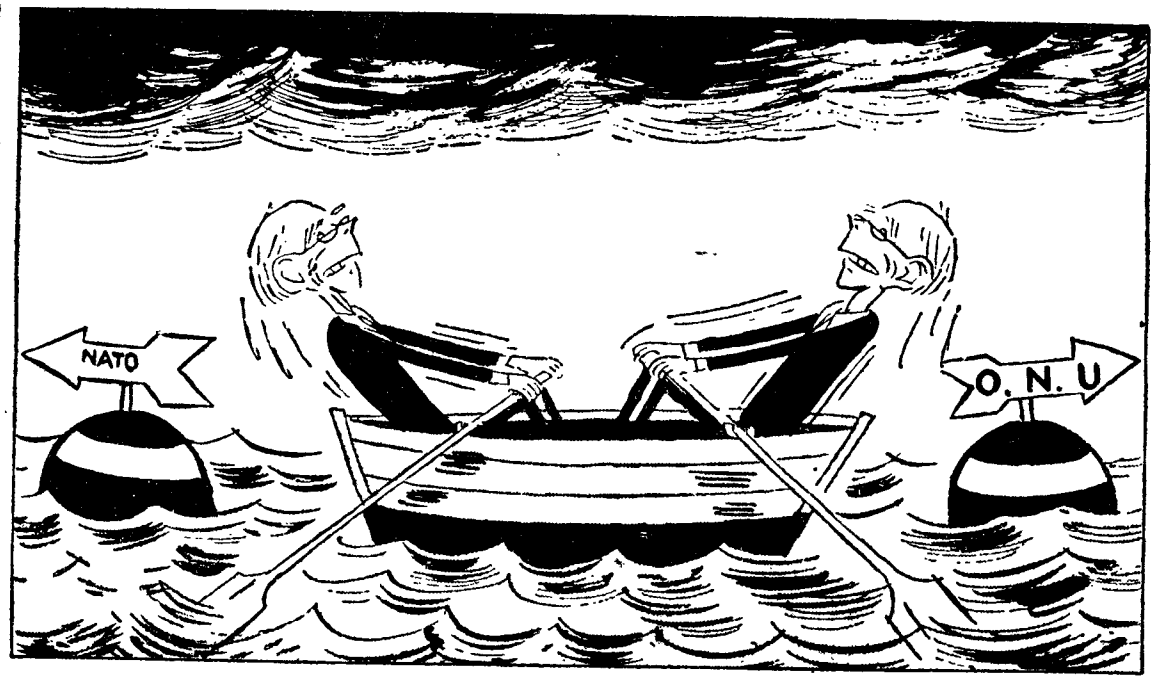
**Na continuação da visita que efectuou a dez países africanos, o primeiro-ministro chinês percorre agora alguns Estados asiáticos. Partiu do continente negro no dia 5 do corrente, de regresso ao seu país e, após alguns dias de descanso, chegou ao Paquistão no dia 18. Desta segunda ronda constam, além deste país, o Ceilão e a Birmânia. Embora o estadista chinês prossiga na linha dos objectivos que presidiram á sua longa digressão pela Africa, sentir-se-á nos novos Estados em ambiente muito mais «familiar».**

**Como no continente africano, Chu En Lai tem em vista captar a simpatia dos países visitados, expor e tentar a aprovação do «Terceiro Mundo» para as teses de Pequim e fazer reconhecer o poderio chinês. Na cúpula das preocupações imediatas dos dirigentes da China continental encontra-se a organização de uma conferência de países subdesenvolvidos, do género da que se reuniu em 1955 na cidade de Bandung. O primeiro-ministro tem sondado a tal respeito os chefes políticos com quem tem contactado ao longo desta visita, considerada a maior ofensiva diplomática de Pequim. Essa seria uma forma objectiva da Republica Popular chinesa acentuar a posição que tem procurado assumir de guia, inspiradora e modelo das nações subdesenvolvidas.**

**Com efeito, na impossibilidade de se apresentar como uma potência industrial, apta a oferecer os equipamentos necessários de que os países da África e da Ásia têm necessidade, a China tem procurado impor-se como modelo de autodesenvolvimento económico e de energia e dinamismo, condições básicas dos programas de industrialização do «Terceiro Mundo».**

**Outra preocupação da China é reafirmar a sua pureza revolucionária, perante as tergiversações da União Soviética explicadas, segundo Pequim, pelo nível de «aburguesamento» que atingiu.**

**Mais do que os países africanos, os Estados da Ásia reconhecem a China como uma grande potência, que não podem olvidar ou desconhecer. Os movimentos do Paquistão no sentido de se aproximar de Pequim no seu diferendo com a União Indiana a propósito de Caxemira e a determinação do Cambodja de se voltar para a China como alternativa ao não reconhecimento da sua neutralização pelo Ocidente, são disso prova evidente.**




**Home e a crise de Chipre**
Desenho de Vicky, em «The Evening Standard», de Londres

# O tempo favorece a causa dos cipriotas gregos

Malogrou-se a mediação do secretário-geral da O. N. U. na questão de Chipre e a crise continua a girar á volta do mesmo ponto: os cipriotas gregos pretendem ser eles a determinar o futuro da ilha, opondo-se a isso os turcos.

Se os cipriotas gregos conseguirem levar a sua avante, não há duvida de que o mais provável será acabarem por unir Chipre á Grécia.

O carácter da questão e a maneira como tem sido abordada pelas partes interessadas só tem complicado as perspectivas de solução pacífica do litígio, além de provocar sérias «dores de cabeça» aos dirigentes do mundo ocidental. A O. T. A. N., em particular, vê-se implicada num caso que apenas lhe pode trazer embaraços, pois, se bem que os três países directamente envolvidos — Inglaterra, Grécia e Turquia — sejam membros da organização, o mesmo não sucede com Chipre, o próprio fulcro da crise. Temos ainda o antogonismo grego-turco, susceptível de agravamento.

O quadro não seria completo se faltasse a União Soviética. Com efeito, a U. R. S. S. entrou em cena com o seu apoio aos cipriotas gregos, que muito está a ser apreciado até na Grécia.

Este novo factor tem bastante que se lhe diga, se lembrarmos a guerra civil grega em que os comunistas foram derrotados, graças ao auxílio prestado aos adversários pelos ingleses e pelos norte-americanos.

Agora há o risco de se criar na Grécia ressentimento em relação á Grã-Bretanha e aos E. U. A. pelo suposto apoio destes dois países ás teses turcas quanto a Chipre. Seja tal apoio real ou não, o equívoco, a manter-se, irá beneficiar indirectamente a União Soviética.

Entretanto, com o passar do tempo, a posição dos cipriotas gregos e do seu chefe, o arcebispo Makários, tende a fortalecer-se.

Por conseguinte, a ameaça de intervenção directa da Turquia vai perdendo progressivamente o seu poder como meio de pressão. E talvez se mostre, por fim, irrealizável.

Assim, mais do que nunca, é aconselhável a resolução do problema sob a égide da O. N. U. — para além de uma simples mediação — mesmo que seja apenas para evitar que o receio da perda de prestígio leve ao uso da força.

**A LUTA NO VIETNAM — Uma patrulha das Forças Armadas de Saigão, percorre, de canoa, um rio da floresta infestada de terroristas do Vietcong. A situação tem-se agravado nas ultimas semanas, apesar dos esforços dos Estados Unidos para reter as guerrilhas. O ultimo golpe de Estado, que sacrificou os homens que sucederam a Diem, não constituiu a solução que em vão se chegou a esperar**

# A necessidade evidente do desarmamento

As negociações para o desarmamento, que têm decorrido em Genebra, vacilam entre a esperança de acordo e a aparente incompatibilidade de pontos de vista, apesar de não faltarem as propostas sobre a forma como as nações deverão pôr de lado as armas.

Um dos ultimos planos de desarmamento apresentados inclui o fortalecimento do papel da O. N. U. na manutenção da paz. O projecto é inglês e foi o próprio Butler, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, quem o apresentou na conferência reunida em Genebra.

Se bem que o plano reuna outras propostas interessantes — mas longe de serem originais — a sugestão mais importante é a relativa ao estabelecimento de forças internacionais para a manutenção da paz e, enquanto estas não fossem possíveis, o já mencionado papel das Nações Unidas.

Butler, depois de expor o plano do seu país, declarou:

«O desarmamento é um assunto tão complicado e obscuro e os seus negociadores tão inteligentes e com tanta paciência que, por vezes, nos faz lembrar um interminável jogo de xadrez. Mas isto não é xadrez. É um jogo de vida ou de morte».

As palavras do ministro são simples e dramáticamente realistas. De facto, os meios de destruição são hoje de tal ordem que uma guerra entre grandes potências poderá conduzir á destruição da Humanidade.

As nações mais poderosas — os Estados Unidos da América e a União Soviética — compreendem isso e procuram resolver pela negociação os seus litígios.

Por outro lado, aumenta a consciência acerca dos problemas humanos e alguns deles acentuam-se. Há que os resolver e a tarefa será enormemente facilitada se pusermos de lado a competição que leva á guerra e a substituirmos pela colaboração á escala mundial.

A guerra deve ser, portanto, abolida — trata-se de uma verdade que todos parecem reconhecer. De utopia passou a necessidade premente. Então, por que motivo ou motivos não se chega a acordo sobre o desarmamento, que é, sem duvida, o unico processo eficaz de tornar impossível a guerra?

Em primeiro lugar, há ainda interesses poderosos que vivem da corrida aos armamentos.

Em segundo lugar, estão por erguer as instituições que regerão a nova ordem mundial sem guerra, embora a Organização das Nações Unidas constitua a «primeira pedra» do sistema.

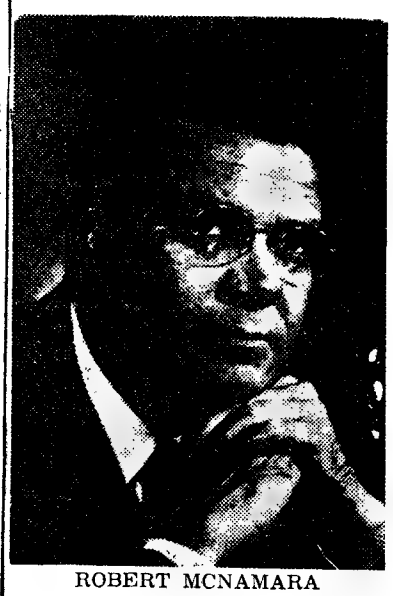
Em terceiro lugar, persiste o espírito habituado á guerra e será necessário que se consolide uma maneira diferente de pensar, não só ao nível das nações como ao nível dos indivíduos.

## A FIGURA DA SEMANA

## Robert McNamara

*A anunciada visita, para breve, do secretário da Defesa norte-americano ao Vietnam do Sul, embora se pretenda inscrita no quadro das visitas normais do estadista ao conturbado país do Sueste asiático, não é possível dissociá-la do agravamento da situação militar naquele Estado. A situação ter-se-ia deteriorado de tal modo que os Estados Unidos, para evitar uma derrota esmagadora, teriam de enveredar rápidamente pelo caminho das soluções de emergência. Correu com insistência em Washington, apesar dos desmentidos oficiais, a opinião atribuída a políticos e a militares de que uma possibilidade de evitar o desastre total seria levar a luta, sob a forma de guerrilhas, ao Vietnam do Norte. Desta maneira as Forças Armadas sul-vietnamianas, tendo por detrás os Estados Unidos, invadiriam o «santuário sagrado» do Vietcong. A solução é demasiado perigosa e de resultados imprevisíveis para que os chefes militares e os dirigentes políticos norte-americanos aceitem correr tão grande risco.*

*A China não ficaria impassível*



ROBERT MCNAMARA

*perante uma decisão dessa natureza e uma tal atitude, de efeitos discutíveis para a questão em causa, não deixaria de provocar uma enérgica reacção em todos os países que condenam a intervenção norte-americana no continente asiático e defendem uma política neutralista, como seja o Cambodja, o Laos, a Birmania e Ceilão.*

*O ambiente de alarme que reina nos Estados Unidos tem sido revelado, nas suas reais proporções, pelas vozes de protesto e de descontentamento que nos Estados Unidos se têm levantado contra a política seguida pela Administração Johnson. Rockefeller queixou-se da ignorancia em que se mantém o país e das contradições que caracterizam as notícias acerca do Vietnam. O senador Mansfield, «leader» da maioria democrática aconselhou o Governo a tomar em consideração os princípios defendidos pelo general de Gaulle. Nixon advogou, uma vez mais, a política de força como o unico remédio capaz de garantir a continuação da influência norte-americana na Ásia.*

*É neste ambiente de exaltada confusão e na perspectiva de um desaire estridente que Robert McNamara se desloca ao Vietnam em busca de soluções que dificilmente encontrará.*


**divulgação**

**LIVRARIA — GALERIA DE ARTE**
**Rua D. Estefânia, 46-B-C-D — LISBOA**
**INAUGURAÇÃO A 14 DE MARÇO**

Capucine era considerada muito «forte» para modelo. Mas quando emagreceu, não quis triunfar na alta costura. Preferiu vencer em Hollywood. A sua beleza indiscutível auxiliou-a na sua carreira cinematográfica

# A [illegible] é uma das doze mulheres que abandonaram a [illegible]

A alta costura é uma das profissões que abre muitas portas: cinema, teatro, «music-hall», etc. Pode levar do jardim á corte, da cena, aos bastidores: muitos manequins tornaram-se mais tarde redactoras de modas ou vendedoras de alta costura. A seu respeito, dizia Colette que passavam a vida a vestir-se e despir-se sem demoras e sem descanso.

«Sem demoras e sem descanso», eis as palavras que resumem a vida destas belas raparigas. Por este motivo, é normal que muitas não aguentem este ritmo de vida, o que leva os costureiros a procurarem recrutar, sem cessar, novas vedetas.

● Bettina e B. B.

De Bettina, falou-se tanto que já tudo está dito. Outro manequim, vedeta de Fatts, Sophie, abandonou a profissão para se tornar cronista de modas, acabando por se casar com Anatole Litvak. Embora menos conhecido, há também o caso de Annabel. Tendo trabalhado com Jacques Heins, tornou-se, depois, tal como Juliette Gréco, uma das vedetas de Saint-Germain-des-Prés. Acabou por casar-se com Bernard Buffet, de quem é também a secretária. A própria B. B. deu os primeiros passos na casa de Jean Barlhet, contratada como atracção coreográfica, tendo apresentado os primeiros vestidos em casa de Virgine.

Também a actual esposa de Daniel Gélin a morena e «picante» Silvie Hirsch foi modelo de Dior.

● Um pequeno manequim: Victoria

Entre as mais novas, há comediantes, mães de familia, cronistas de modas, estrelas de cinema e mulheres de negócios.

Comecemos pela mais pequena — Victória. Esta, foi o primeiro manequim pequeno lançado pela alta costura. Era estudante, frequentando a Escola de Artes Decorativas. Por intermédio de Pierre Galante, marido de Olivia de Havilland,

Marie-Hélène Arnaud, pela sua cultura e bom gosto, em breve passou de modelo a directora de uma grande casa de modas

foi apresentada a Dior, que a contratou imediatamente e preparou uma colecção só para ela. Tornou-se grande amiga de Yves Saint-Laurent, coadjuvante de Dior, e, quando ele deixou aquela casa, acompanhou-o. Na nova casa de modas, exerceu, durante estes ultimos anos as funções de directora de «cabine» e de salão. Victoria Thérond (actualmente casada com o redactor-chefe de «Match») retomou a sua liberdade e prepara-se para assumir imp[illegible] na alta costu[illegible]

Mas por er[illegible]

Marie-Hélè[illegible] aluna dum li[illegible] abandonou [illegible] antes de os [illegible] gressar na c[illegible] Fez uma as[illegible]

Era de ta[illegible] pelos jornais[illegible] das para [illegible] que acabou [illegible] de repousa[illegible] meses. Resta[illegible] sorte num [illegible] de Paris».

Teve n[illegible] quando Coco[illegible] directora do[illegible] a convivênci[illegible] era nada fá[illegible] -Hélène a [illegible] de Blanc, [illegible] o seu bom g[illegible]

● Capucin[illegible]

A bela C[illegible] forte nessa [illegible] nones da al[illegible] tentar a su[illegible] wood.

Triunfou, [illegible] filmes, cheg[illegible] da[illegible]nheira de [illegible] deles.

Peggi Ro[illegible] nhora Clau[illegible] nou-se cron[illegible] ma grande[illegible] que public[illegible] memorias d[illegible]

Até a lin[illegible] chegada da[illegible] concurso, t[illegible] ções de ele[illegible] B. B., em [illegible]

● De Gen[illegible]

Geneviève[illegible] grande ve[illegible] main. A sua[illegible] mor e resi[illegible] diga eram[illegible] memorável[illegible] fatos de ba[illegible] ville, sob u[illegible]

# O BARULHO E O SILÊNCIO constituem perigos graves para o cérebro do homem

Todos conhecem a caricatura do grande homem de negócios, desesperado que, vermelho como um tomate, telefona, simultaneamente para duas pessoas diferentes e tenta, ainda, ditar uma carta á sua secretária. Na História há poucos indivíduos capazes de se concentrarem, a ponto de realizarem, simultaneamente, várias tarefas. Napoleão foi um dos mais célebres desses homens excepcionais. Conta-se que ditava, simultaneamente, quatro cartas. O homem moderno, que lê e ouve ao mesmo tempo rádio que telefona e lê ao mesmo tempo o jornal, desconhece geralmente que, com isso, faz muito mal aos seus nervos. Quem se empenhar a sério a fazer várias coisas simultaneamente, arruína lentamente, mas com a segurança absoluta o seu cérebro.

Já uma solicitação excessiva relativamente breve da memória tem por consequência um colapso nervoso. Um grupo de investigadores alemães provou recentemente este facto por meio de um teste impressionante: colocou-se um indivíduo entre dois examinadores. Tinha de ouvir um relatório gravado num disco. Um examinador repetia constantemente numa voz monótona: «Oiça exactamente este relatório!», enquanto outro examinador formulava uma pergunta e ordenava: «Responda exactamente á minha pergunta!». Todos os indivíduos submetidos a este teste só conseguiram ouvir o relatório e responder sensatamente durante alguns minutos.

## Isolamento e alucinações

Acabaram por não poder seguir o relatório e por não responderem ás perguntas mais simples. Quanto mais tentavam concentrar-se, tanto mais fortes eram as vertigens. Começaram a suar, a tremer e, um pouco mais tarde sofreram colapsos nervosos.

O cérebro não é apenas afectado pelo excesso de solicitações, mas também pela paralisação absoluta. Pagaram-se prémios apreciáveis a indivíduos que se deitaram em camas bem macias, renunciando a toda e qualquer actividade. Nos quartos reinava silêncio absoluto; aos indivíduos submetidos ao teste puseram óculos que roubavam a nitidez a todos os objectos; para eliminar o tacto, meteram-se-lhes as mãos em luvas, por cima das quais se enfiaram tubos de papelão. A princípio os indivíduos dormiram á vontade. Observou-se, em seguida, que começaram a remexer-se; alguns cantavam, outros falavam a sós, outros ainda tentavam reflectir sobre determinados problemas. Mas, pouco a pouco, o cérebro começou a falhar. Não podiam concentrar-se num determinado pensamento; sentiam-se incapazes de efectuar uma série de multiplicações simples. Surgiram alucinações, a princípio, pontos, traços, em seguida padrões e figuras curiosas. Só alguns conseguiram suportar o teste durante seis dias; a maioria desistiu depois de 24 horas. No momento em que saíram do seu isolamento, as alucinações desapareceram. Todos sentiam dores de cabeça; a letra era tremida e sentiam dificuldade em se concentrarem num determinado assunto.

## A causa de muitos acidentes

Os resultados destes testes são altamente importantes para pessoas que têm de concentrar a sua atenção sobre sinais que surgem com relativa raridade. Homens encarregados de observar o radar, no qual durante muito tempo não se veja nada, parecem absolutamente cegos no momento em que aparece o primeiro sinal. Pilotos que são obrigados pelas circunstancias a dirigir os aviões através de nevoeiro, sofrem de alucinações. Quem segue durante horas seguidas por uma autoestrada é frequentemente vítima de um curioso estado de abstracção, consequência do ruido monótono dos pneus e do motor. É esta a explicação de muitos acidentes graves.

Eliette, quando modelo de alta costura. Depois, casou-se com o maestro Herbert von Kara[illegible] seus encantador es cabelos loiros

# ...mais bonitas ...profissão de manequim

s de ne-
is peque-
foi o pri-
ueno lan-
. Era es-
a Esco-
vas. Por
Galante,
avilland,

ela sua
eve pas-
de uma
es

r, que a
ente e
só para
amiga
coadju-
ndo ele
acompa-
de mo-
e estes
es de di-
le salão.
tualmen-
tor-che-
u a sua
se para

assumir importantes funções na alta costura.

Mas por enquanto é segredo!

Marie-Hélène Armand era aluna dum liceu de Rabat, mas abandonou os estudos pouco antes de os terminar para ingressar na casa de Renéo Lise. Fez uma ascensão fulgurante.

Era de tal modo solicitada pelos jornais e revistas de modas para fazer fotografias, que acabou por adoecer, tendo de repousar durante longos meses. Restabelecida, tentou a sorte num filme, «Manequins de Paris».

Teve nova oportunidade quando Coco Chanel a nomeou directora dos seus salões. Mas a convivência com aquela não era nada fácil, pelo que Marie-Hélène a trocou pela casa de Blanc, para a qual levou o seu bom gosto e ideias novas.

● Capucine era grande!

A bela Capucine, um pouco forte nessa altura para os cânones da alta costura, preferiu tentar a sua sorte em Hollywood.

Triunfou, interpretou vários filmes, chegando a ser companheira de John Wayne num deles.

Peggi Roche «à là ville» senhora Claude Brasseur, tornou-se cronista de modas numa grande revista feminina, que publica actualmente as memorias de Bettina.

Até a linda Marie-José Nat, chegada da Córsega após um concurso, teve as primeiras lições de elegância, tal como a B. B., em casa de Virginia.

● De Geneviève a Eliette

Geneviève Richard era a grande vedeta da casa Balmain. A sua gentileza, bom humor e resistência física á fadiga eram proverbiais. Numa memorável apresentação de fatos de banho, feita em Deauville, sob um frio glacial, enquanto ela, quase nua, saiu indemne de tal prova, os que a rodeavam embora emmitouflés apanharam fortes constipações e anginas. Mas Raymond Marcillac roubou-a á profissão. Tem hoje já dois filhos.

A segunda sirène é Elliette Mouret. Descoberta por um dos promotores do concurso para «Miss França», recusou concorrer, Mas este facto deu-lhe coragem para se apresentar em casa de Dessès. Engagée sur-le-champ, não ficou lá muito tempo. Nunca foi manequim de Dior, embora se diga o contrário e, se hoje lá vai, e apenas como cliente. Herbert on Karajan, o grande chefe de orquestra, encontrou-a um dia em casa de uns amigos comuns em Saint-Tropez e ficou imediatamente fascinado pela plástica impecável de Eliette. Hoje tem já, também, duas filhas, uma de 3 anos e meio e outra de 2 meses. Para ela terminou o tempo das sanduiches, das poses intermináveis, dos fatos de banho a vestir à temperatura de 5 graus negativos ou dos casacos de peles em pleno mês de Agosto. Ellette reparte a sua vida entre Viena, onde Von Karajan é director da Ópera, Saint-Tropez, Megève, etc.

Geneviève Marcillac tinha uma elegância de rainha, ao apresentar vestidos de noite em Versailles. Hoje está casada e tem duas filhas

maestro Herbert von Karajan, mas conservou os loiros

# PROCURA-SE AUMENTAR A SEGURANÇA DAS ROTAS DOS AVIÕES COMERCIAIS

OS meteorólogos procuram diminuir a pesada tarefa que incumbe ás tripulações e aumentar a segurança da navegação aérea. Uns 170 meteorólogos e outros especialistas de 50 países e 6 organismos internacionais, que se reuniram em Paris durante quatro semanas, exprimiram o desejo de que se reduzam os dados meteorológicos que o piloto deve comunicar durante o voo.

Presidiu á conferência o sr. A. Viaut, de França, director do Serviço Meteorológico Nacional; servindo de vice-presidentes os srs. J. E. Cole, do Canadá e A. Silva de Sousa, de Portugal. A conferência, que tratou de assuntos comuns á aviação e á meteorologia, foi organizada conjuntamente pela Organização de Aviação Civil Internacional e a Organização Meteorológica Mundial e começou em 20 de Janeiro ultimo.

A principal tarefa da conferência foi, porém, a de estabelecer uniformidade sobre a prestação do serviço meteorológico á navegação aérea internacional. A conferência recomendou a introdução de determinados melhoramentos nas cartas meteorológicas, assim como no que se refere á informação facilitada aos pilotos antes da descolagem e ao pessoal de terra durante o voo. Também foi tratado o problema da terminologia das mensagens meteorológicas enviadas pela rádio.

Além disso, os especialistas da conferência de Paris estudaram um sistema que permita prestar informação meteorológica, nos aeroportos, para a descolagem e a aterragem, particularmente no que se refere a informações sobre o vento e a altitude das nuvens.

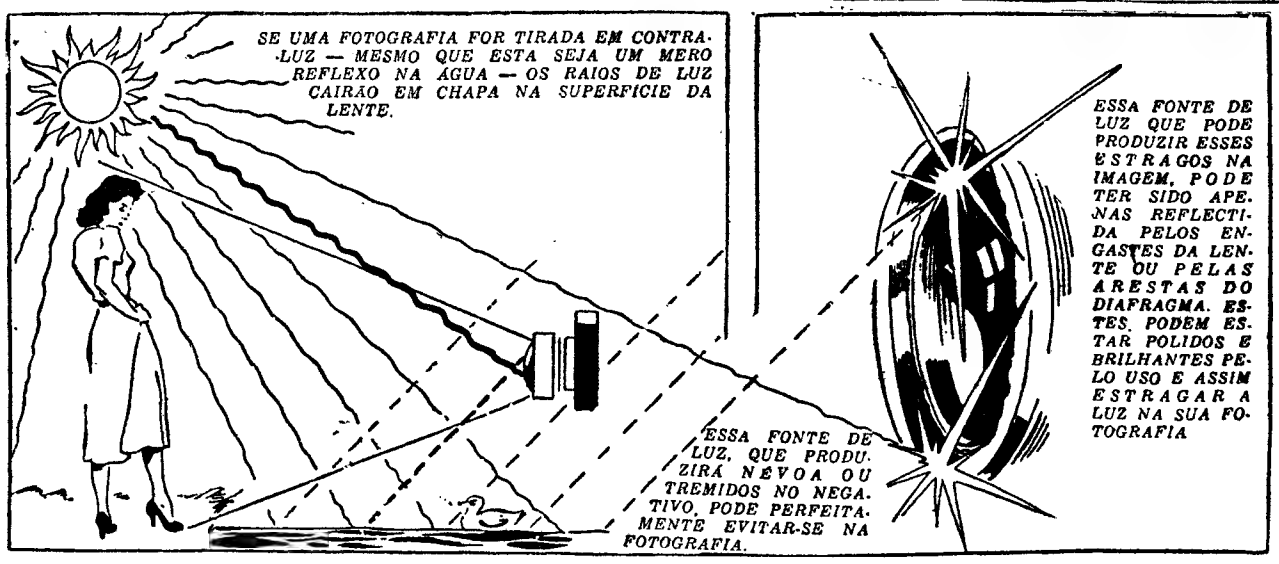
Os debates giraram também em torno do cálculo da visibilidade da pista, quer dizer, o comprimento da pista que o piloto verá durante a aterragem. Os especialistas recomendaram novos métodos para a observação e informação, assim como uma definição mais perfeita das circunstâncias em que devem fornecer-se informações meteorológicas.

A conferência sugeriu diversas medidas em matéria de investigação meteorológica, formação profissional e estabelecimento de instalações, formulando ainda os princípios para a aplicação ordenada de uma rede de divulgação das previsões da área. Com esta rede pretende-se auxiliar a previsão para largas rotas, ajudar os serviços meteorológicos menos adiantados e evitar repetições desnecessárias, pelo agrupamento dos serviços de previsão.

Entre outros assuntos, a conferência ocupou-se, ainda, dos requesitos meteorológicos provisórios para as aeronaves supersónicas de transporte.

# CURSO DE FOTOGRAFIA

**LIÇÃO N.º 17**




**Kodak** — películas de mais alta qualidade

# O MISTÉRIO DO QUARTO 913

## por Cornell Woolrich

**FOLHETIM SEMANAL DO**

**Diario de Lisbôa**

*RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — O detective Striker, do Hotel St. Anselm, suspeita ter havido crime nos três suicídios ocorridos no quarto 913. O gerente Perry e o detective da Polícia, Courlander, não concordam com ele, no entanto fazem um inquérito aos hóspedes do hotel. Os Youngs, um casal chinês, disseram que ouviram um pequeno trovão, assim como viram um rápido relâmpago, na altura da recente tragédia; no seu apartamento foi encontrado uma grotesca máscara de diabo. Striker fica também intrigado com um livro bastante usado sobre hipnotismo, encontrado no quarto de Flobelle Hilbron, uma solteirona Striker convence um mendigo a ocupar o quarto 913, depois dele próprio ter passado a noite naquele quarto, sem nada ter acontecido. Mas ao pobre vadio sucedeu o mesmo que aos outros deixando também um bilhete a declarar que se suicidava. Perry, furioso, despede Striker. Passou um ano, e agora continuamos a história.*

### CAPÍTULO VI

O principal problema de Striker era evitar ser reconhecido pelo pessoal quando, um ano mais tarde, voltou. A nova barba e os óculos modificaram-no completamente, além disso tinha engordado um bocado, pois trabalhara pouco nos últimos tempos. Entrar no quarto 913 era também um problema, mas mais fácil. Comprou uma corda comprida e forte e uma pequena faca de cozinha bem afiada; com estas coisas metidas num saco entrou no hotel, sem sinal algum de ter sido reconhecido. Dirigiu-se para o balcão onde se encontrava um novo empregado em vez de Dennison. Pediu o 913, registou-se com nome de A. C. Sherman, de Nova York, e entregaram-lhe a chave do quarto. Nada tinha mudado naquele quarto, parecia impossível que quatro homens tivessem ali encontrado a morte. Não pôde deixar de pensar — Serei o quinto? — Arrumou a roupa, escondeu a corda debaixo do colchão e a faca e o revólver debaixo do travesseiro. À meia-noite fez os últimos preparativos, apagou a luz, tirou a roupa da cama colchão e tudo. Deu uma volta e atou a corda ao meio da cama, dum lado ao outro, depois atou o resto da corda à sua cintura, dando três voltas e um forte nó, e deixou um bocado de corda lassa, com cerca de 10 pés. A seguir colocou novamente a roupa na cama, escondendo a corda debaixo, assim como o resto de corda lassa. Deitou-se e cobriu-se. Passou uma hora. Não tentou ficar acordado, porque bastava qualquer puxão na corda para o acordar. Por fim já só tinha uma leve consciência de um aroma suave no ar. — Então ainda cá estão, pensou. Acordou incomodado com uma luz que lhe batia nos olhos, através da porta da casa de banho. Pensou que se tinha esquecido de a apagar, e levantou-se às apalpadelas para apagar a luz mas de repente a porta pareceu levantar-se, tropeçou e caiu para a frente. A luz desapareceu como se tivesse asas, só teve tempo para um pensamento desesperado, — Estou fora do edifício! — Depois houve um puxão que parecia que lhe arrancava as entranhas. Estava pendurado entre os andares, na extremidade da corda. Não havia outra maneira, senão tentar trepar até cima. Afortunadamente, a corda estava amarrada de modo que podia mover-se com facilidade. Tentava trepar quando ouviu uma voz: — Agarre-se bem a essa corda! — Apareceram umas mãos por cima do caixilho da janela, e qualquer coisa brilhava nelas, uma faca que



para trás e para diante tentava cortar a corda: mãos assassinas, mandando-o para a morte com a sua própria faca, que deixara em cima da mesa-de-cabeceira! Um rosto apareceu por cima das mãos e da faca, um rosto emoldurado por uma longa barba branca. Qual não foi o seu espanto ao reconhecer nele Pedro, o Eremita! O rosto desapareceu novamente, mas as mãos continuavam mais ocupadas do que nunca! Ouviu o ruído de vidros que se partiram e ao mesmo tempo uma voz horrorizada que lhe gritava. — Agarre-se a isto! — Sentiu contra si, as costas de uma cadeira, à qual se agarrou com todas as forças. A cadeira então começou a puxá-lo, vagarosamente. Striker sentiu-se pousar no chão, Young o advogado chinês, segurava ainda as pernas da cadeira e Bob, o porteiro da noite, segurava-lhe os artelhos onde através das peugas se via um pouco de sangue; á sr.ª Young, numa espécie de cadeira, segurava o porteiro pela cintura. Nenhum deles pôde falar durante algum tempo. — O que lhe aconteceu? — perguntou o advogado. — Venha ao andar de cima e eu dar-lhe-ei todos os detalhes — convidou Striker. A porta do 913 estava aberta, mas não havia ninguém no quarto. A cama estava voltada de pernas para o ar contra a janela, bloqueando-a, e toda a roupa da cama, incluindo o colchão, tinha caído pela janela abaixo, levando atrás de si, tudo o que estava no caminho. Foi um final adequado, o criminoso apanhado na sua própria ratoeira. — Ele debruçou-se demasiado, o simples travesseiro foi o suficiente para o puxar, — observou Striker. Dirigiu-se para a cómoda onde encontrou um papel. — O meu bilhete de suicídio, vamos lá ver o que deixei dito. — *Estou com a corda na garganta.* — É curioso, como desta vez ele se aproximou da verdade!

Quando Courlander apareceu no quarto, Striker gritou-lhe — Em que detective você se tornou! — Oh, é você, o que sabe a respeito disto? — Eu não lhe vou contar o que se passou, mas sim exemplificar. — Pegou na cama voltada, endireitou-a,



pô-la no seu primitivo lugar contra a parede, com os pés virados para a casa de banho. — Você reparou na ligeira vibração que os rodízios de borracha, já gastos, fazem no chão? Isto é o trovão distante que os Yongs ouviram naquela noite. Agora, vou mostrar-lhe o relâmpago, num minuto. Esperem-me. — Striker saiu, enquanto eles ficavam ali sentados, com os olhos postos na janela. De repente deram um salto nas cadeiras, acabavam de ver entrar pela janela, um colossal anzol com três dentes, na extremidade de três canas de pesca fixadas com uma linha, correndo através delas, do anzol ao carreto. Vinha em diagonal e a sua extremidade tocava o chão. O pescador invisível começou a puxá-las. Prendeu e fez mexer a parte baixa do pé direito da cama, não fazendo a vibração suficiente para acordar uma pessoa que estivesse a dormir profundamente. A janela aberta ocupava agora a posição em relação a ela, a que a casa de banho tinha tido. A cama gingou um bocadinho até o anzol ser retirado do seu pé e a cana foi desaparecendo rápida, mas cuidadosamente. Então um novo objecto apareceu diante da janela aberta, era uma lanterna de mineiro, iluminada com um invulgar e poderoso reflector atrás, estava coberta com uma camisola velha, que o tornava quase invisível visto da rua. Todos os raios luminosos incidiam sobre o quarto, e estava suspensa do mesmo trio de canas, a baloiçar, um farol diabólico, convidando à destruição. Depois bateu contra o caixilho da janela, como que para deliberadamente acordar quem quer que estivesse no quarto, e depois retrocedeu como tentando fazer uma armadilha para apanhar algo. Então a porta abriu-se e Striker entrou como uma flecha, atirou com o bilhete do suicídio para cima da cómoda e empurrou a cama para o seu lugar primitivo.

A tensão quebrou-se. A sr.ª Young encostou o rosto ao peito do marido.

— Ele era um pescador extraordinário — disse

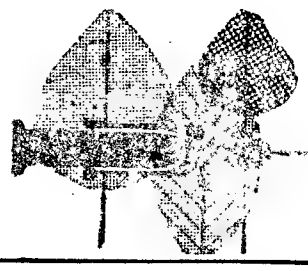


Striker. — Provàvelmente nunca falhou em apanhar a cama logo à primeira. A vida tinha sido ingrata para ele e quis-se desforrar do Mundo, vingar-se. Houve pequenas coisas neste caso que por vezes me desnortearam. Ele estava ausente na altura em que o jovem Hastings caira na rua, a única explicação possível é que o estudante foi de facto um autêntico suicídio, e por esse, peço-lhe eu desculpa, Courlander. — E eu peço-lhe desculpa, pelos outros três!

Young perguntou com curiosidade — Você sabe se as minas de que ele falava eram em Ontário? Porque esta noite correu a notícia de que tinha sido descoberto petróleo, nuns poços, numas minas de ouro abandonadas, de valor incalculável, e estão a investigar em nome de quem estão registadas

— Não me surpreenderia, seria mais uma das ironias que o destino tece — observou Striker — se tivesse esperado um pouco mais, ter-se-ia rido do Mundo!

*F I M*



# PARA BEM DA SAÚDE

**a cargo do DR. MÁRIO CEIA**

# O vinho e o intestino

Por um feliz acaso, veio-nos parar ás mãos um livro que não conhecíamos, publicado em 1944 pelo dr. M. da Silva Leal. Chama-se *O Vinho na Terapêutica e na Dietética* e julgamos que responde a muitas duvidas dos nossos leitores, em especial no respeitante ás suas indicações e contra-indicações em numerosas doenças. No entanto, por motivos diversos, parece-nos oportuno transcrever, com a devida vénia, o que o dr. Silva Leal diz no seu util trabalho sobre o «vinho e as doenças intestinais»:

«O vinho excita a circulação intestinal, como a do estômago; ele congestiona o órgão, sem duvida por uma excitação directa da mucosa, do sistema nervoso próprio do intestino... e talvez ainda pela sua acção sobre o fígado, que ele igualmente congestiona. E' preciso saber que ele actua com certa predilecção sobre os vasos, em particular sobre as veias do intestino terminal (colon, sigmoideu, recto e ânus), possívelmente por intermédio da *circulação porta*, porque estes fenómenos se observam com mais intensidade nos hepáticos.

«A acção do vinho sobre a motricidade intestinal advém, não só do álcool, da glicerina, da pectina, das mucilagens e das gomas que contém, como ainda da vitamina $B_2$ que excita o tónus, e da radioactividade que regulariza o vago. Isto devemos ter presente e poderemos usar o vinho, com benefício, para corrigir uma *obstipação*, especialmente se ela não passou ainda da fase de estase terminal, ou mesmo para debelar uma diarreia».

A este respeito, o dr. Silva Leal salienta que os vinhos brancos têm um poder excito-motor mais elevado que os vinhos tintos e que estes, pelo tanino que contêm, são muitas vezes uteis nas formas diarreicas.

Analisando mais pormenorizadamente o caso do vinho nas diarreias, o referido autor considera três tipos básicos: 1 — *as diarreias causadas por vícios alimentares*, sobretudo as provocadas por excesso de feculentos na alimentação. Neste caso, pode muitas vezes aconselhar-se o vinho tinto pouco alcoólico; 2 — *as diarreias devidas a colite ou a enterocolite*, de natureza infecciosa, parasitária ou simplesmente nervosa, em que o vinho está contra-indicado nos períodos agudos, mas pode ser prescrito, embora com cautela, nas fases crónicas; 3 — *as diarreias de causa extra-intestinal* (gástrica, hepática, pancreática). Neste caso, o uso ou contra-indicação do vinho depende da causa determinante apurada, a qual, só por si, pode, umas vezes, tornar o vinho util e, outras vezes, perigoso!

Nas obstipações, o dr. Silva Leal distingue entre *atónicas* (falta de tónus da musculatura intestinal e *espásticas* (espasmos da referida musculatura). Um tipo e outro, como é óbvio, opõem-se a uma evacuação regrada. Na *prisão de ventre atónica* estão contra-indicados os vinhos brancos muito alcoólicos e ricos em açucar, bem como os vinhos tintos com grande percentagem de tanino; os mais uteis são os vinhos brancos pouco alcoólicos e secos. Na *obstipação espástica*, o vinho é geralmente mal tolerado, pois este tipo de prisão de ventre está íntimamente ligado a uma hipersensibilidade do sistema nervoso vegetativo. Quando muito, pode beber-se uma pequenissima porção de vinho diluído com água.

Na *colite muco-membranosa*, há que proceder com critério idêntico ao da obstipação espástica. Na *colite mucosa*, também é necessária muita prudência no uso do vinho, pois esta doença tão depressa apresenta fases de prisão de ventre, como crises dolorosas, com diarreia. O vinho só pode ser permitido, com grandes cuidados, nos períodos de franca acalmia!

O vinho está igualmente proibido nas *colites* do tipo *ulceroso* e *hemorrágico*, nas *apendicites agudas*. Nas *apendicites crónicas*, como há geralmente uma colite concomitante, as indicações e contra-indicações do vinho são dadas pelo estado geral do abdómen.

Finalmente, analisando o segmento terminal do intestino em relação ao vinho, salienta o dr. Silva Leal: «O vinho está contra-indicado sempre que haja perdas sanguíneas, sejam estas perdas determinadas por *hemorróidas internas*, sejam por uma *rectite* ou *ano-rectite*, sejam ainda por um processo tumoral ou degenerativo. A contra-indicação persiste quando, embora não haja grandes ou pequenas perdas sanguíneas, existe um estado inflamatório que determina dores ou tenesmo».

E' util frisar que no referido trabalho não se faz qualquer distinção entre vinhos «verdes» e «maduros», mas unicamente entre vinhos *brancos* e *tintos*.

# A operação mais cara!

*Embora não pareça, a operação cirurgica mais cara de todos os tempos realizou-se há mais de dois séculos, precisamente em 1686! O paciente foi Luiz XIV, de França, que sofria de uma tenaz fístula do ânus. Convencido o rei a submeter-se á intervenção, o* cirurgião real, *que nunca a praticara antes... começou a treinar-se em numerosos doentes pobres do Hospital «de la charité»!*

*A operação foi realizada no quarto do rei, na presença de muitas pessoas... Como nessa época não existia a anestesia, quatro* boticários *encarregaram-se de «imobilizar» o real «paciente». O cirurgião deu «dois golpes com o bisturi e oito com as tesouras»... e a operação foi um sucesso, contribuindo notávelmente para granjear maior consideração para os cirurgiões, até aí ocupando lugar secundário.*

*Nos tempos correntes, em que muita gente afirma ser muito cara a Medicina (sem pensarem...), vale a pena recordar que a operação de 1686 custou na totalidade umas 500 000 libras da época, aproximadamente 25 000 contos! Os médicos assistentes, cobraram cada um perto de 5000 contos, os boticários que agarraram no monarca receberam... por cabeça, a linda soma de 600 contos e o cirurgião real «contentou-se» com uns 7500 contos em dinheiro e uma quinta de igual valor!*

*Comentando a* operação mais cara da História, *o «Jornal da Associação Médica Americana» salienta: «Uma economia capitalista exige certa proporção entre a quantidade de risco e a retribuição. Nas profissões liberais, podemos dizer que a recompensa deve ser proporcional á responsabilidade. Se, no caso de Luiz XIV, a operação tivesse fracassado, se o rei sucumbisse a uma complicação, a sorte do operador não seria de invejar... Num caso assim, os grandes perigos exigem grandes recompensas».*

# O INCRÍVEL EM MEDICINA

**«Os sonhos, especialmente os pesadelos, são necessários para o vosso bem-estar», afirma o dr. Richard Egan, que explica: «Sonhos e pesadelos constituem válvulas de escape para a tensão nervosa. Privada destas válvulas de escape, a saude ressente-se de certeza».**

**Puramente numa base matemática, certos sonhos «podem tornar-se realidade». Um grupo de «sonhos proféticos» — os que prevêem o início de doença física ou mental devem merecer a atenção dos médicos, salienta o dr. Égan. Com efeito «sensações provenientes de órgãos que funcionam mal podem, muitas vezes, ser experimentadas durante o sono, embora não se revelem quando o indivíduo está acordado».**

— ★ —

**Um jornal médico americano descreve o primeiro caso de uma doença transmitida pelos... «visons»! Sabíamos que as peles dos ditos podiam causar (moralmente) muitas doenças (psíquicas), mas é a primeira vez que, em Medicina, se atribui tal «condão» ao simpático e valioso bichinho vivo.**

**A doença pode atacar os criadores de «visons» e transmite-se possívelmente pela mordedura destes. O «vison» doente acaba por morrer ao fim de algumas semanas, com afecção grave do fígado, do baço e dos rins, mas — infelizmente —, antes que se note no animal qualquer sintoma, o mal já pode ter sido transmitido ao criador!**

— ★ —

**Da Dinamarca chega-nos uma teoria revolucionária sobre a obesidade e sobre a magreza. O dr. F. Quaade, do «Bispebjerg Hospital», de Copenhague, acha que a explicação de muitos problemas relacionados com a obesidade e com a magreza, está nas características de «isolamento térmico» da pele e do tecido adiposo subcutâneo que fica por debaixo daquela! Estas diferenças de «isolamento» entre indivíduos normais, obesos e magros, permitiriam explicar por que razão muitos obesos não emagrecem, apesar de «passarem fome», e muitos magros não engordam, apesar de «comerem como frieiras»...**

— ★ —

**Investigadores ingleses descreveram alguns casos de tuberculina humana causada por bacilos que normalmente só infectam as aves. Até aqui, estes casos eram raríssimos, mas supõe-se que tenham tendência a tornar-se mais frequentes, á medida que a verdadeira tuberculose vai retrocedendo.**

**Com este novo sistema de auscultador auricular, acabam as dores de cabeça para as telefonistas**

# As dores de cabeça

## provocadas pelos auscultadores acabam para as telefonistas

O dispositivo que lhes fixa os auscultadores aos ouvidos e elas têm de suportar em horas de permanência constante provoca nas telefonistas frequentes e acentuadas dores de cabeça. Esse efeito molestador e a sensação azoinante resultam de que, apesar de todos os aperfeiçoamentos e inovações, aqueles aparelhos receptores continuam a ser relativamente pesados.

Para evitar tais inconvenientes, os laboratórios de uma fábrica de material telefónico, de Copenhague, aperfeiçoaram um novo tipo de auscultador adaptável á cabeça, chamado *microtelefonc ligeiro*, cujo modelo se vê na gravura. Pesa unicamente cento e setenta gramas e possui amplificadores por meio de *transistors*, o que confere ao aparelho condições magnificas de reprodução dos sons, garantindo-lhe, ainda, longa duração.

Outra novidade da mesma fábrica, entre uma série de aparelhos modernos, é o telefone automático, de fichas com *transistors*, no qual a passagem das moedas é controlada electrónicamente com rigorosa eficiência.

★

Os pequenos radiotelefones portáteis estão a ter larga difusão em muitos sectores das actividades quotidianas. Derivados do aparelho militar que se designa por «walkietalkie», utilizam-nos largamente os polícias de transito e podem assim manter-se em contacto com os outros e os vários postos a distancias de vários quilómetros. São de grande utilidade em casos de desastres, incêndios e outras emergências que requerem socorros urgentes; e, por isso, fazem parte já do equipamento de guardas-nocturnos, fiscais aduaneiros, pilotos de planadores, pessoal de aeroportos e estações ferroviárias, engenheiros que trabalham em grandes obras, etc.

O modelo, inteiramente novo, a *transistors*, produzido por uma fábrica de aparelhos de rádio, também de Copenhague, foi submetido, com pleno êxito, a uma série de experiências nas condições mais difíceis, não só na Dinamarca mas, também, na Suécia e na Noruega, além de outros países.

O equipamento completo do telefone portátil, de pequeno tamanho, tem o peso reduzido a menos de três quilos, incluindo as baterias.

# Telegramas médicos

A American Cancer Society está a utilizar o telefone numa campanha de combate ao fumo denominada *Dial-to-Life*. Ao discar-se um número especial ouve-se a voz de um famoso médico que adverte o interessado sobre os reais perigos do tabajismo. Na cidade de Chicago, por exemplo, os conselhos gravados em fita são do dr. Warren H. Cole, da Universidade de Illinois, o qual afirma que «quanto maior o número de cigarros fumados, maior o risco de se contrair cancro pulmonar». Além das advertências sobre a toxicidade do tabaco, as mensagens também apresentam dados estatísticos sobre a incidência do cancro pulmonar nos fumadores. Durante o primeiro mês da campanha foram registados 60 mil telefonemas, o que levou as autoridades da ACS a estender o serviço por mais alguns meses.

✱

Todos os habitantes da Finlândia beneficiam agora de um Serviço de Saúde Nacional, com direito a receber do Governo uma compensação (mínima de 60 %) por todos os tratamentos médicos, medicamentos e faltas por motivo de doença.

No esquema finlandês, incluem-se também os tratamentos dentários, as análises e radiografias, despesas com gravidez e parto. Não se faz menção a qualquer tratamento em hospital ou intervenção cirurgica, pois, na Finlândia, os internamentos e as intervenções são já suportados em grande parte (85 %) pelo Governo ou pelos fundos comunais.

✱

Tudo leva a crer que as penicilinas, naturais e sintéticas vão ser no futuro destronadas por antibióticos afins, as *cefalosporinas*. Investigadores americanos e ingleses confirmaram recentemente a extraordinária eficácia de algumas dessas *cefalosporinas*, esperando-se que, em breve, se preparem em escala industrial as mais vantajosas.

✱

Estudos efectuados no Bellevue Hospital, de Nova York, põem em duvida o valor diagnóstico nas alergias dos chamados *tests cutâneos*. Assim, em 200 crianças que não eram alérgicas, obtiveram-se reacções positivas á *poeira da casa* (em 42 %), ao *morango* (em 20 %), ao *espinafre* (em 18 %) e ao *chocolate* (em 11 %).

✱

Desde 1 de Janeiro de 1961 que todos os médicos da Grã-Bretanha são convidados a notificar ao Ministério da Saude os bebés (nados-vivos ou nados-mortos) com anomalias presentes á nascença. Todos os médicos receberam gratuitamente uma monografia sobre *Malformações Congénitas*, onde, entre muitos factores, se dedica particular atenção a certos medicamentos e a certas infecções durante a gravidez.


**SEVILHA**
**SEMANA SANTA**

Visite Sevilha por ocasião da Semana Santa. Uma viagem de 6 dias, com todas as despesas incluídas, apenas por:

**Esc. 1 375$00**

Organização turística da C. P.
Compre o seu bilhete nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.
PEÇA FOLHETO DESCRITIVO NAS SECÇÕES DE INFORMAÇÕES DAS ESTAÇÕES DE LISBOA

# «MARTIN BORMAN NÃO MORREU» —segundo se depreende de novos testemunhos recolhidos na Alemanha

Do grupo dos últimos leais que rodeavam e seguiam Hitler, nenhum deu origem a tantos rumores, tanta curiosidade e tantas dores de cabeça como o seu lugar-tenente — Martin Bormann.

Disse-se que ele vivia e, por duas vezes, foram detidos suspeitos que logo foram postos em liberdade. E houve quem julgasse tê-lo visto no Chile, na Argentina, no Brasil, na Argélia, no Egipto, em Roma e até em Moscovo. O magistrado de Francfort, encarregado do caso, tem já, ao todo, 1300 folhas dedicadas a este assunto e o termo do processo parece, todavia, ainda muito longe. A versão oficial, aceite até agora, afirma que Bormann morreu ao tentar fugir da Chancelaria.

A revista semanal «Der Spiegel» publicou, há dias, uma reportagem que se poderia classificar de sensacional, se o caso não fosse tão inseguro: Bormann conseguiu romper o cerco russo e sair com vida daquele inferno que foi Berlim no final da guerra.

A revista hamburguesa não faz, contudo, as suas afirmações de qualquer maneira. Os argumentos que apresenta procedem de por detrás da justiça alemã e têm toda a aparência de autênticos. A morte de Bormann foi afirmada por duas testemunhas que viveram a tragédia: de 1 a 2 de Maio de 1945, um grupo de sobreviventes tentou sair da Chancelaria protegido por um tanque. «Ao chegar á ponte de Weidammer — foram estas as suas palavras — explodiu o tanque e pudemos ver uma labareda sobre Bormann que caiu». O piloto de Hitler, Bans, confirmou a declaração com mais pormenores: «Os russos disparavam sobre nós as suas metralhadoras. Umas centenas de metros adiante chamei os camaradas pelos nomes. Recebi resposta de todos menos de Bormann. Devia ter caído pouco antes». Ambos se equivocaram e não devemos estranhá-lo. A fuga por entre as ruínas de uma Berlim fantasmagórica, desfeita e meia incendiada, numa noite de lua primaveril, indiferente á perseguição maciça das tropas soviéticas e a tenaz resistência alemã, devia ser algo que ultrapassa toda a imaginação. Poderiam aqueles homens ter a certeza de tudo o que acontecia? Poderão recordar-se, hoje ainda, do que aconteceu, naquela noite, aos seus companheiros? E' difícil afirmá-lo. Porém, estas declarações eram os ultimos dados reais que se possuiam sobre as derradeiras horas de Bormann e sobre elas se fundamentou a versão oficial.

### ● Surge uma versão diferente

Novos testemunhos, no entanto, obrigam, hoje, a reconstituir o acontecimento de forma totalmente distinta. Hitler e Eva Braun suicidaram-se na tarde de 30 de Abril no «bunker» da Chancelaria, o que ocasionou a debandada para os seus defensores. No testamento do Führer, Bormann era nomeado ministro do partido e este tentou obter um salvo-conduto dos russos para se reunir com o novo chefe do Governo, almirante Doenitz. Mas foi-lhe negado. «No dia 1 de Maio — declarou a secretária de Bormann em Nuremberg — vi, pela ultima vez o meu chefe. Disse-me que ia tentar a fuga do cerco...» O grupo que se formou naquela noite para tentar a sorte não ia comandado por Bormann, mas sim pelo subsecretário de Estado, Naumann que surge hoje como homem-chave de todo este assunto. Até há pouco tempo nada revelou sobre o que aconteceu naquela noite e só a 18 de Dezembro de 1963, ao seu interrogado pelo magistrado de Francfort, fez as suas espectaculares declarações. O cérco em volta da Chancelaria tinha a forma de um quadrilátero com cerca de 600 metros de comprimento por 200 de largura. A pressão russa era, pois, terrível. O grupo iniciou a sua fuga pelo tunel do «metro» até chegar á estação de Friedrichstrasse, onde os russos haviam cortado a passagem. Subiram á superfície e esconderam-se atrás de um tanque «Tiger» que se desfez, pouco depois, sob o fogo soviético. «A explosão — declara Naumann — deixou-me sem sentidos durante uns segundos. Ao abrir os olhos, o primeiro que vi foi Bormann». Estavam, pois, equivocados, o motorista e o piloto de Hitler ao julgarem que Bormann tinha morrido naquele momento. «Retrocedi — continua Naumann — com um resto do nosso grupo, entre os quais se encontrava Bormann e Aymann (chefe das Juventudes) e subimos para a estação do «metro aéreo» de Friedrichstrasse, donde começámos a caminhar silenciosamente pelas linhas até á estação de Lehrter (o «metro aéreo» situava-se á altura de um primeiro piso). Ali começou de novo o tiroteio e separámo-nos em dois grupos. Eu fiquei com dois oficiais. O resto continuou com Bormann e Aymann. Não sei o que se passou depois. Mas sei que, naquele momento, Bormann vivia».

Martin Bormann — quando era o «braço direito» de Hitler

### ● Uma gravação reveladora

Esta declaração foi confirmada pelo próprio Aymann, em Setembro de 1962, ainda que não tão claramente, sobre a fuga através dos dois «metros». São também confusas as suas recordações, a partir do momento em que se uniu ao grupo de Bormann, na estação de Lehrter. Umas vezes diz que ia adiante do lugar-tenente e outras afirma que «ao retroceder ante o fogo russo, tropecei no corpo de Bormann, estendido no solo, ainda que sem nenhuma ferida aparente». Os russos encontraram ali os cadáveres de alguns chefes nazis, como o de Stumpfecker, mas não o de Bormann. Não há duvida de que a confusão era terrível e que cada qual lutava pela sua vida, sem ter olhos para os demais.

Na estação de Lehrter perde-se, pois, a pista de Bormann, e, daí para diante, são tudo conjecturas. Ao ser preso Eichmann, levantou-se novamente o caso do lugar-tenente de Hitler, devido a uma fita magnetofónica que parece ter sido gravada por Eichmann antes de ter sido preso. Nela se fala de Bormann e do seu paradeiro, mas o actual possuidor da fita, Wilem Sassen, ex-oficial das S.S., hoje na Argentina, nega-se a entregá-la á publicidade. O filho de Eichmann, porém, declarou perante o magistrado de Francfort, não ainda há muito tempo, que o seu pai falava sempre de Bormann como se ele vivesse. Também a sogra do lugar-tenente de Hitler declarou que seu marido, o juiz supremo do partido nacional-socialista, Buch, tinha recebido notícias directas de que o genro vivia.

### ● Poderão surgir novos factos

Estamos, assim, já no reino da hipótese mais ou menos fundamentada. Contudo, hoje, apenas podemos dizer que Bormann conseguiu escapar do primeiro cerco russo á Chancelaria e que foi visto, pela ultima vez, a 500 metros da Friedrichstrasse, onde havia sido dado como morto. Não é muito, mas representa um passo mais para a solução do mistério que rodeia o mais famoso chefe nazi desaparecido. Talvez dentro em breve se saiba alguma coisa mais.

# É possível que haja vida no planeta Marte

A julgar pelos estudos experimentais que, como se sabe, vêm decorrendo nos Estados Unidos, parece que o lançamento de um homem para outros mundos será levado a cabo em data próxima.

Possìvelmente será a Lua o planeta escolhido para esta primeira viagem de ida e volta.

No entanto, com um espírito de antecipação que caracteriza a ciência, os biólogos norte-americanos dispõem-se a explorar as condições de habitabilidade de um astro muito mais longínquo: Marte.

Idealizaram umas engenhosas «armadilhas» electrónicas de micróbios que se espera possam ser ali lançadas a partir de 1965. Não se trata de enviar gérmenes mas de os capturar. Em síntese, as «armadilhas» de micróbios consistem em cápsulas dotadas de aspiradores de pó e de minúsculos laboratórios biológicos. As coisas, uma vez depositada a armadilha no solo de Marte, poderiam suceder assim: o aspirador atrai ao interior da cápsula determinada quantidade de pó, o qual é submetido a uma série de experiências encaminhadas para a cultura dos microrganismos nele contidos. As transformações que o caldo de cultura sofre, fazem funcionar um sinal de rádio que transmitirá à Terra a sensacional notícia: em Marte encontraram-se vestígios de vida, a qual, por muito primitiva e simples que seja, indica a existência de umas condições atmosféricas que podem ser vitais para o homem.

### Operação Vida em outros Mundos

A mais simples destas armadilhas para micróbios foi desenhada pelo professor Lederberg, prémio Nobel de Física; pesa quinhentos gramas e é conhecido pelo «multivador». Esta cápsula ou outro modelo análogo, constitui a base daquilo que a N. A. S. A. chama «Operação vida noutros mundos». A ciência não se contenta apenas, com suspeitas; necessita saber com a maior exactidão se Marte é um planeta morto ou se, pelo contrário, há nele qualquer vestígio de vida. Já não é segredo que a atmosfera de Marte contém vapor de água, anidrido carbónico e oxigénio, e as diferenças de temperaturas não são excessivas. A existência de vida parece, pois, possível. Mas «sir» Spencer Jones, eminência britânica em astronomia, declarou: «Marte está a morrer. O oxigénio é nele cada vez mais raro. Pode ser que só exista ali um ténue sopro de vida; talvez já nem mesmo isso». Há assim a impressão de que o que se pretende é recolher o último suspiro dum mundo que agoniza.

### Uma vida inimaginável para nós

Marte parece ser o planeta do nosso sistema solar com maiores possibilidades de albergar uma vida tal como a concebemos na Terra. Nada disto é possível em Júpiter e noutros planetas mais afastados do Sol, onde a temperatura alcança os 200 graus abaixo de zero. Em Mercúrio e em Vénus ocorre, precisamente, o contrário que, ao cabo e ao resto é o mesmo: superfícies ardentes, em ebulição, com temperaturas superiores a 400 graus centígrados. Pode ser que haja vida mas seria uma vida inimaginável para nós.

E na Lua? Tradicionalmente, considerou-se o nosso satélite como um astro morto, com um solo sem vida e atingido constantemente por radiações mortais. As imagens que oferecem os grandes telescópios parecem confirmar esta ideia: um mundo morto e belíssimo na sua espantosa solidão. Assim estavam as coisas até que, há uns cinco anos, o astrónomo soviético Kosuref observou que de uma das inumeráveis crateras que povoam a superfície lunar se escapara uma fumaça de «qualquer coisa» que continha carbono. Existirá, então, uma actividade central, um calor interior, como se se tratasse de uma brasa coberta de camadas e camadas de cinza já fria? Tal facto não seria impossível. Será preciso idealizar um processo capaz de analisar essa misteriosa interioridade lunar, da mesma maneira que se está a investigar a superfície de Marte com as armadilhas de micróbios.

A confirmação definitiva ser-nos-á dada pelos primeiros homens que ali forem e... voltarem!

## CAMINHOS DE FERRO

### Viagens ao estrangeiro

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete internacional em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete internacional nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, ou pelo telefone 362151, da Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124.

*«Poupe tempo», «Poupe passos», «Aproveite esta oferta».* Temos prazer em o servir.


NOVIDADES ARCÁDIA

N.º 22

BIBLIOTECA ARCÁDIA DE BOLSO

Stuart Mill — ENSAIO SOBRE A LIBERDADE

a Obra e o HOMEM N.º 13

Hernâni Cidade — P.e ANTÓNIO VIEIRA

CULTURA N.º 2

Gillo Dorfles — A EVOLUÇÃO DAS ARTES

TEATRO N.º 6

E. Gordon Craig — DA ARTE DO TEATRO

arcádia

Editora ARCÁDIA Limitada

Trav. de S. Paulo, 7, 3.' — LISBOA



CONSUMIDORES DA EUROPA MAIS PRÓXIMOS DE PORTUGAL

Na realidade, já se encontra á disposição do comércio exportador um serviço acelerado de grupagens de mercadorias por Caminho de Ferro entre Portugal e a França, a Alemanha e a Suíça.

O Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Escritório Internacional) presta esclarecimentos a todos os interessados na utilização deste serviço. Telefone 86 41 81.



PORTUGÁLIA

TEM A HONRA DE ANUNCIAR

O HOMEM QUE NINGUÉM VIA

(THE INVISIBLE MAN)

romance de

RALPH ELLISON

A MAIS BELA CRIAÇÃO ROMANESCA SOBRE AS PERSEGUIÇÕES RACIAIS NA AMÉRICA, A QUE CHAMARAM «A ODISSEIA DO PESADELO» E O «ULISSES NEGRO» UMA OBRA-PRIMA PARA A QUAL FAULKNER RECLAMOU A ATENÇÃO DE TODO O MUNDO

colecção

OS ROMANCES UNIVERSAIS

Peça folheto informativo sobre o nosso sistema de Vendas a Prestações com CRÉDITO PERMANENTE

PORTUGÁLIA EDITORA

Avenida da Liberdade, 13-3.º-D. — LISBOA - 2

# COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE, S. A. R. L.

AVENIDA CASAL RIBEIRO, 50—LISBOA-1 — CAPITAL SOCIAL: 460 000 CONTOS

## SORTEIO DE OBRIGAÇÕES — Comunica-se aos Snrs. Obrigacionistas que, conforme Avisos publicados na Imprensa de 7 do corrente mês de Fevereiro, foram sorteados os títulos a seguir mencionados, os quais serão reembolsados a partir do dia 1 de Março próximo.

**Os títulos representativos de mais de uma obrigação são identificados, para simplificação, pelos seus primeiros números.**

### OBRIGAÇÕES DE 4% — 1949/1969

#### TITULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 101 | 1341 | 2721 | 3201 | 4061 | 7001 | 9021 | 10421 | 11081 | 12041 | 14981 | 16621 | 16941 |
| 721 | 1701 | 3141 | 3441 | 6041 | 8981 | 9941 | 10581 | 11921 | 14141 | 15481 | 16881 | — |

#### TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 18201 | 19421 | 21921 | 22611 | 24101 | 24731 | 25241 | 25891 | 26721 | 28011 | 28241 | 29111 | — |
| 18311 | 21271 | 22111 | 22821 | 24211 | 24971 | 25261 | 26171 | 27201 | 28151 | 28571 | 29671 | — |
| 18451 | 21781 | 22531 | 23681 | 24431 | 25121 | 25731 | 26551 | 27661 | 28161 | 28771 | — | — |

#### TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 30181 | 30896 | 32046 | 33846 | 35336 | 36381 | 37631 | 39371 | 40496 | 41641 | 43001 | 44596 | — |
| 30201 | 31261 | 32466 | 33951 | 35641 | 36586 | 37731 | 39461 | 40551 | 41716 | 43166 | 44821 | — |
| 30251 | 31311 | 32546 | 34181 | 35801 | 36676 | 37736 | 39721 | 40706 | 41946 | 43646 | 45141 | — |
| 30416 | 31336 | 32716 | 34496 | 35891 | 36761 | 38241 | 39756 | 40856 | 41991 | 44081 | 45206 | — |
| 30436 | 31496 | 32951 | 34531 | 35986 | 36926 | 38526 | 39881 | 41051 | 42286 | 44156 | 45236 | — |
| 30461 | 31566 | 33136 | 34631 | 35996 | 37156 | 38711 | 40056 | 41331 | 42501 | 44166 | 45856 | — |
| 30471 | 31981 | 33471 | 35091 | 36001 | 37486 | 39246 | 40311 | 41356 | 42951 | 44201 | 46361 | — |
| 30826 | 32006 | 33736 | 35331 | 36221 | 37546 | 39261 | 40321 | 41591 | 42961 | 44301 | — | — |

#### TITULOS DE 1 OBRIGAÇAO

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 46427 | 47531 | 48427 | 49337 | 50438 | 51413 | 52424 | 53954 | 54800 | 55800 | 57032 | 58493 | 59439 |
| 46431 | 47615 | 48430 | 49344 | 50515 | 51447 | 52459 | 53998 | 54836 | 55944 | 57085 | 58503 | 59504 |
| 46517 | 47623 | 48456 | 49353 | 50519 | 51451 | 52491 | 54012 | 54897 | 55946 | 57090 | 58508 | 59528 |
| 46543 | 47626 | 48479 | 49386 | 50550 | 51526 | 52673 | 54029 | 54925 | 55955 | 57098 | 58510 | 59534 |
| 46544 | 47634 | 48487 | 49455 | 50571 | 51553 | 52725 | 54071 | 54973 | 56004 | 57102 | 58581 | 59588 |
| 46564 | 47692 | 48582 | 49529 | 50572 | 51627 | 52743 | 54090 | 55078 | 56077 | 57181 | 58592 | 59600 |
| 46606 | 47703 | 48627 | 49546 | 50601 | 51651 | 52773 | 54131 | 55106 | 56115 | 57383 | 58607 | 59603 |
| 46619 | 47717 | 48645 | 49562 | 50607 | 51671 | 52933 | 54166 | 55148 | 56121 | 57407 | 58646 | 59619 |
| 46651 | 47749 | 48648 | 49565 | 50661 | 51754 | 52944 | 54177 | 55196 | 56126 | 57495 | 58652 | 59632 |
| 46663 | 47752 | 48690 | 49580 | 50665 | 51762 | 53042 | 54189 | 55203 | 56265 | 57504 | 58700 | 59642 |
| 46735 | 47758 | 48701 | 49643 | 50676 | 51791 | 53050 | 54244 | 55213 | 56419 | 57506 | 58708 | 59653 |
| 46736 | 47789 | 48780 | 49683 | 50711 | 51838 | 53108 | 54258 | 55230 | 56470 | 57579 | 58790 | 59684 |
| 46850 | 47906 | 48798 | 49700 | 50839 | 51859 | 53125 | 54262 | 55267 | 56580 | 57582 | 58818 | 59710 |
| 46889 | 47945 | 48815 | 49773 | 50853 | 51948 | 53138 | 54266 | 55271 | 56604 | 57696 | 58943 | 59727 |
| 46929 | 47947 | 48848 | 49785 | 50882 | 51979 | 53186 | 54269 | 55314 | 56607 | 57794 | 59000 | 59737 |
| 46949 | 47992 | 48868 | 49793 | 50925 | 52014 | 53192 | 54277 | 55347 | 56612 | 57979 | 59024 | 59739 |
| 46996 | 48020 | 48905 | 49830 | 50984 | 52061 | 53240 | 54293 | 55353 | 56617 | 57985 | 59045 | 59742 |
| 46997 | 48057 | 48921 | 49861 | 51019 | 52125 | 53259 | 54302 | 55357 | 56675 | 58002 | 59059 | 59791 |
| 47021 | 48123 | 48949 | 49869 | 51057 | 52131 | 53262 | 54352 | 55407 | 56692 | 58003 | 59061 | 59865 |
| 47040 | 48140 | 49007 | 49932 | 51069 | 52147 | 53358 | 54415 | 55427 | 56703 | 58005 | 59075 | 59874 |
| 47041 | 48180 | 49011 | 49941 | 51111 | 52180 | 53394 | 54446 | 55442 | 56735 | 58026 | 59098 | 59925 |
| 47054 | 48213 | 49108 | 49971 | 51125 | 52217 | 53399 | 54474 | 55456 | 56737 | 58059 | 59115 | 59942 |
| 47174 | 48232 | 49133 | 50011 | 51151 | 52224 | 53588 | 54506 | 55504 | 56769 | 58135 | 59157 | 59949 |
| 47194 | 48252 | 49145 | 50141 | 51195 | 52268 | 53596 | 54535 | 55561 | 56776 | 58182 | 59184 | — |
| 47284 | 48326 | 49171 | 50146 | 51270 | 52302 | 53658 | 54560 | 55642 | 56807 | 58185 | 59189 | — |
| 47291 | 48327 | 49173 | 50149 | 51282 | 52315 | 53674 | 54628 | 55649 | 56825 | 58331 | 59298 | — |
| 47296 | 48331 | 49220 | 50222 | 51286 | 52319 | 53675 | 54631 | 55678 | 56838 | 58337 | 59322 | — |
| 47311 | 48366 | 49266 | 50237 | 51305 | 52323 | 53749 | 54671 | 55730 | 56888 | 58357 | 59369 | — |
| 47317 | 48412 | 49288 | 50246 | 51312 | 52327 | 53809 | 54731 | 55748 | 56931 | 58396 | 59405 | — |
| 47320 | 48416 | 49310 | 50306 | 51364 | 52380 | 53865 | 54757 | 55754 | 56932 | 58449 | 59412 | — |
| 47480 | 48422 | 49329 | 50310 | 51399 | 52390 | 53907 | 54796 | 55780 | 57027 | 58476 | 59424 | — |

### OBRIGAÇÕES DE 5% — 1954/82

#### TITULOS DE 100 OBRIGAÇÕES

71901 72901 75701 77001 80701 86001

#### TITULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

88721 90181

#### TITULOS DE 10 OBRIGAÇOES

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 91271 | 91891 | 93231 | 93711 | 94391 | 95151 | 97461 | 98121 |
| 91281 | 92191 | 93641 | 94261 | 94871 | 96681 | 98041 | — |

#### TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 98691 | 100266 | 100731 | 101301 | 102161 | 103081 | 103586 | 104186 | 105046 | 105381 |
| 99281 | 100511 | 100821 | 101381 | 102786 | 103161 | 103751 | 104276 | 105081 | 106021 |
| 99581 | 100631 | 101246 | 101961 | 102921 | 103461 | 103991 | 104541 | 105216 | 106311 |

#### TITULOS DE 1 OBRIGAÇAO

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 106525 | 106947 | 107069 | 107450 | 107708 | 107816 | 108543 | 108733 | 109041 | 109417 | 109641 | 109795 |
| 106609 | 106969 | 107106 | 107482 | 107739 | 107904 | 108547 | 108755 | 109242 | 109420 | 109663 | 109857 |
| 106804 | 106975 | 107277 | 107591 | 107750 | 108075 | 108578 | 108812 | 109304 | 109440 | 109669 | 109929 |
| 106913 | 107040 | 107293 | 107616 | 107784 | 108110 | 108587 | 108953 | 109322 | 109461 | 109751 | 109941 |
| 106914 | 107057 | 107344 | 107664 | 107799 | 108382 | 108614 | 109031 | 109367 | 109637 | 109766 | 109953 |

### OBRIGAÇÕES DE 5% — 1955/1982

#### TITULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

111101

#### TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 112001 | 113621 | 116581 | 120961 | 122341 | 123461 | 125121 | 127271 | 129521 | 131291 | 135151 |
| 112021 | 114181 | 117791 | 121241 | 122391 | 123771 | 125221 | 128201 | 130121 | 131991 | 135871 |
| 112541 | 115331 | 119141 | 121911 | 122491 | 123911 | 125341 | 128321 | 130571 | 132301 | 138351 |
| 113061 | 116071 | 119471 | 122001 | 122671 | 124171 | 125391 | 128621 | 130621 | 135061 | 138561 |
| 113261 | 116351 | 120551 | 122181 | 123021 | 125081 | 125991 | 128991 | 131281 | 135101 | — |

#### TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 139291 | 140271 | 141366 | 142381 | 143511 | 144346 | 144926 | 146306 | 146671 | 147966 | 150646 |
| 139331 | 140456 | 141591 | 142416 | 143791 | 144556 | 144991 | 146396 | 147211 | 148206 | 150831 |
| 139716 | 140611 | 141871 | 142466 | 144206 | 144636 | 145966 | 146496 | 147261 | 148626 | 151396 |
| 140081 | 141031 | 142006 | 142861 | 144256 | 144871 | 145986 | 146521 | 147436 | 149221 | 151491 |
| 140211 | 141286 | 142096 | 143251 | 144286 | 144916 | 146196 | 146546 | 147611 | 150041 | 152046 |

#### TITULOS DE 1 OBRIGAÇAO

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 152600 | 153291 | 154007 | 154726 | 155575 | 156269 | 156924 | 157436 | 158124 | 159093 | 159677 |
| 152731 | 153307 | 154239 | 154753 | 155657 | 156416 | 156929 | 157476 | 158237 | 159105 | 159691 |
| 152733 | 153323 | 154277 | 154841 | 155667 | 156445 | 156931 | 157499 | 158301 | 159118 | 159723 |
| 152745 | 153326 | 154297 | 154848 | 155950 | 156472 | 156957 | 157557 | 158308 | 159161 | 159724 |
| 152822 | 153356 | 154349 | 154877 | 155971 | 156484 | 156990 | 157562 | 158373 | 159189 | 159742 |
| 152832 | 153360 | 154435 | 154895 | 156015 | 156564 | 157019 | 157573 | 158555 | 159215 | 159746 |
| 152840 | 153399 | 154462 | 154958 | 156052 | 156634 | 157053 | 157609 | 158738 | 159324 | 159764 |
| 152856 | 153439 | 154489 | 154973 | 156074 | 156692 | 157065 | 157657 | 158746 | 159325 | 159766 |
| 152890 | 153495 | 154537 | 155001 | 156089 | 156748 | 157083 | 157759 | 158763 | 159355 | 159778 |
| 152900 | 153565 | 154648 | 155068 | 156109 | 156788 | 157118 | 157829 | 158774 | 159384 | 159823 |
| 152916 | 153621 | 154660 | 155284 | 156123 | 156790 | 157224 | 157880 | 158833 | 159405 | 159894 |
| 152938 | 153784 | 154671 | 155354 | 156164 | 156794 | 157304 | 157939 | 158854 | 159441 | 159922 |
| 152946 | 153826 | 154717 | 155413 | 156171 | 156797 | 157308 | 157958 | 158888 | 159479 | 159937 |
| 153177 | 153886 | 154719 | 155549 | 156212 | 156806 | 157379 | 158037 | 158907 | 159513 | 159942 |
| 153265 | 153991 | 154723 | 155568 | 156221 | 156912 | 157404 | 158038 | 158927 | 159545 | 159989 |

### OBRIGAÇÕES DE 5% — 1956/83

#### TITULOS DE 100 OBRIGAÇÕES

164101 166801 178701

#### TITULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

184221

#### TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

186131 186241 186441 186511 186601 187761 189421 190061

#### TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 190601 | 191096 | 191206 | 192211 | 193086 | 194811 | 195016 | 195391 | 196391 | 197191 |
| 190916 | 191106 | 191246 | 192651 | 193246 | 194876 | 195121 | 195446 | 196971 | — |

#### TITULOS DE 1 OBRIGAÇAO

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 197303 | 197981 | 198540 | 198947 | 200063 | 200672 | 201888 | 203089 | 203617 | 204339 |
| 197310 | 198094 | 198572 | 199155 | 200070 | 200911 | 201969 | 203090 | 203662 | 204454 |
| 197348 | 198102 | 198578 | 199224 | 200100 | 201207 | 202007 | 203115 | 203869 | 204566 |
| 197371 | 198157 | 198588 | 199226 | 200125 | 201304 | 202031 | 203145 | 203881 | 204663 |
| 197479 | 198211 | 198674 | 199248 | 200154 | 201519 | 202039 | 203159 | 203887 | 204860 |
| 197502 | 198324 | 198803 | 199389 | 200392 | 201556 | 202222 | 203390 | 203897 | 204873 |
| 197549 | 198356 | 198855 | 199509 | 200441 | 201748 | 202372 | 203479 | 203960 | — |
| 197624 | 198384 | 198857 | 199877 | 200610 | 201796 | 202650 | 203518 | 204007 | — |
| 197675 | 198451 | 198881 | 199881 | 200618 | 201821 | 202712 | 203534 | 204008 | — |
| 197792 | 198468 | 198927 | 199935 | 200613 | 201850 | 202880 | 203539 | 204249 | — |

### OBRIGAÇÕES DE 5% — 1957/1985

#### TITULOS DE 100 OBRIGAÇÕES

208501

#### TITULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

215761

#### TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 216731 | 217971 | 219101 | 219411 | 219941 | 222701 | 223851 | 224521 | 225071 | 229391 |
| 217631 | 218281 | 219281 | 219731 | 220271 | 223551 | 224351 | 224701 | 229141 | 231651 |

#### TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 231906 | 233896 | 235196 | 236586 | 238901 | 241211 | 243766 | 245411 | 248361 | — |
| 233016 | 234156 | 235311 | 237156 | 239746 | 241801 | 244241 | 246166 | — | — |
| 233391 | 234341 | 235521 | 237411 | 240361 | 242286 | 244366 | 247066 | — | — |
| 233686 | 234726 | 235561 | 237776 | 240856 | 242306 | 244971 | 247921 | — | — |
| 233796 | 234821 | 235951 | 238036 | 241151 | 243391 | 245401 | 248346 | — | — |

#### TITULOS DE 1 OBRIGAÇAO

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 248561 | 249449 | 250037 | 250365 | 250773 | 251839 | 252733 | 253252 | 253996 | 254538 |
| 248644 | 249488 | 250137 | 250374 | 250849 | 251890 | 252745 | 253466 | 254024 | 254613 |
| 248668 | 249504 | 250138 | 250402 | 250946 | 252074 | 252748 | 253477 | 254114 | 254626 |
| 248746 | 249536 | 250149 | 250429 | 251269 | 252198 | 252760 | 253506 | 254145 | 254737 |
| 248771 | 249633 | 250213 | 250525 | 251282 | 252203 | 252764 | 253508 | 254195 | — |
| 248772 | 249689 | 250240 | 250618 | 251403 | 252208 | 252781 | 253513 | 254268 | — |
| 248854 | 249754 | 250265 | 250708 | 251573 | 252273 | 252938 | 253543 | 254300 | — |
| 248946 | 249811 | 250309 | 250710 | 251680 | 252491 | 253099 | 253713 | 254321 | — |
| 248998 | 249833 | 250337 | 250726 | 251697 | 252514 | 253230 | 253757 | 254427 | — |

### OBRIGAÇÕES DE 5% — 1959/1987

#### TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

255161 256241 256951 257971

#### TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 259416 | 260266 | 261346 | 261606 | 263116 | 263716 | 264826 | 266211 | 266626 | 267596 |
| 259741 | 260526 | 261431 | 262716 | 263311 | 264741 | 265221 | 266276 | 267421 | — |

#### TITULOS DE 1 OBRIGAÇAO

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 267726 | 268099 | 268899 | 270173 | 270971 | 271907 | 272468 | 273012 | 273800 | 274515 |
| 267892 | 268306 | 269184 | 270223 | 271205 | 271937 | 272541 | 273025 | 273827 | 274554 |
| 267966 | 268363 | 269227 | 270261 | 271235 | 272102 | 272551 | 273244 | 273872 | 274814 |
| 267976 | 268378 | 269467 | 270421 | 271505 | 272120 | 272597 | 273353 | 274070 | 274906 |
| 267986 | 268544 | 269784 | 270639 | 271552 | 272145 | 272740 | 273537 | 274112 | 274944 |
| 268001 | 268583 | 269870 | 270646 | 271578 | 272149 | 272758 | 273570 | 274202 | — |
| 268015 | 268613 | 269973 | 270657 | 271826 | 272387 | 272954 | 273579 | 274299 | — |
| 268029 | 268618 | 270008 | 270696 | 271827 | 272450 | 272972 | 273630 | 274437 | — |
| 268044 | 268844 | 270109 | 270920 | 271829 | 272454 | 272987 | 273712 | 274448 | — |

### OBRIGAÇÕES DE 5% — 1960/1988

#### TITULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

275021

#### TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 276381 | 276781 | 279571 | 282471 | 284381 | 287411 | 289211 | 290071 | 290951 | 292481 |
| 276551 | 278581 | 280211 | 283581 | 284551 | 287941 | 289461 | 290351 | 291241 | — |

#### TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 294396 | 296161 | 301126 | 302811 | 307761 | 310886 | 311556 | 313181 | 314561 | 315861 |
| 295251 | 296191 | 301161 | 303381 | 307781 | 311221 | 311691 | 314181 | 314566 | — |
| 295536 | 296641 | 301486 | 303771 | 308506 | 311371 | 312091 | 314326 | 314631 | — |
| 295621 | 297726 | 301846 | 303776 | 308521 | 311391 | 312471 | 314371 | 315751 | — |
| 295781 | 300096 | 302486 | 303951 | 310551 | 311526 | 312526 | 314516 | 315826 | — |

#### TITULOS DE 1 OBRIGAÇAO

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 316287 | 316985 | 317838 | 318733 | 319459 | 320179 | 321070 | 321899 | 322922 | 324542 |
| 316422 | 317150 | 318192 | 318765 | 319556 | 320364 | 321231 | 321924 | 323099 | 324728 |
| 316425 | 317267 | 318329 | 318890 | 319601 | 320416 | 321253 | 322239 | 323416 | 324783 |
| 316445 | 317473 | 318334 | 319019 | 319724 | 320447 | 321373 | 322269 | 323562 | 324820 |
| 316593 | 317479 | 318461 | 319087 | 319797 | 320458 | 321474 | 322447 | 323948 | 324843 |
| 316768 | 317619 | 318470 | 319143 | 319937 | 320586 | 321484 | 322535 | 324246 | — |
| 316774 | 317673 | 318496 | 319161 | 319985 | 320587 | 321686 | 322678 | 324264 | — |
| 316793 | 317693 | 318696 | 319195 | 320069 | 320643 | 321700 | 322868 | 324416 | — |
| 316929 | 317797 | 318697 | 319456 | 320075 | 320837 | 321854 | 322908 | 324498 | — |

**JUROS LÍQUIDOS A PAGAR A PARTIR DA MESMA DATA DE 1 DE MARÇO PRÓXIMO**

| Emissões | Cupões N.os | Previd. e As. Soc. Mútuos | Outros Nominativos | Ao Portador |
|---|---|---|---|---|
| 4 % — 1949/69 ..... | 30 | 19$78,25 | 15$42,25 | 15$64 |
| 5 % — 1954/82 ..... | 19 | | | |
| 5 % — 1955/82 ..... | 18 | | | |
| 5 % — 1956/83 ..... | 16 | | | |
| 5 % — 1957/85 ..... | 14 | 24$76 | 19$31 | 19$55 |
| 5 % — 1959/87 ..... | 10 | | | |
| 5 % — 1960/88 ..... | 8 | | | |

O pagamento dos juros e o reembolso das obrigações sorteadas efectuar-se-ão na Sede da Companhia e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito e suas Filiais:

**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS CRÉDITO E PREVIDÊNCIA — BANCO BORGES & IRMÃO — BANCO BURNAY — BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA — BANCO DE FOMENTO NACIONAL — BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA — BANCO LISBOA & AÇORES — BANCO PINTO & SOTTO MAYOR — BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO — BANCO TOTTA-ALIANÇA — CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS — AUGUSTINE, REIS & C.ª**

Nos termos legais, estão sujeitos a prescrição os títulos já sorteados e ainda não reembolsados. Havendo títulos nestas condições relativos a sorteios anteriores, convidam-se os Srs. Obrigacionistas a procederem á verificação nos locais onde efectuem o recebimento dos juros.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1964.

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO**

A famosa «Mater Dolorosa», de Greco

# Oito mil contos por uma tela de Greco

**Não havia, até há pouco, nas famosas colecções de arte ocidental que Berlim se orgulha de possuir um quadro de Greco. Agora figura na galeria de pinturas dos museus estaduais de Berlim-Dahlem a célebre «Mater Dolorosa», considerada uma das mais belas obras de El Greco, cujo tema, universalizado, o portentoso artista interpretou por forma genial, espiritualizando o padrão celebrado na pintura flamenga desde o século XV e imprimindo-lhe singular originalidade. É uma das telas do glorioso pintor onde a «profundidade da compaixão religiosa» e «o sentido trágico da vida», característicos, com «a superior visão plástica», nas suas obras mais expressivas, adquirem, tocados por um sopro de inefável poesia, a expressão mais sublime da dor humana, que só um idealismo estético, iluminado pelos mais altos e mais puros sonhos, pode traduzir com tão dominadora emotividade.**

**Custou o equivalente a cerca de oito mil contos na nossa moeda a excelsa pintura do genial Greco que pertenceu á afamada colecção inglesa «Thomas Harris».**

# A Alemanha exporta menos gaitas de beiços

*No primeiro semestre de 1963 as exportações alemãs de pequenos instrumentos de musica manteve-se no nível do ano precedente. Diminuiram as exportações de acordeões e de gaitas de beiços, até agora os instrumentos de maior procura, enquanto aumentaram de 13 por cento as exportações de instrumentos de cordas.*

*A Alemanha exporta nada menos de 80 por cento da sua produção de instrumentos de música. Os principais compradores são a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Constituem ainda mercados interessantes certos países asiáticos e sul-americanos.*

# A Feira Internacional de Milão constitui ponto de encontro dos grandes homens de negócios

A Feira de Milão terá a sua quadragésima segunda edição de 12 a 25 de Abril próximo. Entre todas as feiras europeias e mundiais, a de Milão representa hoje, certamente, um dos maiores fenómenos económicos do pós-guerra.

Na edição de 1963 registou a presença de 14 066 expositores representando a produção de 82 países. 49 destes estiveram igualmente a título oficial no Centro Internacional de Trocas, original inovação da Direcção-Geral da Feira Milanesa em 1961, no quadro majestoso do Palácio das Nações.

O crescente número de expositores — que se pode qualificar de impressionante — é registado em dois grossos volumes do catálogo oficial, uma obra de 2600 páginas, que serão distribuídos na manhã de 12 de Abril.

A feira de 1964 comportará uma novidade: pela primeira vez, um «Catálogo preliminar» será distribuído um mês antes da abertura da «Campionaria» (nome dado à feira), quer dizer, nos primeiros dez dias de Março será igualmente enviado às representações comerciais italianas no estrangeiro. O «Catálogo preliminar» será composto por um único volume que conterá a lista de produtos expostos, a indicação das firmas expositoras, os sectores nos quais estas se encontram, assim como o índice alfabético dos produtos expostos em italiano, francês, inglês, alemão e espanhol, de tal maneira que um homem de negócios poderá estabelecer em tempo útil o programa da sua visita ao mercado de amostras, orientar as suas operações e ganhar, assim, um tempo notável.

A afluência do publico á Feira Internacional de Milão, crescente de ano para ano, é calculada em cerca de quatro milhões e duzentos mil visitantes de 130 países de todos os continentes. O fenómeno de desenvolvimento e progresso da Feira, que é considerada como a maior do Mundo, não se pode justificar unicamente pela feliz posição geográfica de que beneficia, é, igualmente, consequência de uma organização diligente e qualificada e da natureza particular do Organismo milanês da Feira, «entidade moral» que reinveste, anualmente, todos os lucros de gestão em equipamentos e serviços novos. Trata-se, a maior parte das vezes, de construções típicas, de autênticos colossos de arquitectura de feira, como, para não citar outros, o Pavilhão da Construção e Trabalhos Publicos — 6900 metros quadrados de superfície em três andares e o Pavilhão da Mecanica de uma superfície coberta de 25 000 metros quadrados.

De entre as características mais notáveis da Feira de Milão, é bom salientar que ela constitui o unico «rendez-vous» de grande importancia entre economias ocidentais e orientais, pois que regista a participação da U. R. S. S. e da quase totalidade das outras Republicas socialistas do bloco oriental, e de um grande numero de nações de economia livre e países subdesenvolvidos de recente constituição.

Digno de uma consideração particular é, igualmente, a instituição em Milão, pelo Governo dos Estados Unidos da América, de um Centro Comercial americano, instalado precisamente no Pavilhão da Agricultura da Feira Internacional. Este centro, cujo fim é o de contribuir para o aumento de trocas entre os Estados Unidos e os países do Mercado Comum, ocupa cerca de 1500 metros quadrados, metade dos quais reservados para exposições, o restante constituído por vastas salas de consultas e de reunião, uma biblioteca comercial actualizada e escritórios.

A participação de expositores-produtores na próxima XLII Feira de Milão 1964, anuncia-se particularmente numerosa. Já em 15 de Julho ultimo, as disponibilidades de inscrição existentes eram de 15 por cento, tendo, portanto, 85 por cento dos expositores garantida a sua participação.

Actualmente, a Direcção-Geral tem que declarar aos pretensos inscritos — «Impossível, não há lugares vagos» — e isto não acontece só a firmas de países de tradição industrial como a Alemanha, Estados Unidos da América, França, Grã-Bretanha, Japão, etc., acontece também com numerosos Estados africanos e asiáticos de recente formação.

A velha e gloriosa Feira de Milão continua a ser o tradicional ponto de encontro dos produtores e homens de negócios do Mundo inteiro e a constituir um elemento galvanizante nas trocas internacionais.

O prestígio de que a Feira de Milão desfruta universalmente é acrescido pelas 22 exposições especializadas que ela abriga durante o ano, no seu vasto conjunto cuja superfície total ultrapassa os 600 000 metros quadrados.

Algumas destas exposições são de maior importancia como, por exemplo, entre as mais recentes — «Exposição Europeia da Máquina», «Exposição Internacional da Química», «Bienal Internacional de Embalagem e do Condicionamento», «Mercado Internacional do Filme, Filme TV e Documentário» (MIFED) que, no espaço de quatro anos afirmou-se como o maior instrumento á escala mundial para compra e venda de filmes.

O sucesso desta ultima realização deve-se á cooperação de importantes produtores italianos e estrangeiros que fornecem ás industrias do Cinema e da Televisão, instrumentos, aparelhos, materiais acessórios e produtos de todo o género.

Durante o ultimo Outono foi criado o Salão Internacional das Novidades Técnicas de Cinema, TV e Industrias Complementares: O «Sint-Mifed».

O «Sint-Mifed» constitui, em Outubro de cada ano o «rendez-vous» das duas grandes categorias de produção — filmes e materiais anexos — que alimentam as industrias do Cinema e da Televisão.

É interessante notar, igualmente, que em 1 de Novembro do ano passado foi decidido, sob o patrocínio do M. I. F. E. D., efectuar-se a primeira Exposição-Mercado do Filme de Televisão, organizada pela União Europeia de Radiodifusão» (U. E. R.), que tem por objectivo facilitar a troca e a venda de programas produzidos pelos organismos de Televisão europeus, membros da U. E. R.

No total, a Feira Internacional de Milão estará aberta futuramente 200 dias por ano e conta por centenas de milhares os homens de negócios italianos e estrangeiros, que ali se encontram para alargar os seus horizontes comerciais e realizar felizes operações.

# QUESTÕES DE LINGUAGEM

## Anglo-saxão, anglo-saxónico

O Senhor F. Melo (de Lisboa) deseja saber se se deve dizer *anglo-saxão* ou *anglo-saxónico* e, a propósito, fornece este exemplo: «o sistema judicial *anglo-saxão* (ou *anglo-saxónico*)».

Qualquer das formas é correcta e bastante usada. Ouve-se ainda uma terceira que a maioria dos léxicos não se esqueceu de registar: *anglo-saxónio*.

A título de curiosidade, lembro este facto bem comprovativo do que afirmo: o *Vocabulário Ortográfiço da Língua Portuguesa*, publicado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1940, recolheu as três formas antes mencionadas.

## Camila

O Senhor José Luís Esteves (igualmente de Lisboa) deseja saber qual a designação exacta da mesa redonda, usada no Alentejo, com lareira por baixo e geralmente toda envolvida em flanela: *camila* ou *camilha*?

Creio tratar-se da primeira dessas formas, pelo menos é a essa que os dicionários que consultei atribuem aquela significação.

Para *camilha* reservam quase todos os de «cama pequena», «canapé ou encosto para nele se dormir a sesta ou descansar». Alguns, porém, dizem que este vocábulo também por vezes se usa na acepção de *camila*.

Os dois vocábulos, dada a sua flagrante semelhança formal, são fàcilmente confundíveis, mas isso só se poderá admitir no caso de eles coexistirem na mesma zona. A certeza da existência dessa confusão ou a do emprego exclusivo de um só na referida acepção só se poderão obter após investigações locais.

## Citera

O mesmo Senhor deseja saber qual a acentuação deste topónimo, antigo nome da actual ilha de Cerigo, no mar Egeu, ao largo do cabo Maleia.

O nome em questão tem acentuação grave, com tonicidade na sílaba *—te—*, portanto.

Como se sabe, os Gregos erigiram na referida ilha um magnífico templo dedicado a Afrodite, «a Deosa em Cythere celebrada», como se salienta n'*Os Lusíadas* (I, 100).

Não admira, por isso, que Venus (a Afrodite romana) fosse frequentemente designada com o epíteto *Citereia*, caso que também não escapou a Camões, pelo menos nos seguintes passos: «Estas causas mouião Cyterea» (I, 34): «cuja branca area/Pintou de ruiuas conchas Cyterea» (IX, 53).

## Iodo

Correm realmente duas pronúncias para esta palavra: com *o* aberto *(ó)* e com *o* fechado *(ô)*. Talvez por isso o Senhor Jorge de Albuquerque dirigiu-me uma amabilíssima carta em que solicita o esclarecimento do caso.

Como o étimo está no grego *iodes*, cujo *o* tónico é um *ómega* (isto é, um *ó* longo), impõe-se a pronúncia com o fechado.

O facto de o vocábulo ter chegado ao português por via francesa não deve bastar para inutilizar a doutrina exposta.

## Caracteres

Para o mesmo Senhor: o plural de *carácter* é *caracteres* (acentuação grave).

JOSÉ PEDRO MACHADO

# Madrid conta já com quase dois milhões e meio de habitantes

**Madrid, a bela e grandiosa capital de Espanha, ao começar este ano, tinha uma população de 2 464 258 habitantes, composta por 1 160 689 varões e 1 303 569 mulheres, segundo os elementos fornecidos pela secção de estatística do seu Ayuntamento.**

**Em relação ao ultimo ano a população madrilena aumentou, assim, em 85 324 almas, o que representa um crescimento da ordem dos 35,87 por mil.**

**Durante 1963 nasceram vivos, em Madrid, 30 931 rapazes e 28 971 raparigas, o que dá um total de 59 902 almas. Faleceram durante o mesmo ano 9721 homens e 9380 mulheres, num total, portanto, de 19 101. As baixas devidas a emigração foram as seguintes: 3305 homens e 2894 mulheres, o que soma 6100 saídas. Há, também, a assinalar a saída de 7165 habitantes da capital que a trocaram pela província. Com base nos numeros acima referidos podemos obter os seguintes e curiosos dados estatístico-demográficos de Madrid: de oito em oito minutos nasce uma criança; em cada período de 27 minutos verifica-se uma morte; de 25 em 25 minutos celebra-se um casamento.**

**Por outro lado, as principais correntes emigratórias com destino a Madrid procedem de Castela a Nova, com 14 778 saídas; Estremadura, com 5660; Córdova e Jaén, com 3607; Ávila, Segovia e Salamanca, com 4418. Das restantes províncias chegaram 12 744 pessoas á capital, enquanto do estrangeiro esse numero se cifrou em 2350.**

Um belo exemplar de «Amor perfeito» (Foto Horácio Novais)

# JARDINAGEM

## TRABALHOS DE MARÇO

A Primavera vem aí, e por isso o mês que amanhã começa será de muito trabalho para os jardineiros amadores que se atrasaram nas tarefas que nesta época já devem estar concluídas. Quem não procedeu ainda às adubações, tem de as fazer quanto antes, pois são tão indispensáveis como as sachas e as limpezas permanentes. As sementeiras de todas as plantas anuais podem fazer-se em Março, quer em canteiros, quer em vasos. As pequenas plantas nascidas nas sementeiras devem começar agora a ser passadas para locais ao ar livre — nunca de uma só vez, para evitar um desastre, sempre possível. A' noite, se o frio for acentuado, convém cobri-las, ou abrigá-las, se estiverem envasadas. Logo que haja a certeza de que estão aclimatadas, procede-se à repicagem.

Neste mês pode ainda proceder-se à sementeira de roseiras, havendo o cuidado de conservar a terra sempre fresca. As roseiras provenientes de sementeira de Outono transplantam-se em terreno leve e sem adubo, para não retardar a floração por excesso de vigor. Haja o cuidado, também, de as abrigar dos raios solares directos, nos primeiros dias da transplantação, com o emprego de esteiras sustentadas por uma armação de madeira. As roseiras cultivadas em vaso devem ser regadas copiosamente se o tempo correr seco.

Em Março, procede-se á reprodução das plantas vivazes pelo sistema de divisão de touças, e faz-se a terceira transplantação, para vasos maiores, dos craveiros nascidos dos alporques, ou obtidos pelo processo de reprodução por estaca, em Junho, Julho e Agosto. Os craveiros provenientes de estacas enterradas em Outubro e Novembro necessitam de ser espontados.

As cameleiras devem ser aparadas e podem ser enxertadas de *encosta* (já tivemos ocasião de revelar, porém, que não é este o processo mais usado para a reprodução desta planta).

Os ciclaminos que já não produzam flores mas sejam portadores de sementes, devem continuar a ser regados; os que não contiverem sementes, não querem mais água. Para que os ciclaminos pequeninos, de sementeira, não percam a fôlha — que cai muito fàcilmente e só voltará a rebentar em Agosto — deve ter-se o cuidado de manter a terra permanentemente humida.

Se o Sol começar a mostrar-se muito forte, é necessário caiar as estufas, evitando-se assim que os rebentos novos se queimem. Procede-se às adubações líquidas das avencas e dos fetos.

SEMENTES — Semeiam-se em alfobre, este mês: açafates-de-ouro, açafates-de-prata, algibeiras, amarantos, assembleias, auroras, balsaminas, boas-noites, bons-dias, cabacinhas, calêndulas, campainhas, campanulas, canários, casadinhos, celósias, centáureas, chagas, chorões, clárquias, coelhinhos, cosmos, cravinas, cravos, cristas-de-galo, dálias, dólicos, espargos, esporas, estrelas-do-Egipto, flor-dos-amores, galhardas, gigantes, girassóis, godétias, goivos, gotas-de-sangue, ipomeias, julianas, leucantemos, linhos, lobélias, malmequeres anuais, malmequeres-de-palha, malvaiscos, manjericos, maravilhas, martinetes, matricárias, mauritaneas, melindres, mimulos, não-me-deixes, não-me-toques, paciências, papagaios, papões, penachos, perpétuas, pensamentos, pentastémones, petunias, piretros, pirolitos, prímulas, resedas, rícinos, salpligossas, sálvias, saudades, *schizanthus*, sécias, sempre vivas, sensitivas, tasneirinhas, trepadeiras, valverdes, veludos, verbenas e zínias.

Semeiam-se em lugar definitivo: adónis, ervilhas-de-cheiro, gipsofila, papoulas e portulacas.

BOLBOS E RAIZES — Colocam-se na terra bolbos e raízes de anémonas, ásteres, canas-índicas, dálias, gladíolos, gloxínias, nardos e ranunculos (em estufa: cóleos e begónias tuberosas).

Plantem-se, ainda, em Março, ásteres, peónias, estatices, todas plantas vivazes e bolbos de gladíolos para florirem tardiamente, e, assim, podermos colher flores no Verão.

# Para os Mais Pequenos

# A história do pintainho amarelinho

XII

A Lagartixa Rabicha estava cheia de boa vontade para ajudar o Pintainho Amarelinho a ser feliz. A Galinha Vermelha dissera-lhe:

— «Tem carta branca, minha amiga. Faça o que entender. confio em si.»

E ela sentira-se lisonjeada. Mas a tarefa era difícil, e só agora compreendia que tomara uma grande responsabilidade.

— «Deixá-lo!» — pensou a Lagartixa. — «Hei-de tentar qualquer coisa e hei-de vencer!»

Pôs-se então a pensar no que lhe acontecia quando lhe cortavam o rabo. Sofria; mas continuava a ver, a ouvir, a comer, a mover-se, e portanto podia fazer a sua vida naturalmente; e era isso que acontecia. Com o Pintainho Amarelinho deveria suceder outro tanto. Ele não via; mas ouvia, podia comer, tinha pés fortes e asas normais. Não havia motivo para ficar os dias inteiros acocorado a um canto do ninho, sem dar um passo, triste e inutil.

— «Vá á sua vida» — disse a Lagartixa á Vermelha. — «Deixe o caso por minha conta. Eu tenho muito que fazer, mas, sempre que me seja possivel, virei ter com o seu filho. Prometo-lhe vir todos os dias um bocadinho.»

E assim foi. Dali em diante, todos os dias a Lagartixa Rabicha vinha dar uma lição ao Amarelinho. Primeiro explicou-lhe muito bem onde estava o ninho e o que havia em volta. Estava debaixo de um ramo de esteva, ao lado de um pinheiro, e a terra estava cheia de caruma.

— «O que é caruma?»

— «Caruma é esta grande quantidade de agulhas de pinheiro secas, que cobrem o chão. Quando estão lá em cima, na copa do pinheiro, são verdes. Depois secam, tomam uma cor castanha, e caem.»

O Amarelinho achou muita graça a esta explicação. E voltou a perguntar:

— «O' Lagartixa, falaste-me na esteva e no pinheiro. São parecidos?»

— «Não. Não são nada parecidos. A esteva é baixa, chamam-lhe arbusto. Dá uma linda flor branca; o centro é amarelo e tem um pòzinho, o pólen, que as abelhas muito apreciam; por isso o vêm buscar para fazer o mel. O pinheiro é muito alto, é uma arvore; e os seus frutos, que se chamam pinhões, estão muito bem arrumadinhos nas pinhas.»

O Amarelinho estava encantado com o que a Lagartixa lhe explicava. Nunca ninguém lhe tinha dito como era o mundo á sua volta, por isso ele não fazia ideia de nada e tinha medo de tudo. Mas agora a Lagartixa explicava-lhe o que via e o que sabia; e, mais ainda, levava-o até junto das coisas; o pintainho tateava-as com as patinhas e com o bico, e então já compreendia como elas eram, o que as diferençava; e assim passou a reconhecê-las. O ninho e tudo o que estava á sua volta deixou de ser misterioso para o Amarelinho.

A Lagartixa estava contente com as suas ideias e com os progressos do seu aluno. Mas ela não queria que ele se limitasse a conhecer o mundo á sua volta. Queria torná-lo independente, capaz de ir sòzinho onde lhe apetecesse, e até capaz de governar a sua vida. Então pensou, pensou, e resolveu fazer uma experiência. Ensinou-lhe a procurar entre as agulhas de pinheiro caídas no chão, uma que fosse direita e forte; ensinou-lhe a prendê-la debaixo de uma das asas, e a andar com ela como se fosse uma bengalinha. A bengalinha era como que uma terceira patinha, que ia á frente, a reconhecer o caminho e todas as coisas que encontrava. O Amarelinho aprendeu a andar com a sua bengala, e então, que engraçado! Era como se a bengalinha falasse e lhe dissesse:

— «Atenção! Por aqui, por aqui, mais pela esquerda. Afasta-te desta pedra! Oh! Como o cardo cresceu! Ainda há dias os seus ramos eram curtos e os seus espinhos pequenos, hoje estão muito maiores! Podes seguir em frente, o caminho é largo e direito. Segue, que vais bem. Agora, mais devagar, há covas que é melhor evitar. Por aqui, por aqui, devagarinho!»

Atento ás indicações da sua bengala, Amarelinho habituou-se a andar, primeiro perto do ninho, depois até longe. E já era ele que escolhia os seus almoços e os seus jantares, tal qual como os outros pintainhos.

A Lagartixa, que tudo lhe ensinava a princípio e que seguia sempre a seu lado, começou, pouco a pouco, a afastar-se, a deixá-lo ir á sua frente sòzinho, a resolver os seus problemas. Foi assim que o Amarelinho se tornou independente, util, e alegre. Toda a bicharada estava maravilhada. E a Vermelha e o Pimpão não sabiam como agradecer á Lagartixa a felicidade que tinha dado ao seu querido Amarelinho.

☆

— E depois?

— Depois, para a semana saberemos o que aconteceu. Entretanto, os sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia vão fazer um desenho para ilustrar esta história. Valeu?

Esse desenho deve:

1.º — Ser inspirado no que ficou dito.

2.º — Ser inventado e desenhado «só» pelos sobrinhos, sem ajuda nem sugestão de ninguém.

3.º — Ser feito a tinta-da-china ou esferográfica preta, em papel branco sem linhas (não colorir o desenho).

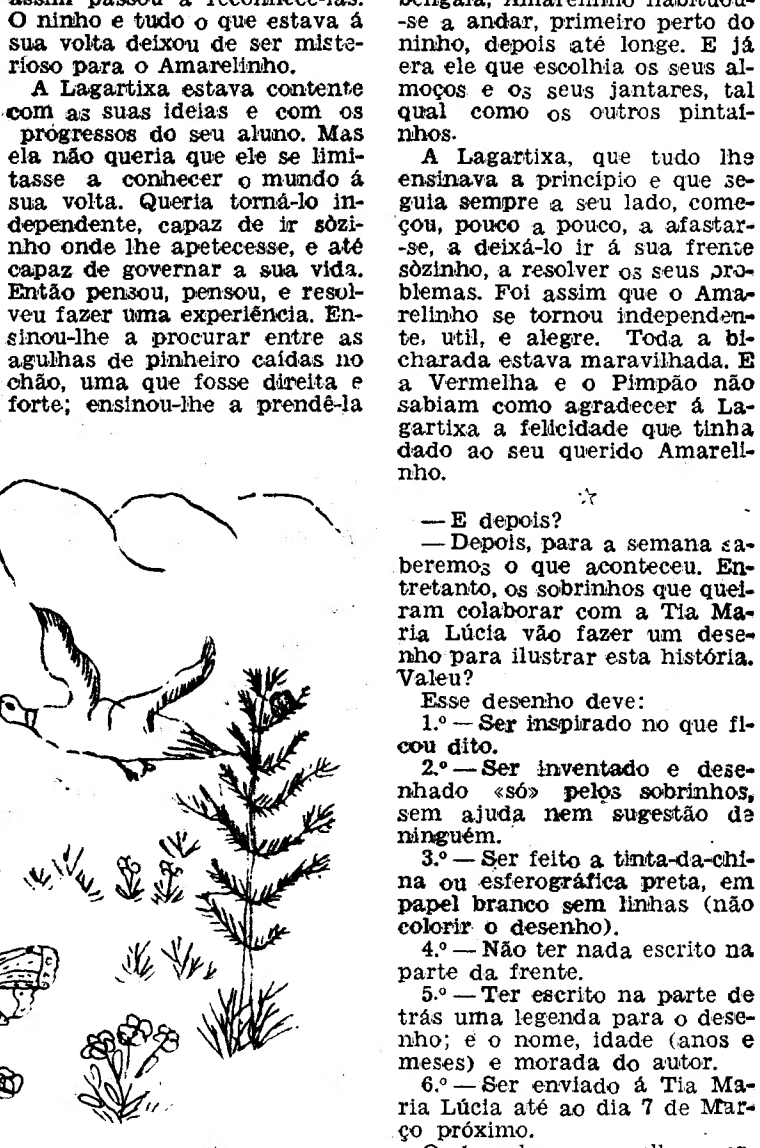
4.º — Não ter nada escrito na parte da frente.

5.º — Ter escrito na parte de trás uma legenda para o desenho; e o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.

6.º — Ser enviado á Tia Maria Lúcia até ao dia 7 de Março próximo.

O desenho que melhor corresponder a estas condições será publicado e o seu autor receberá uma bonita lembrança.

Os desenhos não serão devolvidos.

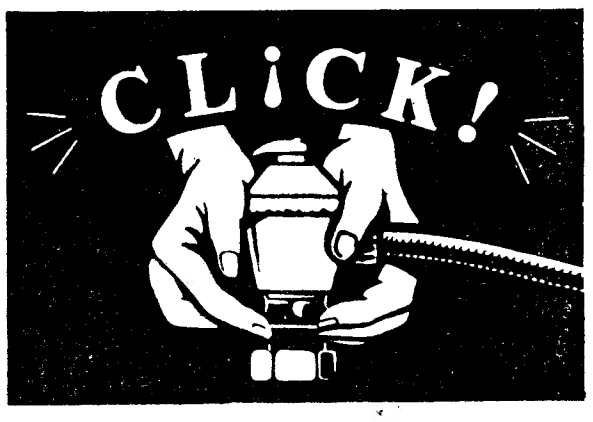


*Este desenho representa o Verde Gaio a pedir auxílio por toda a parte para fazer feliz o Amarelinho. Todos nós devemos ajudar os doentinhos.* — Desenho de Ricardo Jorge Gomes Fernandes, de 8 anos, de Lisboa

*O Verde Gaio está muito aborrecido porque os companheiros não o ajudaram e ele tem que pensar sózinho o que há-de fazer para ajudar o Amarelinho a ser mais feliz.* — Desenho de Maria Fernanda Messias da Palma, de 8 anos, de Monchique

# O MELHOR COZINHEIRO

**desde que tenho Gás Mobil cozinho muito mais**




**o inimitável sistema**

# GásMobil

# o gás que é um ás